

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS

Patrícia Narvaes

**A tradução de expressões idiomáticas e outras referências culturais:
legendagem *versus* dublagem**

São Paulo
2011

Patrícia Narvaes

**A tradução de expressões idiomáticas e outras referências culturais:
legendagem *versus* dublagem**

Trabalho de Graduação Individual (TGI)
apresentado à área de graduação em Língua
Inglês do Departamento de Línguas
Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras
e Ciências Humanas da Universidade de
São Paulo.

Orientadora: Prof^a Dra. Lenita Esteves
Área de concentração: Estudos de Tradução

São Paulo
2011

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Nt Narvaes, Patricia
A tradução de expressões idiomáticas e outras referências culturais: legendagem versus dublagem / Patricia Narvaes ; orientadora Lenita Esteves. - São Paulo, 2011.
143 f.

TGI (Trabalho de Graduação Individual)- Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Letras Modernas. Área de concentração: Estudos Linguísticos e Literários em Inglês.

1. tradução audiovisual. 2. legendagem e dublagem. 3. expressões idiomáticas. 4. estratégias de tradução. 5. estrangeirização e domesticação. I. Esteves, Lenita, orient. II. Título.

PATRÍCIA NARVAES

**A tradução de expressões idiomáticas e outras referências culturais:
legendagem *versus* dublagem**

Trabalho de Graduação Individual (TGI)
apresentado à área de graduação em Língua
Inglesa do Departamento de Línguas
Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras
e Ciências Humanas da Universidade de
São Paulo.

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª Dra Stella Tagnin

DLM - FFLCH

Prof^ª Adriana Zavaglia

DLM - FFLCH

Prof^ª Dra. Lenita Esteves

DLM - FFLCH

Orientadora

Aos meus pais, pela vida.

Ao meu marido, pelo amor e
companheirismo ao longo da
eterna jornada evolutiva.

AGRADECIMENTOS

À Prof^a Lenita, pela orientação, confiança e apoio e principalmente pela paciência com as minhas dificuldades, insistências e prazos curtos.

Ao Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo pela oportunidade de realizar este trabalho.

Ao colega Odorico Ramos, do curso de especialização em tradução da Universidade Gama Filho, pela sugestão da série *Six Feet Under* como objeto de estudo.

Aos colegas do curso de Letras, pela amizade e troca de experiências, aos professores e funcionários da FFLCH, pelo apoio acadêmico, pelo apoio técnico e por possibilitarem as condições necessárias para o uso das instalações da faculdade. Agradeço especialmente ao Francisco, da Secretaria do DLM, pela ajuda com toda a burocracia necessária para o andamento e conclusão desta monografia.

Agradeço ao meu marido, Claudinei, pelo amor e pelo apoio, sempre incondicionais, e às minhas “crianças” pela companhia sempre constante nos longos períodos diante da ‘tela do computador’.

Para que o tradutor possa agir como mediador cultural e não como protetor da pureza de sua cultura, tem de haver um pressuposto básico: o de que as culturas podem interagir sem que uma seja engolida pela outra.

Paulo Henriques Britto

Mallarmé nos falou da angústia do poeta ante o infinito da página em branco, mas não sei de ninguém que tenha jamais falado da angústia do tradutor ante o infinito da página impressa (...) tão angustiante. Isso por que ela está cheia de zonas de obscuridade, armadilhas, obstáculos que a transformam num sertão por cujas veredas o nosso pobre tradutor possivelmente se extraviaria se não pudesse contar, a cada transe, com a ajuda dos dicionários.

José Paulo Paes

RESUMO

O tema deste estudo é a tradução audiovisual para legendas e dublagem, com enfoque nas dificuldades tradutórias de expressões idiomáticas, gírias e outras referências culturais. O objetivo foi descrever, analisar e comparar as traduções para legendas e dublagem de dois longas de animação e de uma série de TV, verificando as escolhas tradutórias e tendo em mente o efeito produzido no público receptor. As estratégias e modalidades de tradução propostas por Tagnin (1988), Aubert (1998) e Pedersen (2005) foram discutidas e comparadas e optou-se pela análise dos dados com base no trabalho de Pedersen, que trata de referentes culturais extralinguísticos no âmbito da tradução audiovisual. Os conceitos de domesticação e estrangeirização propostos por Venuti (1995, 1998) também foram discutidos como modelos que influenciam a escolha das estratégias de tradução pelo tradutor. Foram selecionados um total de 505 enunciados, cujas traduções para legenda e dublagem foram analisadas com as seguintes estratégias: *equivalente oficial*, *retenção*, *especificação (explicitação, adição)*, *tradução direta-calque*, *tradução direta com alteração*, *generalização*, *substituição cultural*, *substituição-paráfrase com manutenção do sentido* (com a subcategoria *componente cultural*), *substituição-paráfrase com referência ao contexto* e *omissão*. A frequência de ocorrência das estratégias foi calculada e cada uma foi comentada discutindo as escolhas tradutórias para expressões idiomáticas, *phrasal verbs* e gírias, além de outros elementos com referência cultural. Os resultados mostram que a estratégia mais utilizada e que parece a mais apropriada para a tradução dos nossos dados é a substituição por paráfrase com manutenção do sentido, podendo ou não ser acrescida de um componente cultural.

Palavras-chave: Tradução audiovisual, legendagem e dublagem, expressões idiomáticas, estratégias de tradução, estrangeirização e domesticação.

ABSTRACT

The theme of this study is the audiovisual translation for subtitling and dubbing, regarding difficulties in translating idioms, slangs and other cultural references. The objective is to describe, analyze, and compare the translations for subtitling and dubbing of two films and a TV series, and analyzing the choices of the translator and its reception by the target audience. Translation strategies and modalities proposed by Tagnin (1988), Aubert (1998), and Pedersen (2005) were discussed and compared. We decided to analyze our data based on Pedersen's work, which deals with extralinguistic culture-bound references for audiovisual translation. The concepts of domestication and foreignization proposed by Venuti (1995, 1998) were examined as models that influence the translator's choice of the strategies for translation. From our data base, 505 utterances were selected, whose translations for subtitling and dubbing were analyzed according to the following strategies: *official equivalent*, *retention*, *specification (explicitation, addition)*, *direct translation calque*, *direct translation shifted*, *generalization*, *cultural substitution*, *substitution paraphrase with sense transfer* (with the subcategory *cultural component*), *substitution situational paraphrase*, and *omission*. The frequency of occurrence of the strategies was calculated and each strategy was commented on regarding the translator's choice for rendering idioms, phrasal verbs and slangs, besides other cultural-bound elements. Results showed the most appropriate strategy for translating our data was substitution paraphrase with sense transfer (with or without a cultural component).

Key words: Audiovisual translation, subtitling and dubbing, idioms, translation strategies, foreignization and domestication.

LISTA DE ABREVIATURAS

Dicionários

- AHD - The American Heritage Dictionary (versão eletrônica).
AmHeritage - The American Heritage Dictionary of Idioms.
Cambridge - Cambridge International Dictionary of Idioms.
inFormal – Dicionário informal online.
Longman – Longman Phrasal Verbs Dictionary.
Houaiss - Dicionário eletrônico Houaiss da lingual portuguesa.
McGraw-Hill - McGRAW-HILL's Essential American Idioms Dictionary.
NTC - NTC's American Idioms Dictionary.
NTC-Slang – NTC's Dictionary of American slang and colloquial expressions.
OALD - Oxford Advanced Learner's Dictionary.
Oxford - Oxford Dictionary of Idioms. The world's most trusted reference books.
UrbanD – Urban Dictionary online.
Wordnet – WordNet 2.1 Browser.

Estratégias de tradução

- EA – *especificação-adição*
EE – *especificação-explicação*
EqO - *equivalente oficial*
G - *generalização*
O - *omissão*
R - *retenção*
SC - *substituição cultural*
SPC - *substituição-paráfrase com referência ao contexto*
SPS - *substituição-paráfrase com manutenção do sentido*
SPS+CC - *substituição-paráfrase com manutenção do sentido + componente cultural*
TDA - *tradução direta com alteração*
TDC - *tradução direta-calque*

Produto audiovisual:

- KFP – *Kung Fu Panda* - DreamWorks (longa de animação).
OI – *Os Incríveis* – Disney-Pixar (longa de animação).
SFU – *Six Feet Under* – HBO (série de TV americana).

SUMÁRIO

1. Introdução	12
2. Expressões idiomáticas	16
3. Estratégias de tradução	19
4. Parâmetros que influenciam a tradução: domesticação x estrangeirização	26
5. Análise comparativa legendas/dublagem	30
5.1. <i>Kung Fu Panda</i> (KFP) e <i>Os Incríveis</i> (OI)	30
5.2. <i>Six Feet Under</i> (SFU)	35
5.2.1. Referências culturais extralinguísticas	36
5.2.2. Referências culturais intralinguísticas	39
5.3. Formal x coloquial	48
6. Comentários Finais	50
7. Conclusões	54
Referências bibliográficas	55
Dicionários, manuais e sites	59
Apêndice 1 – <i>Kung Fu Panda</i> – tabela de dados.	61
Apêndice 2 – <i>Os Incríveis</i> – tabela de dados.	64
Apêndice 3 – <i>Six Feet Under</i> – tabela de dados.	67

1. INTRODUÇÃO

A tradução audiovisual é uma área de pesquisa em tradução relativamente recente, mas que vem atraindo mais e mais estudantes e pesquisadores, como podemos observar pelo aumento de teses e dissertações relacionadas ao tema (na maioria sobre legendagem) e apresentadas nas diversas universidades do país. Conforme aponta Mello (2005, p. 12) “o crescimento do número de canais de TV a cabo” — relacionado possivelmente ao aumento do poder aquisitivo — além de “jogos para computador, a internet e os DVDs, faz da legendagem hoje um segmento dentro dos Estudos de Tradução merecedor de mais atenção”.

No contexto da tradução audiovisual do par de línguas inglês-português, seja para legendagem, dublagem ou *voice over*, ainda há muito trabalho a ser feito. A grande maioria das produções para TV (especialmente TV a cabo) ou cinema apresentadas no Brasil tem como língua fonte o inglês, o qual deverá ser traduzido para a língua alvo, o português. Para muitos brasileiros que desconhecem a língua estrangeira, a tradução é a única maneira de o espectador compreender o filme/programa. Desse modo, poderíamos dizer que a tradução audiovisual é uma ferramenta imprescindível na área do entretenimento e da informação.

Textos audiovisuais, na concepção de Willians & Chesterman (2002, p. 13), são primariamente textos falados provenientes de programas de rádio e de TV, filmes, DVDs, vídeos, ópera, teatro, etc., os quais podem ser traduzidos para dublagem ou para legendagem. A tradução audiovisual, tanto no caso de legendas quanto para dublagem, apresenta características específicas e algumas regras restritivas. As legendas apresentam primeiramente a restrição de espaço no que diz respeito ao número de caracteres que ‘cabem’ na tela. Na grande maioria dos casos, as legendas para TV apresentam 32-34 caracteres por linha (no máximo 2 linhas). Além disso, o tempo de fala do personagem e o tempo para leitura da legenda também entram nessa equação. A restrição de tempo está relacionada com a sincronia (a legenda deve aparecer quando alguém está falando e desaparecer quando a pessoa para de falar) e com a velocidade de leitura da audiência (DE LINDE & KAY, 1999). Desse modo, segundo a tradutora Elaine Trindade (com. pess.) se a fala do personagem dura apenas 1 segundo, a legenda não pode ter mais de 14 caracteres (incluindo os espaços e a pontuação) até a soma total de 64 caracteres (entre 4,5 e 6 segundos de tempo de leitura). Já Gottlieb (1998) afirma que a maioria dos canais de TV exige que as legendas tenham duas linhas com um total de 60 a 70 caracteres, com tempo de duração na tela entre 5 e 6 segundos, sendo que uma legenda com mais de 12 caracteres por segundo não seria aceitável. Pedersen (2005, p.

14) indica valores similares, afirmando que uma legenda que dura 1 segundo na tela, pode ter no máximo 12 caracteres, e uma legenda com duração de 3 segundos teria no máximo 36 caracteres. O autor complementa, “numa conversa rápida, o diálogo precisará ser condensado” (p. 14). Em outro trabalho, Paolinelli (2004) afirma que a legenda reduz o texto original entre 40 e 70%. Outra dificuldade é que, como aponta Barros (2006, p. 66), “o tempo necessário para a leitura de uma legenda é maior que o tempo usado para a fala que corresponde àquele texto”. Além disso, trata-se de um tipo de tradução que lida com dois meios distintos: tradução de um texto oral (fala) para um texto escrito (legenda). De Linde & Kay (1999), definem legendagem como a condensação e transformação do diálogo entre os modos de linguagem falado e escrito.

Devido a essas peculiaridades da tradução para legendas, dificuldades tradutórias são frequentes já que muitas vezes é *especialmente* impossível traduzir completamente a fala de um personagem, requerendo do tradutor alto poder de síntese. Se houver informação de mais ou de menos, o espectador não conseguirá acompanhar o que está assistindo, o que pode gerar desinteresse e fazê-lo desistir de assistir ao programa/filme. A síntese é necessária para que seja possível ler a legenda, compreender o sentido do que é dito e ver as imagens ao mesmo tempo. Segundo Barros (2006, p. 66), “as legendas deveriam sempre se constituir de frases simples, pressupondo que o tradutor tenha habilidade para condensar, omitir e parafrasear, para que o sentido das frases não se perca”.

No caso da dublagem, a restrição está ligada ao *sincronismo labial*, isto é, o “texto feito pelo tradutor” deve ser lido “de maneira que encaixe na boca do personagem”, afirma a tradutora e dubladora Dilma Machado (2005, p. 14), que completa dizendo que “a sincronia labial é imprescindível”. Como ocorre a substituição da voz do personagem pela voz do ator dublador, “a tradução precisa corresponder, o máximo possível, aos movimentos labiais do falante na tela” (MACHADO, 2005, p. 30). Segundo Toschi (1984, p. 149 *apud* JOIA 2004, p.90) o tradutor deve fazer com que “a tradução tenha o mesmo número de sílabas da fala original” permitindo assim um “sincronismo perfeito com o movimento dos lábios dos reais protagonistas”. Chaume (2008) afirma que na dublagem há dois tipos de sincronismo, o isocrônico (mesma duração de enunciados, incluindo as pausas) e *lip-sync* (sincronia fonética). O sincronismo fonético, segundo o autor, leva em consideração principalmente as vogais abertas e as consoantes bilabiais ou labiodentais. Alguns autores, entretanto, usam o termo *lip-synchronization* (*lip-sync*) como sinônimo de dublagem. Em outro trabalho, Chaume (2004a, p. 44) ressalta que, além do sincronismo fonético e do isocrônico, há também o sincronismo cinético, isto é, sincronia com o movimento corporal (“the translation must also

agree with the movements of the screen characters”). Outro aspecto é o fato de o texto falado ser geralmente mais informal do que o texto escrito e as falas precisarem soar naturais, pois podem conter características sociolinguísticas dos personagens, dialetos, gírias, trejeitos e cacoetes linguísticos e até mesmo “erros” de português, sotaques e imprecisões, algo que raramente vemos nas legendas. A legenda, pelo fato de ser um texto escrito, deve seguir as regras da norma culta.

Uma das hipóteses deste trabalho é que, como estamos lidando com a tradução de um texto oral, que em sua essência é altamente coloquial, a ‘informalidade’ da tradução para legendas é esperada, mas não em excesso, já que se trata de um texto escrito. Por outro lado, no caso da dublagem, essa informalidade estaria mais fortemente marcada, exatamente por se tratar de um texto oral. Além disso, a legenda também está atrelada a critérios de censura impostos pelas distribuidoras, canais e laboratórios de legendagem, que vetam palavrões e assuntos relacionados à moral, como aponta Mello (2005). Carolina Alfaro Carvalho (2005, p. 95) resume bem as diferenças entre dublagem e legendagem (grifos nossos):

a sincronia no caso da dublagem é *visual* – o espectador espera uma proximidade entre os movimentos labiais das pessoas que vê e os sons que ouve — enquanto na legendagem ela é prioritariamente *sonora* — espera-se que as legendas apareçam quando ouve-se algo pronunciado em língua estrangeira e que elas desapareçam quando a fala termina.

As emissoras de TV brasileiras fazem uso da dublagem para a apresentação de filmes de língua estrangeira de acordo com o Decreto¹ 51.134 de agosto de 1961, do então Presidente Jânio Quadros, que determina a dublagem de todos os filmes transmitidos pela TV. No Brasil, os filmes para cinema e filmes e séries da TV por assinatura apresentavam, geralmente, mais opções com legendas do que com dublagem (com exceção de animações, filmes e programas infantis), mas hoje em dia parece que este cenário está se revertendo e encontramos mais e mais programas e filmes dublados, apesar de a legendagem ter custo menos elevado.

Outro elemento apontado por Joia (2004, p. 88) é o fato de a dublagem “ocultar do espectador a língua-fonte” e, nesse caso — e não havendo imagem que contradiga o que está sendo dito — “pode permitir que se altere significativamente o texto, sem que o espectador chegue a se aperceber do fato”, já que não há possibilidade de comparação entre as duas línguas. A única maneira de o telespectador perceber alguma discrepância na tradução é no

¹Decreto n. 51.134, de 3 de agosto de 1961. *Regula os programas de teatro e diversões públicas através do rádio e da televisão, o funcionamento de alto-falantes, e dá outras providências.*
<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-51134-3-agosto-1961-390748-publicacao-1-pe.html>

caso de algum elemento da imagem contradizer a fala/legenda. Daí a responsabilidade e a criatividade do tradutor necessárias para lidar com as limitações previstas durante o ato tradutório no contexto da tradução audiovisual.

Além das particularidades da tradução audiovisual mencionadas anteriormente, a tradução de idiomatismos ou elementos com referências culturais já é por si só um desafio ao tradutor. Nas palavras de José Paulo Paes, “o modo como se diz algo torna-se tão importante quanto aquilo que é dito” (1990, p. 50). São os chamados “culture specific items” de Aixelá (1996, p. 58 apud RAMIÈRE, 2006) ou “culture-bound references” de Smith (1998, p. 147 apud JOIA, 2004, p.92) que afirma ser este um dos maiores problemas que tradutores, intérpretes, dubladores e legendadores precisam enfrentar.

Já no século XVIII, Charles Batteux (1764, p. 101) discute a tradução de figuras de linguagem e de provérbios e sugere que sejam traduzidos por equivalentes. Dois séculos depois, Tagnin (1988, p. 44) propõe que idiomatismos culturais — considerados pela autora como expressões que não podem ser decodificadas literalmente e que transmitem “um dado cultural” — sejam traduzidos por seis estratégias distintas, dependendo do caso: *manutenção da expressão original*, *manutenção da expressão original com nota explicativa*, *tradução literal*, *tradução literal com nota explicativa*, *explicitação da expressão no texto*, *emprego de um equivalente pragmático*. Como não é possível incluir uma nota explicativa numa legenda ou num enunciado devido ao contexto da tradução audiovisual, algumas das estratégias de tradução propostas não podem ser contempladas. Aubert (1998) analisa e propõe 13 modalidades de tradução: *omissão*, *transcrição*, *empréstimo*, *decalque*, *tradução literal*, *transposição*, *explicitação/implicação*, *modulação*, *adaptação*, *tradução intersemiótica*, *erro*, *correção* e *acrécimo*, com base no trabalho de Vinay e Darbelnet (1995, p.31-40), os quais apresentam apenas sete modalidades. Pedersen (2005) num trabalho mais recente e especificamente voltado para legendas (*How is culture rendered in subtitles?*) delimita sete estratégias para a tradução do que ele chama de “extralinguistic culture-bound reference” (referência cultural extralinguística): *equivalente oficial*, *retenção*, *especificação*, *tradução direta*, *generalização*, *substituição* e *omissão*.

Partindo do que foi discutido acima, o objetivo deste trabalho foi descrever e analisar as diferenças da tradução audiovisual para legendas e dublagem, no par de línguas inglês-português, visando levantar as opções tradutórias para expressões idiomáticas, gírias e outras referências culturais nos diálogos entre os personagens, e discutir os modelos propostos por Tagnin (1988), Aubert (1998) e Pedersen (2005). Esta proposta de investigação vem tentar

preencher algumas lacunas na área de Estudos da Tradução no que diz respeito à tradução audiovisual. Apesar de se tratar de uma das “modalidades de tradução mais praticadas no mundo” (CARVALHO, 2005, p. 18), os estudos nessa área ainda estão engatinhando.

Além disso, como aponta Carvalho (2005, p. 15) a distância entre o meio acadêmico (pesquisa em universidades) e o meio profissional (tradutores que efetivamente trabalham com tradução audiovisual) ainda é muito grande, já que os primeiros não aplicam seus estudos teóricos na prática e os últimos acreditam que a teoria não lhes serve em sua atuação profissional. O primeiro passo para construir uma ponte entre esses dois ‘mundos’ seria a descrição (sem se ater a normas de ‘certo’ ou ‘errado’) dos processos de legendação e tradução para dublagem e sua posterior análise com base nos diversos estudos já realizados na área de Estudos da Tradução, a fim de criar uma base de dados e um repertório teórico que facilitem a vida do tradutor, fornecendo elementos para aplicação prática. É com base nesse panorama que este estudo foi realizado, objetivando fornecer uma análise descritiva e analítica das opções tradutórias observadas e, se necessário, oferecer sugestões para os tradutores.

2. Expressões idiomáticas

Primeiramente, faz-se necessário definir um pouco melhor o conceito de idiomatismos ou expressões idiomáticas. Gabriela Silva (2009, p. 23) propõe uma definição para idiomatismos dizendo que são “as idiossincrasias de cada língua”. Numa comparação dos conceitos apresentados em vários dicionários, a autora afirma que:

a expressão idiomática está no nível da semântica, em se tratando da divergência entre o significado da expressão como um todo em relação à soma dos significados de seus elementos constitutivos. Termos da mesma família léxica, “idiomatismo” e “expressão idiomática” constituem ambas construções peculiares das línguas, assim como dificuldade de compreensão para os falantes não-nativos destas línguas. (p. 16).

A definição de “expressões figuradas” de Paulo Rónai (1976, p. 31) também se encaixa nesse conceito. Ele afirma que o falante as emprega sem se lembrar “do sentido primitivo das palavras que as compõem”, pois nas expressões idiomáticas, o sentido

individual das palavras não tem peso no sentido da expressão como um todo, em sua unidade semântica. David Crystal (2000 *apud* SILVA, 2009, p. 27) apresenta o conceito de expressão idiomática de duas maneiras, uma com viés semântico (“as significações das palavras separadas não podem ser combinadas para produzir a significação da expressão idiomática”) e com viés sintático. Ele afirma que as expressões idiomáticas apresentam forma não variável das palavras dentro da expressão, isto é, são estruturas “cristalizadas”.

Gabriela Silva (2009, p.37-38) analisa dicionários de expressões idiomáticas e compila as definições apresentadas nos prefácios: trata-se de uma “unidade de forma e sentido”, apresentando, na maioria dos casos, “sentido metafórico”; possibilidade de “sofrer mudanças na sua estrutura interna, tanto na grafia de alguma das palavras (...) quanto na mudança propriamente dita de uma palavra por outra”; podendo conter “arcaísmo, seja em relação às metáforas (...), que dizem respeito às ações que desapareceram dos nossos costumes, seja em relação à própria forma, que em muitos casos, pode manter palavras arcaicas da língua”. As expressões idiomáticas estão “à revelia da norma gramatical (...) mas respeitam alguns critérios no que tange ao sentido”; também estão “sujeitas a contaminações, no decorrer dos anos, que podem atualizar ou modificar seu sentido” e, muitas vezes, “trazem traços de hábitos do passado (do direito, do feudalismo, da Igreja, da caça, dos jogos, etc.)”.

Segundo Stella Tagnin (1988), não há consenso entre os linguistas sobre o que são as expressões idiomáticas, mas a autora as define da seguinte maneira: “uma expressão é idiomática apenas quando seu significado não é transparente, isto é, quando o significado da expressão toda não corresponde à somatória do significado de cada um de seus elementos” (p.13), além de serem estruturas cristalizadas que possuem sequências fixas de palavras. A autora faz uma distinção entre expressões idiomáticas e idiomatismos culturais, dizendo que estes são um tipo de expressão idiomática, isto é, não podem ser decodificados literalmente e ainda transmitem um dado cultural. Em outro trabalho, Tagnin faz a distinção das expressões idiomáticas colocando-as “no nível semântico da convencionalidade, ou seja, no nível do significado” (1989, p.44).

Desse modo, podemos dizer que uma expressão idiomática não pode ser entendida “ao pé da letra”. Na verdade, segundo o prefácio do dicionário *AmHeritage*, é exatamente o oposto, se ela puder ser traduzida literalmente, não será um idiomatismo: “the true test of an idiom is whether it changes meaning when rendered word for word in another language”. Silva (2009, p. 49) vai além e conclui que uma expressão idiomática é uma estrutura imprevisível e que “origina-se de imagens figuradas, como a metáfora (...) assim sendo, a opacidade da expressão idiomática decorre da perda ou esquecimento, no decorrer dos

tempos, da imagem aludida pela expressão”. Já Díaz Cintas (2003, p. 264), define expressão idiomática como “una configuración lingüística que juega en el plano abstracto o imaginario con ciertas referencias, y cuyo valor semántico de conjunto no se corresponde a la mera suma de los diversos componentes”. Um dos problemas que podem ocorrer durante a tradução de uma expressão idiomática, como aponta Silva (2009, p. 47), é que a “não correspondência entre os significados dos elementos constitutivos da expressão” e seu sentido global podem fazer com que um tradutor que não conheça a expressão busque o significado através da “tradução literal palavra por palavra, podendo, assim, deturpar o sentido da expressão ou não encontrar um significado plausível na relação entre as palavras daquele grupo”.

Se levarmos em conta as definições de gírias, metáforas e *phrasal verbs*, veremos que todos têm em comum o fato de se constituírem de palavras agrupadas de uma maneira específica, podendo formar uma unidade sintática e semântica, cujo sentido não pode ser entendido e nem traduzido “ao pé da letra”, formados, geralmente, a partir de figuras de linguagem. Segundo o *American Heritage Dictionary*, temos as seguintes definições para *figures of speech, idioms, slangs, metaphors* e *phrasal verbs*:

figure of speech *n., pl. figures of speech*. An expression such as a metaphor or simile or a device such as personification or hyperbole in which words are used in a nonliteral way to achieve an effect beyond the range of ordinary language.

id·i·om (ɪdˈiːəm) *n.* **1.** A speech form or an expression of a given language that is peculiar to itself grammatically or cannot be understood from the individual meanings of its elements. **2.** The specific grammatical, syntactic, and structural character of a given language. **3.** Regional speech or dialect. **4.a.** A specialized vocabulary used by a group of people; jargon. **b.** A style or manner of expression peculiar to a given people. **5.** A style of artistic expression characteristic of a particular individual, school, period, or medium. [Late Latin *idiōma*, *idiōmat-*, from Greek, from *idiousthai*, to make one's own, from *idios*, own, personal, private.]

slang (slæŋ) *n.* **1.** A kind of language occurring chiefly in casual and playful speech, made up typically of short-lived coinages and figures of speech that are deliberately used in place of standard terms for added raciness, humor, irreverence, or other effect.

met·a·phor (mɛtˈæfər, -fɔːr) *n.* **1. Abbr. met., metaph.** A figure of speech in which a word or phrase that ordinarily designates one thing is used to designate another, thus making an implicit comparison. **2.** One thing conceived as representing another; a symbol:

phrasal verb *n.* An English verb complex consisting of a verb and one or more following particles and acting as a complete syntactic and semantic unit.

O dicionário *NTC* apresenta comentários esclarecedores sobre algumas das peculiaridades das expressões idiomáticas (*idioms* ou *idiomatic expressions*). Ele contesta a hipótese de essas expressões serem definidas como ‘frases fixas’, dizendo que apenas um pequeno número de expressões idiomáticas não varia, mesmo se os provérbios forem incluídos nessa categoria. As variações podem ocorrer na escolha de um substantivo ou pronome ou até mesmo na escolha do tempo verbal. Adjetivos e alguns advérbios podem ser agregados à expressão de acordo com a vontade do falante. Outra característica mencionada é o fato de que algumas expressões idiomáticas apresentam partes opcionais, isto é, uma frase pode soar não transparente apenas por se tratar da elipse de uma frase mais longa e transparente. O dicionário inclui *phrasal verbs* e *prepositional verbs* como expressões idiomáticas. Já o dicionário *AmHeritage* inclui também figuras de linguagem, interjeições e frases feitas, redundâncias enfáticas com ordem fixa de palavras, provérbios, coloquialismos e gírias. Como vimos com as definições de Crystal (2000), Tagnin (1988; 1989) e Silva (2009), há uma dissonância de opiniões no que diz respeito à variação ou não das palavras dentro da expressão, isto é, os dois primeiros autores consideram que a estrutura sintática de uma expressão idiomática é cristalizada, ao passo que Gabriela Silva (e também o dicionário *NTC*) considera a possibilidade de variação. Como as línguas estão em constante evolução, seria plausível considerarmos essa possibilidade.

3. Estratégias de tradução

Discutiremos a seguir, as modalidades/estratégias de tradução propostas por Tagnin (1988), Aubert (1998) e Pedersen (2005). Dentre as seis modalidades de tradução descritas por Tagnin (1988), quatro são pertinentes à tradução áudio-visual: *manutenção da expressão original*, *tradução literal*, *explicitação* e *equivalente pragmático*. Podemos deduzir do trabalho da autora que a tradução por equivalentes pragmáticos — empregados na mesma situação em culturas diferentes — é a estratégia que mais se aplica para idiomatismos (foi a estratégia mais frequente utilizada). Segundo Tagnin (p. 52), o uso de *equivalente pragmático* deve ocorrer “quando não existir na cultura da língua de chegada o referente da língua de partida, mas existir sua *função* e essa for exercida por *outro* referente”. A autora cita exemplos de uso dessa estratégia de maneira bem ampla, incluindo a tradução de cores, objetos, comidas típicas, nomes de instituições, personagens fictícios, etc. A estratégia

equivalente pragmático, portanto, como proposta pela autora, é de uso bem amplo, podendo ser aplicada a vários casos.

As 13 modalidades descritas por Aubert (1998) podem ocorrer na tradução audiovisual, com exceção da correção e do acréscimo que, se ocorrerem, serão bem raros. No caso da *correção*, seria muito raro aparecer algum tipo de erro factual ou gafe numa produção audiovisual que não faça parte do enredo e que precise ser corrigido ou ‘melhorado’ pelo tradutor. Já o *acréscimo* — “qualquer segmento incluído no texto alvo pelo tradutor por sua própria conta, ou seja, não motivado por qualquer conteúdo explícito ou implícito do texto original” — pode ocorrer, mas ficaria restrito às limitações de espaço da legenda e certamente estaria limitado pela sincronia labial e pela informalidade requeridas no caso da dublagem.

Aubert apresenta a *tradução intersemiótica* como uma modalidade restrita às traduções juramentadas, onde figuras, ilustrações, brasões etc., precisam ser reproduzidos como material textual, e essa modalidade não costuma ocorrer nas produções audiovisuais. Entretanto, se entendermos o termo tradução intersemiótica num contexto mais amplo, vemos que a produção audiovisual (como filmes e programas de TV), por se constituir de um texto polissemiótico, compreende pelo menos quatro níveis/canais que carregam informação semiótica (segundo GOTTLIEB, 1997: 143 *apud* PEDERSEN 2005:13): “the non-verbal visual channel (i.e. the picture), the non-verbal audio channels (e.g. music and sound effects), the verbal audio channel (i.e. the dialogue) and the verbal visual channels (signs and captions)”. Quando esses níveis se sobrepõem em grande medida, o tradutor de legendas não terá tanto trabalho para traduzir e guiar a plateia, pois a imagem, os sons ou os sinais verbais fornecem grande parte da informação necessária para a compreensão do enredo (PEDERSEN, 2005, p. 13). Textos que aparecem em outros elementos da imagem, como placas, telas, sinais ou papéis também precisam ser traduzidos, e poderiam ser descritos como uma modalidade de tradução intersemiótica. Entretanto, para este trabalho, entenderemos a modalidade *tradução intersemiótica* apenas da maneira como é descrita por Aubert (1998).

Num trabalho mais recente, Pedersen (2005) identifica sete estratégias de tradução num dos poucos trabalhos voltados especificamente para legendas: *equivalente oficial*, *retenção*, *especificação* (*explicitação*, *adição*), *tradução direta* (*calque*, *alteração*), *generalização*, *substituição* (*cultural*, *paráfrase*) e *omissão*. O autor analisa o que ele chama de *extra linguistic culture-bound references* (ECRs), caracterizadas por serem expressões que se referem a lugares, pessoas, instituições, costumes, alimentação, etc. Na construção de seu modelo, Pedersen (p. 2) afirma não ter contemplado em seu trabalho o estudo de referências culturais intralinguísticas, tais como, idiomatismos, provérbios, gírias e dialetos. Ele afirma

ainda que o modelo criado para o estudo das referências culturais extralinguísticas (trocadilhos, poesia, citações e alusões) poderia ser modificado para o estudo desses outros elementos. Na verdade, a linha que separa esses dois tipos de referência cultural é relativamente tênue. Por exemplo, uma referência cultural do tipo alusão pode facilmente se tornar uma gíria. Se levarmos em conta o trabalho de Tagnin (1988), veremos que tanto as referências culturais extralinguísticas quanto as intralinguísticas são analisadas como idiomatismos culturais. Neste trabalho, o foco principal será a análise de referências culturais intralinguísticas (expressões idiomáticas, gírias, palavrão, interjeições, expressões informais). Entretanto, algumas referências extralinguísticas também foram incluídas, segundo as categorias descritas por Espindola (2005): topônimos, antropônimos, formas de diversão, instituições locais, sistemas de medidas, alimentação, referência escolástica, personagem ficcional, celebração religiosa, acrônimos.

Uma comparação entre os três autores mostra que as modalidades de tradução se interpõem e algumas se sobrepõem. O quadro a seguir mostra uma possível relação entre elas:

Aubert (1998)	Pedersen (2005)	Tagnin (1988)
Transcrição Empréstimo	Retenção	Manutenção da expressão original
Decalque Tradução literal; Transposição	Tradução direta (calque, com alteração)	Tradução literal
Explicitação/ Implicação	Especificação (explicitação, adição) Generalização (hiponímia, outro)	Explicitação
Adaptação	Equivalente oficial	Equivalente pragmático
Modulação Explicitação	Substituição (paráfrase, cultural)	Equivalente pragmático
Omissão	Omissão	-
Erro	-	-
Correção	-	-
Acréscimo não motivado	-	-
Trad. Intersemiótica	-	-

As estratégias de tradução descritas por Pedersen apresentam maior especificidade do que as modalidades de Aubert e Tagnin, que são mais abrangentes. Como o próprio autor afirma, seu modelo poderia ser modificado para o estudo de idiomatismos e gírias. A seguir, uma breve descrição das sete estratégias descritas pelo autor, com a discussão de algumas modificações, quando necessárias, para que as estratégias também possam ser aplicadas ao estudo de referências culturais intralinguísticas.

A *retenção* é descrita como uma estratégia que permite a entrada de um elemento da língua de origem na língua de chegada, podendo ou não ser marcado pelo uso de itálico ou aspas. Também podem ocorrer ajustes gramaticais (como a perda ou inclusão de um artigo) ou de ortografia. Um exemplo de retenção observado nos dados está apresentado no quadro a seguir, na tradução para a legenda de uma das falas da série *Six feet under* (SFU):

Fala original	legenda	dublagem
So, in the end we are just human <u>McNuggets</u> .	Então, no final, somos todos/ “McNuggets” humanos.	To vendo que é uma operação bem prática.

A *tradução direta* é apresentada com duas subcategorias: *calque* e *shifted* (com alteração). Nada é incluído ou subtraído nesse tipo de tradução e não há esforços para transferir conotações ou guiar o espectador, sendo uma prática comum para a tradução de nomes de companhias, instituições oficiais, equipamentos técnicos, etc. Na categoria *calque*, ocorre uma rigorosa tradução literal, que pode até soar estranha para o público, ao passo que na categoria *com alteração* ocorrem alterações na tradução direta (alterações sintáticas) de modo que o público compreenda mais facilmente o termo. A tradução de “Honey, she really is your Sistine Chapel” por ‘Querido, ela é a sua Capela Sistina’, seria considerada tradução direta-calque. Já a tradução de “This business gets under your skin” por ‘Esse negócio entra na sua pele’, seria uma tradução-direta com alteração, já que a expressão *get under someone’s skin*, segundo o dicionário NTC, significa irritar ou incomodar alguém.

A *especificação* também é dividida em duas subcategorias: *explicitação* e *adição*. Segundo o autor, na especificação, o termo é deixado em sua forma original (não é traduzido, por exemplo, um nome), e alguma informação é incluída a fim de esclarecer a audiência. A *especificação-explicação* implica que “the added material is latent in the ST [source text] ECR, as part of the expression side (the name) of the ECR”. Isso quer dizer que a explicitação envolve algum nível de expansão do texto ou tradução por extenso de algo implícito, como uma abreviação ou acrônimo. A *especificação-adição* é utilizada apenas quando ocorre manutenção da expressão original, e esta precisa ser especificada por meio da inclusão de informação que não está presente no texto fonte, a fim de que seja compreendida pelo público da cultura de chegada. O autor explica que quando ocorre adição (p. 5): “the added material is latent in the ECR, as part of the sense or connotations of the ECR. By using this strategy, the translator intervenes to give guidance to the TC [Target Culture] audience.” No nosso caso, como estamos lidando preferencialmente com referências culturais intralinguísticas, usaremos o conceito de especificação do tipo explicitação de maneira mais ampla, incluindo ou não a

tradução do termo que será especificado, ao passo que o tipo especificação-adição será considerado sempre com a manutenção da expressão original. O exemplo abaixo (SFU) ilustra uma ampliação do conceito de especificação, onde temos um acrônimo (HMO = Health Maintenance Organizations) que se refere a um dos tipos de planos de saúde que ocorrem nos Estados Unidos. A tradução, tanto para legenda quanto para dublagem, explicitou a sigla com o termo correspondente em português: seguro/plano de saúde.

Fala original	legenda	dublagem
Just waiting to see if my <u>HMO</u> covers it.	Só preciso ver/ se meu seguro cobre.	Só to esperando pra ver se meu plano de saúde vai cobrir.

Na *generalização*, o uso de hiponímia é frequente, ocorrendo a tradução de um termo específico por um termo mais geral. Explicitação do tipo adição e generalização apresentam similaridades e o autor afirma que a adição poderia ser o resultado de generalização + retenção. Um exemplo de generalização seria a tradução de “...cruises for dick on the internet”, onde o termo ‘dick’ foi traduzido na dublagem por ‘homem’.

O *equivalente oficial*, como proposto por Pedersen, funciona como uma “standard translation”, isto é, uma tradução padrão, onde as escolhas tradutórias são motivadas por termos já consagrados na cultura de chegada e definidos por alguma ‘pessoa de autoridade’. No exemplo abaixo (SFU), a tradução para dublagem de “Thanksgiving” (referente a *Thanksgiving Day*, um feriado celebrado nos Estados Unidos e Canadá) utiliza a expressão padrão Ação de Graças.

Fala original	legenda	dublagem
Don't be such a narc. We smoked pot at <u>Thanksgiving</u> .	Não seja babaca./ Já fumamos maconha juntos.	Que hipocrisia. Fumamos um baseado na <u>Ação de Graças</u> .

No Brasil, o Dia Nacional de Ação de Graças foi instituído por meio da “Lei nº 781, de 17 de agosto de 1949, pelo presidente Eurico Gaspar Dutra. O Decreto nº 57.298, de 19 de novembro de 1965, regulamenta as comemorações do ‘Dia Nacional de Ação de Graças’”, segundo o site do Ministério da Justiça². O feriado é comemorado na quarta 5ª feira do mês de novembro. A tradução para legenda omitiu a referência à celebração religiosa.

² Ministério da Justiça. Institucional. Datas comemorativas. Acesso em 09/set/2011. Disponível em: <http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJAD82FBF6ITEMIDFA39B22278B6448FB367A4DD31A0322EPTBRNN.htm>

Na *substituição* ocorre a tradução da expressão original por outra, que pode ser tanto uma expressão diferente ou uma *paráfrase*. Quando ocorre a substituição por uma expressão diferente ela é chamada de *substituição cultural*, isto é, uma expressão da cultura de partida é substituída por outra expressão da cultura de chegada. Segundo o autor, esta é uma das estratégias mais domesticadoras que existem para a tradução de ECRs. O exemplo a seguir, do longa *Os Incríveis* (OI), mostra que o tradutor utilizou a estratégia de substituição cultural.

Fala original	legenda	dublagem
To every <u>Harry Hardluck</u> and/ <u>Sally Sobstory</u> that calls you.	Para todo <u>Zé Guedé</u> e/ <u>Joana Banana</u> que atende.	Para cada <u>Zé Guedé</u> e <u>Joana Banana</u> que te telefona.

Harry Hard Luck e Sally Sob Story funcionam como aliterações e trocadilhos (a expressão original seria “hard luck Harry”), além da possível associação com pessoas ‘bobalhonas’ (“sob story” é a estória de algo difícil contada para provocar pena; “sally” é sinônimo de piada) e ‘chatas’ (o verbo “to harry” significa irritar); Harry e Sally são nomes comuns nos Estados Unidos, podendo também ser uma alusão ao filme *When Harry met Sally...* (1989; Título em português: ‘Harry & Sally - Feitos um para o outro’). A substituição por Zé Guedé e Joana Banana, mantém a brincadeira com o som e traz o componente cultural brasileiro, com nomes comuns agregados de certo estigma (guedé e banana). Uma tradução mais atual, com uma alusão talvez mais conhecida do público, seria Zé Mané, que também mantém a assonância e dá a ideia de ‘pessoa sem importância’ ou ‘sem capacidade mental’ (segundo Dicionário inFormal online³). Outra opção seria João Ninguém, perdendo um pouco o trocadilho sonoro, mas fazendo paralelo com ‘Joana’.

A substituição do tipo *paráfrase* pode ser aplicada de duas maneiras. A primeira diz respeito à tradução com a manutenção do sentido ou das conotações mais relevantes (“paraphrase with sense transfer”), sendo comumente utilizada em pontos muito complexos da tradução quando não é possível aplicar a generalização ou a especificação. A segunda trata do uso de uma paráfrase que se encaixe no contexto (“situational paraphrase”), isto é, o sentido da expressão original é perdido e substituído por expressão ou termo que mantém relação com o contexto. Um exemplo de uso dessas duas estratégias pode ser visto no quadro a seguir (SFU). Marion Gordon “Pat” Robertson⁴ é bem conhecido pelo público norte-americano (pastor pentecostal, criador de uma rede de televisão cristã, autor de livros, ex-

³ dicionarioinformal.com.br/

⁴Site oficial Pat Robertson. Acesso em 09/set/2011. Disponível em: <http://www.patrobertson.com/Biography/index.asp>

candidato à presidência dos EUA, etc.), desse modo, a *tradução direta*, a *generalização* ou a *especificação* não dariam conta da tradução, pois o público brasileiro ficaria sem entender. A tradução para legenda usa a estratégia *substituição-paráfrase com referência ao contexto* e a tradução para dublagem usa a *substituição-paráfrase com manutenção do sentido* (o uso do termo ‘sermão’ faz referência a uma das posições de Pat Robertson).

Fala original	legenda	dublagem
All right, all right, <u>Don't get all Pat Robertson on me</u> . I'll be there.	Está bem, não precisa/fazer drama. Estarei lá.	Ta bom, não vem com sermão não, tá, fica calmo.

A última estratégia descrita por Pedersen, a *omissão*, é a mais simples e por isso mesmo, deve ser utilizada com responsabilidade. Há casos em que ela é a única opção viável, como quando os diálogos são muito rápidos e longos, exigindo a condensação da legenda para que esta possa respeitar as limitações de espaço (número de caracteres) e tempo de leitura.

O autor também salienta que é possível que duas ou mais estratégias sejam utilizadas em conjunto, como *explicitação + tradução direta* ou então *substituição cultural + equivalente oficial*, como no quadro a seguir (OI), onde foi utilizado o nome oficial de lançamento do filme na tradução para legenda.

Fala original	legenda	dublagem
More like <i>Boyz N the Hood</i> .	Está mais para / “Os Donos da Rua”.	Parece... um show de horror.

Pedersen compara suas estratégias e apresenta um gráfico (p. 4) onde mostra a direção de orientação das mesmas, isto é, se a tradução se apoia na língua de origem ou na língua de chegada, um paralelo com os conceitos de estrangeirização e domesticação de Venuti (1995, 1998), que será discutido a seguir. Segundo Pedersen, as estratégias mais voltadas para a língua de origem são *retenção*, *especificação* e *tradução direta (calque)*, ao passo que as mais voltadas para a língua de chegada são *generalização*, *substituição*, *omissão* e *tradução direta (com alteração)*. Ele deixa de fora a estratégia *equivalente oficial* afirmando que não se trata de uma escolha linguística do tradutor e sim uma escolha burocrática, isto é, o tradutor *deve* utilizar o termo oficial que foi previamente escolhido por ‘pessoas de autoridade’. Ele afirma que o equivalente oficial é uma evidência de que o ECR foi incorporado à língua de chegada e que, portanto, não se constitui como um ponto crítico da tradução.

Tanto Pedersen quanto Aubert se baseiam no trabalho de Vinay & Darbelnet (1958/2000), quando discutem e apresentam suas estratégias de tradução. Vinay & Darbelnet (p. 90) discutem uma estratégia de tradução, a *equivalência*, que não foi considerada pelos outros dois autores (tendo sido utilizada apenas por TAGNIN, 1988). A equivalência é apresentada pelos autores como uma das melhores estratégias para a tradução de idiomatismos, clichês, provérbios, etc. Entretanto, o termo gera controvérsias e discussões, pois não há uma correspondência perfeita entre as línguas/culturas, podendo, entretanto, haver um intercâmbio entre elas por meio da tradução (NIDA 1964/2000; NIDA 1982 *apud* RAMALHO 2008). Venuti (1995: 18), também comenta sobre o aspecto da não correspondência entre as línguas:

Meaning is a plural and contingent relation, not an unchanging unified essence, and therefore a translation cannot be judged according to mathematics-based concepts of semantic equivalence or one-to-one correspondence.

Como o trabalho de Pedersen está baseado no estudo da tradução audiovisual, no caso, legendas, e com base no que foi exposto acima, decidimos utilizar apenas as estratégias de tradução de Pedersen para a condução da análise das traduções para legendas e dublagem. Desse modo, considerando as estratégias e as subcategorias descritas pelo autor, teremos um total de 11 estratégias de tradução, para as quais utilizaremos as seguintes siglas: *equivalente oficial* [EqO], *retenção* [R], *especificação (explicitação)* [EE], *adição* [EA], *tradução direta-calque* [TDC], *tradução direta com alteração* [TDA], *generalização* [G], *substituição cultural* [SC], *substituição-paráfrase com manutenção do sentido* [SPS], *substituição-paráfrase com referência ao contexto* [SPC] e *omissão* [O]. Uma subcategoria, *componente cultural* (CC) foi acrescentada à categoria SPS (SPS+CC), e será explicada a seguir.

4. Parâmetros que influenciam a tradução: domesticação x estrangeirização

Discutiremos a seguir os conceitos propostos por Venuti (1995, 1998), que delimita dois procedimentos, estrangeirização e domesticação, os quais certamente influenciam a escolha das estratégias de tradução pelo tradutor.

Laurence Venuti, no livro *The Translator's Invisibility* (1995), discorre sobre o que ele chama de invisibilidade do tradutor, isto é, o texto traduzido é lido com tanta fluência que é como se fosse o texto “original”; como se não existisse um tradutor por trás daquele texto e,

desse modo, quanto mais fluente a tradução, mais invisível será o tradutor (p. 1). Uma tradução fluente é uma tradução domesticada, afirma o autor (p. 5). Entretanto, ele questiona a imposição de traduções domesticadoras pelos editores ingleses e americanos, que incentivam a leitura monolíngue, não receptiva ao que é estrangeiro e acostumada a traduções fluentes que “invisibly inscribe foreign texts with English-language values and provide readers with the narcissistic experience of recognizing their own culture in a cultural other” (p. 15). A motivação dos editores é claramente econômica, já que as traduções domesticadoras são lidas facilmente e desse modo, consumidas rapidamente e transformadas em “commodity” (p. 16). O autor chega a ser categórico, afirmando que a tradução fluente é uma ilusão:

the translator’s invisibility at once enacts and masks an insidious domestication of foreign texts, rewriting them in the transparent discourse that prevails in English and that selects precisely those foreign texts amenable to fluent translating. (...) The translator’s invisibility is symptomatic of a complacency in Anglo-American relations with cultural others, a complacency that can be described — without too much exaggeration — as imperialistic abroad and xenophobic at home (p. 17).

Venuti discute o trabalho de Nida (1964) como um dos teóricos da tradução que preconiza traduções domesticadoras. Segundo Venuti (p. 21), a concepção de Nida de que um estilo natural de tradução deve produzir na cultura de chegada uma resposta similar ao que produziu na cultura de partida é uma apropriação do texto estrangeiro com propósitos domesticadores. Se entendermos uma das funções da tradução como a tentativa de aproximação de duas culturas, no sentido de mostrar as diferenças entre elas, as traduções do tipo domesticadoras certamente irão contra esse pressuposto.

Já sobre a tradução estrangeirizadora, Venuti afirma que ela assume o conceito da subjetividade humana, diferente das suposições humanistas que subjazem à domesticação (p. 24): “subjectivity is constituted by cultural and social determinations that are diverse and even conflicting, that mediate any language use, and, that vary with every cultural formation and every historical moment”. O autor cita o filósofo e teólogo alemão, Friedrich Schleiermacher que, numa palestra sobre tradução proferida em 1813, afirmou que o tradutor pode escolher entre dois métodos: a domesticação, “an ethnocentric reduction of the foreign text to target-language cultural values, bringing the author back home”, ou a estrangeirização, “an ethnodeliant pressure on those values to register the linguistic and cultural difference of the foreign text, sending the reader abroad” (p. 20).

Venuti (p.20) cita o comentário de Berman (1985) sobre a escolha de Schleiermacher de optar pela estrangeirização como um meio de fazer do texto traduzido um lugar onde “a cultural other is manifested — although, of course, an otherness that can never be manifested in its own terms, only in those of the target language, and hence always already encoded”. Isto é, a tradução não é uma representação transparente da essência que reside no texto estrangeiro, válida em si mesma, e sim uma estratégia de construção cujo valor está ligado à língua de chegada (p. 20). Ao traduzirmos para uma determinada língua, estamos presos aos valores e ideologias que toda língua carrega e, por mais que tentemos registrar as diferenças linguísticas e culturais, não será possível produzir uma tradução ‘objetiva’ (i.e., livre dos valores culturais); já que, como aponta Bakhtin (1973) tudo na linguagem é interpretação permeada por um contexto sócio-histórico específico. Nesse sentido, Aixelá (1996, p.57 *apud* RAMIÈRE 2006) sintetiza bem essa ideia afirmando que: “the main difficulty within the definition [of culture] lies, of course, in the fact that in language *everything* is culturally produced, beginning with language itself”.

Venuti ressalta que, num processo tradutório, “foreign languages, texts, and cultures will always undergo some degree and form of reduction, exclusion, inscription” (p. 310). Ele também afirma que as escolhas do tradutor podem ser em parte conscientes (“interpretive choices determined by a wide range of social institutions and cultural movements”) e em parte inconscientes (p.28). E critica firmemente a predominância da domesticação, principalmente nos textos literários (p. 309):

the domesticating translation that currently dominates Anglo-American literary culture, both elite and popular, can be challenged only by developing a practice that is not just more self-conscious, but more selfcritical. Knowledge of the source-language culture, however expert, is insufficient to produce a translation that is both readable and resistant to a reductive domestication; translators must also possess a commanding knowledge of the diverse cultural discourses in the target language, past and present. And they must be able to write them.

A tradução, como conclui o autor, é um texto de mão-dupla, que pressupõe tanto a comunicação quanto a presença dos valores culturais domésticos e, desse modo, “reading a translation as a translation means reflecting on its conditions, the domestic dialects and discourses in which it is written and the domestic cultural situation in which it is read” (p. 312). Podemos concluir que a domesticação, em alguma medida, é e sempre será, inevitável, como afirma o próprio Venuti, no livro *The Scandals of Translation* (1998): “translation is

often regarded with suspicion because it inevitably domesticates foreign texts, inscribing them with linguistic and cultural values that are intelligible to specific domestic constituencies” (p. 67).

No que diz respeito ao nosso tema, alguns aspectos da tradução audiovisual, por exemplo, a imagem, acaba sugerindo uma tradução estrangeirizadora. Por exemplo, se na tela vemos uma placa com o nome de um hospital psiquiátrico que aparece ao fundo (supondo que o nome seja facilmente lido e compreendido), não seria possível domesticar a tradução escolhendo o nome de um hospital conhecido para o público brasileiro: a imagem estaria contradizendo a tradução. Como vimos anteriormente, Pedersen (2005) descreve suas estratégias de tradução dividindo-as em dois grupos: um mais voltado para a língua de origem (estrangeirização) e outro mais voltado para a língua de chegada (domesticação). Uma dessas estratégias, a *substituição*, que é a que mais se aplica à tradução de expressões idiomáticas, está no grupo da domesticação. No exemplo a seguir (SFU), vemos que as traduções seguiram a estratégia *substituição-paráfrase com manutenção do sentido* (SPS), entretanto, se a imagem mostrasse literalmente o que a personagem diz — o que às vezes ocorre — isto é, se estivesse caindo sapos do céu, a tradução da expressão não poderia ser feita seguindo a domesticação e algum outro procedimento tradutório precisaria ser utilizado:

Fala original	legenda	dublagem
<u>Well</u> , it's about to start <u>raining frogs</u> here.	O pau vai começar a comer aqui.	Pois é, a briga já tá feia por aqui.

Notamos também que essa estratégia, em alguns casos, foi aplicada numa condição bem particular à cultura brasileira e ao português, onde é possível identificar um componente domesticador. Decidimos, então, acrescentar uma subestratégia, *componente cultural* (CC), o qual foi incluído nas análises com o sinal de ‘mais’ (SPS+CC). Trata-se de uma especificação da estratégia SPS, tentando apontar a presença de um elemento fortemente cultural da cultura de chegada na tradução. Esse elemento permite a fácil identificação do público brasileiro com os personagens e o desenrolar das cenas, isto é, um parâmetro de domesticação. Na verdade, o que ocorre na prática é que uma gíria ou expressão idiomática da língua de partida é traduzida também por uma gíria ou expressão idiomática da cultura de chegada, mantendo o efeito de sentido para o público e também enfatizando a coloquialidade. A tradução para legenda no exemplo anterior, “o pau vai começar a comer aqui”, pode ser classificada de SPS+CC.

5. Análise comparativa legendas/dublagem

Para este trabalho, primeiramente analisamos o filme *Kung Fu Panda* (DreamWorks, 92min, em DVD, 2008). Por se tratar de um longa de animação, onde os personagens são animais ‘falantes’, a sincronia labial ficaria em segundo plano, mas ainda é relativamente importante quando se trata de mamíferos, já que é possível criar a movimentação labial dos personagens de modo similar aos lábios humanos. Além disso, quanto mais tomadas do tipo *close-up*, maior a necessidade de sincronismo labial. Com relação ao público-alvo, diferenças são esperadas na tradução para legendas que, como aponta Joia (2004, p. 94), visa atender ao público adulto e juvenil, ao passo que a dublagem atende preferencialmente ao público infantil.

Os dados foram organizados em tabelas (Apêndice 1), mostrando a fala original, a tradução para legenda, a tradução para dublagem e as estratégias de tradução para legenda e dublagem. Após o levantamento das falas que continham idiomatismos, verificamos que foram obtidas poucas falas relevantes (15) e apenas com esse material não seria possível conduzir a análise. Desse modo, um novo longa de animação (*Os Incríveis*, Disney-Pixar, 115 min, em DVD, 2005) foi incluído no projeto original e foi realizado outro levantamento das falas que continham referências culturais, obtendo-se um total de 29 falas (Apêndice 2).

Como o corpo de dados ainda estava muito pequeno, decidimos ampliar o foco do trabalho, incluindo também *phrasal verbs* e palavrões, além das expressões idiomáticas (*idioms*), expressões coloquiais, gírias (*slangs*) e interjeições. Além disso, com o redirecionamento do projeto, incluímos também a primeira temporada da série americana *Six Feet Under* (A Sete Palmos, Warner Brothers, em DVD, 2002, 783min.). A seguir, as análises serão apresentadas separadamente para os longas animados e para a série de TV.

Alguns dicionários de idiomatismos foram consultados (ver Referências bibliográficas e Lista de abreviaturas) para obter as definições dos termos e expressões e para auxiliar na categorização dos mesmos.

5.1. Kung Fu Panda (KFP) e Os Incríveis (OI)

Nos dois longas de animação estudados (44 expressões analisadas), foram observadas 6 estratégias de tradução: *tradução direta com alteração* [TDA], *substituição cultural* [SC],

substituição-paráfrase com manutenção do sentido [SPS], *substituição-paráfrase com manutenção do sentido mais componente cultural* [SPS+CC], *substituição-paráfrase com referência ao contexto* [SPC] e *omissão* [O].

Em termos quantitativos, a substituição por paráfrase do tipo SPS e SPS+CC foi a estratégia de tradução mais frequente utilizada tanto na tradução para dublagem (64%) quanto na tradução para legendas (70%), sendo um pouco maior nesta última. A *substituição por paráfrase com manutenção do sentido* (SPS) apresentou a mesma frequência entre dublagem e legendagem (34%), ao passo que a estratégia SPS+CC foi um pouco mais frequente na legenda (36% contra 30%). A *substituição por paráfrase com relação ao contexto* (SPC) foi mais frequente na dublagem (16%) que na legendagem (8%). A *substituição cultural* teve valores similares na legenda (14%) e dublagem (16%). Já a *omissão* (4%) foi igual na legenda e dublagem e a *tradução direta com alteração* (2%) ocorreu apenas na legendagem. Como os dados não são muito extensos, não é possível tirar conclusões satisfatórias sobre o uso das estratégias.

Um exemplo de *substituição cultural* pode ser visto no quadro a seguir (OI). A tradução literal “seu pequeno inseto” não seria ininteligível para o público, mas perderia um pouco a intensidade do original e não é tão comum na fala. O termo ‘insect’, segundo o AHD pode ser utilizado com o sentido de: “an insignificant or contemptible person”. Uma tradução possível seria “seu desprezível”. A opção pela gíria “mala sem alça” traz um elemento domesticador à tradução substituindo o original por uma expressão da língua portuguesa que, segundo o dicionário *inFormal*, significa “indivíduo chato, desagradável e desinteressante”.

Fala original	legenda	dublagem
I said shut up, you <u>little insect</u> .	Cala a boca, seu mala sem alça.	Cala a boca, seu mala sem alça.

A estratégia *substituição-paráfrase com manutenção de sentido* é apresentada nos exemplos a seguir (OI). A expressão “pushing our luck” (“push one’s luck”; “push your luck”), significa arriscar a sorte por excesso de confiança (dicionário *AmHeritage*). A expressão “on a platter” (“on a silver platter”; “hand to on a silver platter”) significa ‘sem esforço’ (dicionário *Oxford*), ‘com facilidade’ (dicionário *AmHeritage*). A tradução faz a paráfrase mantendo a conotação.

Fala original	legenda	dublagem
We are <u>pushing our luck</u> as it is.	A gente tá abusando da sorte.	A gente tá abusando da sorte.
I mean, the guy <u>has me on a platter</u> , and he won't <u>shut up</u> .	O cara tava comigo na mão/e não calava a boca.	O cara tava comigo na mão e não calava a boca.

Observa-se que legenda e dublagem apresentam tradução idêntica nos dois exemplos supracitados. Isso pode indicar que a tradução foi feita pela mesma pessoa, mas há diferenças grandes em alguns casos, como nos exemplos a seguir, o que contradiz essa hipótese, ou então, o tradutor teve acesso a uma das traduções e “aproveitou” o texto. Como “abusar da sorte”, “estar com alguém na mão” e “calar a boca” são expressões que facilmente traduzem o sentido das expressões originais em inglês, elas foram aproveitadas tanto para a legenda quanto para a dublagem. No exemplo a seguir (KFP), as estratégias foram distintas. Na legenda aparece a estratégia SPS e na dublagem, SPS+CC.

Fala original	legenda	dublagem
We should <u>hang out</u> .	Eu devia andar mais com você.	Vamos dar um rolê.

Segundo o dicionário AHD, “hang out” é um *phrasal verb* utilizado como gíria no sentido de ‘passar o tempo livre com alguém em algum lugar’, ‘fazer companhia a alguém’, ‘passar um tempo ocioso’. A tradução da legenda faz uma paráfrase com manutenção do sentido: a expressão ‘andar com’ é comumente utilizada no sentido de ‘fazer companhia’, ‘sair junto’. Já a tradução da dublagem utilizou uma gíria, isto é, um *componente cultural*. ‘Dar um rolê’ significa ‘passear sem compromisso’ (segundo Dicionário inFormal online⁵) e carrega uma expressiva carga cultural. Outra tradução possível seria ‘dar uma volta’. Não encontrei menção à origem da expressão, mas podemos fazer uma suposição. Segundo o Dicionário Houaiss, ‘bife rolê’ significa bife ‘enrolado’ (do francês *rouler*). Também podemos pensar no sentido figurado, ‘enrolação’, isto é, ‘promete, mas não faz’, ou ‘postergação’. ‘Enrolar’ remete a ‘volta’ (movimento em torno de um eixo), ‘andar em círculos’ ou andar a esmo, paralelo com a expressão ‘dar uma volta’. Vemos que ambas as traduções foram domesticadoras, mas a tradução para dublagem trouxe outro elemento, peculiar ao texto oral, que é a informalidade, o coloquialismo, com o uso da gíria. Nas traduções para legenda, uma das regras exigidas pelos clientes é evitar o uso de palavras de

⁵ dicionarioinformal.com.br/

baixo-calção e gírias (segundo o Manual de Legendagem da Drei Marc e o Manual N.E.R.D.S. Guia de Legendação-Tradução e Sincronia). Na dublagem, o uso de gírias é bem mais comum, pois estas ocorrem com frequência no discurso oral. Como o longa animado visa o público infanto-juvenil, o coloquialismo das falas é desejável.

Apesar de o coloquialismo ser mais esperado na dublagem, no exemplo a seguir (KFP) temos exatamente o oposto.

Fala original	legenda	dublagem
That's cool	Maneiro.	Que legal!

A tradução para legenda (estratégia SPS+CC) faz uso da gíria ‘maneiro’, ao passo que a dublagem, não (estratégia SPS). O termo ‘legal’, cujo sentido primário está ligado ao âmbito jurídico, já foi incorporado na língua em seu uso informal, no sentido de ‘algo bom’. O dicionário *Houaiss* se refere a esta palavra por ‘palavra-ônibus’, isto é, “palavra, quase sempre de uso coloquial, cujas acepções são tantas que não comportam delimitação semântica formal (p.ex.: *troço, legal, bacana*)”. É possível que a dublagem tenha optado por um termo de uso mais geral, já que ‘maneiro’ marca um regionalismo (gíria carioca segundo o dicionário online *inFormal*) e o filme é distribuído em âmbito nacional.

A estratégia *substituição-paráfrase com relação ao contexto* (SPC) pode ser observada na tradução para dublagem (KFP), que utiliza uma expressão domesticadora “pagar mico” (*Houaiss* – dar vexame, passar vergonha) que tem relação com o contexto da fala, mas não com a expressão original. “I sucked”, segundo o dicionário online *UrbanD*, significa “an expression of one's awareness of one's own personal shortcomings”. Já a legenda traduziu a expressão por uma gíria similar a “foi mal” (*inFormal* - ter desempenho ruim ou abaixo do desejado), classificada de SPS+CC.

Fala original	legenda	dublagem
I probably <u>sucked</u> more today than anyone in the history of kung fu	<u>Mandei mal</u> . Mais que qualquer/ um na história do kung fu.	Provavelmente eu <u>paguei mais mico</u> hoje que qualquer um na história do kung fu.

Nesse exemplo, é possível observar algumas dificuldades no uso das estratégias de tradução, já que a opção da dublagem também poderia ser considerada SPS+CC se levarmos em conta significados mais amplos do uso do termo “suck” (*UrbanD* – “If you suck, it generally means you have no skill and/or talent”; “A term meaning bad or not good”; “Could be poor performance, bad weather, illness, general dislike, or any of innumerable negative

thoughts”). Nos próximos exemplos, essa estratégia fica um pouco mais clara. No primeiro caso, “show time”, segundo o AHD, é uma gíria que significa “the time at which an activity is to begin”. A legenda usa a estratégia SPS, e a dublagem usa a expressão “tá pra mim”, que pode ser entendida como redução de “está bom para mim”, no sentido de ser fácil conseguir ou realizar alguma coisa, similar a “está no papo”.

Fala original	legenda	dublagem
Show time	Chegou a hora.	Tá pra mim

No segundo caso, há um trocadilho no original (“Nice of you to drop by”) que se perde na tradução (o personagem Frozone/Gelado faz uma visita), mas é compensado pela estratégia SPC, que leva em conta o contexto (o personagem lança um pedaço de gelo ao entrar na casa).

Fala original	legenda	dublagem
<u>Ice</u> of you to drop by.	Que bom. “Gelo” outra vez!	E aí, que bom, gelo outra vez.

Com relação à coerência no uso dos termos escolhidos para a tradução de gírias ou idiomatismos, tanto as legendas quanto a dublagem mantiveram a padronização, o que é esperado e desejável, repetindo ou adaptando o mesmo tipo de construção quando havia recorrência nas falas. Por exemplo, no filme *Kung fu Panda*, expressões utilizando *awesome/awesomeness* (falas 1, 3, 4, 12; Apêndice 1) foram traduzidas para a legenda com diferentes adaptações do adjetivo irado (sentido figurado), como “iradice” (substantivo inventado), “Ele é irado”, “Irado!”. Na dublagem, as mesmas expressões foram traduzidas com adaptações da expressão show de bola (gíria), como “show de bolice”, “Ele é mesmo muito show”, “Eu fui show de bola”, com exceção de uma fala, que foi traduzida de outra maneira: “Isso foi tão bacana”. O termo *awesome*, considerado em seu ‘uso informal’ (segundo o dicionário OALD) ou considerado gíria (*slang*, pelo dicionário AHD), significa formidável, impressionante. Existe até uma série de TV americana (*Chuck*, Warner Brothers, 2007) que apresenta um personagem cujo apelido é *Mr. Awesome*. É interessante notar que esse termo *ainda* não é citado nos dicionários específicos de expressões idiomáticas consultados, e sim no dicionário OALD, que é mais atual (2010), e no dicionário eletrônico AHD (1994), que apresenta definições mais amplas, incluindo gírias (*slang*, *vulgar slang*),

uso informal, *phrasal verbs*, idiomatismos (*idioms*) e usos específicos, por exemplo, em esportes (*Sports, Baseball*) ou áreas de conhecimento (*Nautical, Law, Astronomy, Mythology, Theology, etc.*).

Podemos concluir que, no caso dos longas de animação, não houve diferenças significativas no uso das estratégias de tradução, sendo as mais comuns SPS e SPS+CC, que se mostraram eficientes na tradução de gírias e expressões idiomáticas. A exceção foi para a estratégia SPC, que foi mais frequente na dublagem. Essa estratégia, geralmente utilizada para a tradução de trocadilhos segundo Pedersen (2005), possibilita maior flexibilidade na escolha da tradução, que não precisa se preocupar com o sentido da expressão original e sim com o contexto da fala. Essa estratégia permite que a audiência acompanhe o enredo com fluidez e familiaridade, identificando-se mais facilmente com os personagens. Como o público, neste caso, são primordialmente crianças e jovens, essa familiaridade e fluidez são necessárias para manter a atenção desse público mirim. Weston (2011), que especificamente comenta sobre o uso de legendas em animê (desenhos animados e filmes de animação produzidos no Japão), afirma que, comparado com a dublagem:

adding subtitles, the act of adding a written translation to the video, is, in contrast, very distracting in animated medium. Being forced to read the words often makes viewers miss the minutiae in the background, which is often significant. It is also preferred for musical numbers since songs frequently do not translate well, with distorted meaning, or not at all. Subtitles also generally preserve the original dialogue better as they come under less cross cultural tampering than dubs.

5.2. Six Feet Under (SFU)

A série *Six Feet Under* foi exibida no Brasil pelo canal de TV a cabo HBO com o nome de *A Sete Palmos*, e teve um total de cinco temporadas, de 2001 a 2005. Foram selecionadas 461 falas da primeira temporada da série (em DVD, 2002), cujo original e traduções encontram-se no Apêndice 3.

5.2.1. Referências culturais extralinguísticas

Os termos analisados foram classificados de acordo com o tipo de referência, extra ou intralinguística (segundo o conceito de PEDERSEN, 2005). As referências extralinguísticas seguiram a classificação de Espíndola (2005, p. 31), com algumas alterações, e são as seguintes:

topônimos	nome de um lugar, nome próprio de uma localidade, região ou parte da Terra,
antropônimos	nomes e apelidos de pessoas famosas ou comuns, ou nomes que se referem à origem regional.
formas de diversão	shows, jantares, festas, celebrações não religiosas, almoço de negócios, etc.
instituições locais	organização de área específica, saúde, educação, trabalho, política, administração, religião, arte, lojas, etc.
sistema de medidas	unidades para medir tamanho, peso, comprimento, velocidade, etc.
meios de transporte	meios de transporte podem estar associados a itens culturais específicos.
comida e bebida	qualquer alimento ou líquido utilizado na alimentação.
referência escolástica	relação com escola ou estudos.
ficção	alusão a programas, séries de TV, etc. ou a personagens de novela, peça, filme, etc.
celebração religiosa	evento que marca uma data comemorativa religiosa.
sistema legal	leis, taxas, regras, impostos, etc.
outros	auto-ajuda, vestimenta, plantas, remédios, marketing, objetos.
laboral	relacionado a trabalho, ambiente de trabalho.
jargão	termo técnico, dialetos.
sistema monetário	câmbio, dinheiro, preços.

Foram observadas apenas 70 referências desse tipo, as mais comuns são diversão (21) antropônimo (11), ficção (7), alimentação (4) e topônimo (4). Comentaremos algumas delas. Para a tradução de referências culturais de ‘formas de diversão’, as estratégias utilizadas para a legenda foram R(6), SPS (5), TDC (3), SC (2), EqO (2), SPC (1), G (1) e O (1). Notamos que a retenção do termo original, seguida da tradução por substituição-paráfrase com manutenção do sentido, foram as mais frequentes. Como na legenda o público tem acesso ao som original, é bastante comum a retenção dos termos quando estes são relativamente comuns. Já a tradução para dublagem utilizou as estratégias, SPC (6), SPS (5), R (3), TDC (2), EqO (1) O(1), G (1), SC (1). Nesse caso, não houve tanta retenção e sim os termos foram substituídos por paráfrases ligadas ao contexto e ao sentido. Essa escolha traz um componente

de domesticação, facilitando a compreensão pelo público. Ela só é possível porque na dublagem temos a substituição do som original pela tradução e, se a imagem não contradiz a fala, o texto pode ser alterado significativamente (como comentado por JOIA, 2004). A seguir, alguns exemplos.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub
Hey, this is like one of them, uh, <u>Scream</u> movies, huh?	Está parecendo com um/dos filmes “ <u>Pânico</u> ”, hein?	EqO	Ei, isso ta parecendo um filme de terror, não tá?	SPS
“ <u>Harold and Maude</u> ” is like my favorite movie of all time.	“ <u>Harold e Maude</u> “ é o meu filme/ predileto de todos os tempos.	R	“ <u>Ensina-me a viver</u> ” é o meu filme predileto.	EqO
Nah, no <u>Sharks</u> , no <u>Jets</u> .	Não, nada de Sharks, nem Jets.	R	Não, sem nenhuma baixaria.	SPS+ CC
<u>Ernie Kovacs</u> , the <u>Marx brothers</u> .	Ernie Kovacs, os Irmãos Marx.	R/ TDC	e muitas outras coisas.	SPC

As estratégias utilizadas para a tradução dos ‘antropônimos’ foram R, O, SPS e SPC, sendo que a retenção foi novamente mais frequente nas legendas (8) do que na dublagem (3). A dublagem utilizou mais as estratégias de substituição por paráfrase, SPS (3) e SPC (3). A seguir, três exemplos de tradução de antropônimos e as estratégias utilizadas para legenda e dublagem:

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub
Would you ask <u>Colonel Sanders</u> for a secret recipe?	Pediria ao Coronel Sanders / a receita secreta dele?	R	Pediria a um mágico pra revelar o seu segredo?	SPC
What, now Billy is the <u>Unibomber</u> ?	Agora o Billy é o Unibomber?	R	Que que é? Agora o Billy faz bomba?	SPS
Oh, God, I look like something <u>Chef Boyardee</u> makes.	Pareço o que o chef/ Boyardee prepara.	R	Ah, meu Deus, a minha cara ficou igual à do Frankenstein.	SPC

Os ‘elementos ficcionais’ observados nos dados foram mantidos na legenda e na dublagem com a estratégia da retenção, como Morticia (referência à *Família Addams*), Will and Grace, Buffy e Dawson’s Creek (seriados de TV) e Crocodilo Dundee (filme). Como a primeira temporada da série foi ao ar em 2001, os brasileiros já estavam familiarizados com

os programas e personagens mencionados nas falas, os quais foram mantidos na legenda e dublagem.

Com base nos dados, podemos concluir que as referências extralinguísticas tendem a ser ‘mantidas’ na legenda com a técnica da *retenção*, isto é, não são traduzidas. Na dublagem, a retenção não é a escolha mais frequente e essas mesmas referências tendem a ser traduzidas com expressões que levam em consideração o contexto da fala/trama e não o sentido da expressão original. Na dublagem o texto oral deve ser fluido, consistente e 100% relacionado ao contexto, caso contrário, o público ficará sem entender. É preciso haver uma correspondência entre a fala, a ação e expressão dos personagens e as imagens na tela. A dublagem faz com que o público momentaneamente acredite que está ouvindo um ‘brasileiro’ em cena, e a fala precisa ser condizente com essa “farsa” se a intenção for mantê-la, daí a escolha por opções tradutórias domesticadoras, neste caso, principalmente SPC. Se a retenção ocorresse na dublagem na mesma proporção que ocorre na legenda causaria ‘estranhamento’; o público que gosta de assistir a programas dublados está ‘acostumado’ à fluidez das falas e à compreensão rápida do que acontece na cena.

É possível afirmar que a legendagem requer do público maior esforço cognitivo quando comparado com as versões dubladas (COELHO, 2007). Os países tendem a preferir uma opção ou a outra, legendagem ou dublagem (geralmente mais demorada, trabalhosa e cara). Por exemplo, Alemanha, Espanha, França, Itália e Áustria preferem dublagem, ao passo que Bélgica, Finlândia, Grécia, Portugal e Suíça preferem as legendas (DRIES, 1995; KOOLSTRA *et al.* 2002; RIGGIO, 2010). Essa preferência está ligada a vários fatores, incluindo “historical and political circumstances, traditions and industries, costs, the form to which audiences are accustomed, and the generic and artistic standing of the films themselves”⁶. A dublagem brasileira é considerada uma das melhores do mundo⁷ e, na TV aberta, filmes, seriados e desenhos animados são geralmente dublados. A preferência nos cinemas (exceto para filmes infantis) e na TV a cabo, entretanto, sempre foi a legendagem (ARAÚJO, 2004), possivelmente devido ao custo de produção ser bem menos elevado. Há uma parcela do público que gosta do som original e não têm dificuldade com a leitura das legendas ou até mesmo com a compreensão parcial da língua estrangeira. Mas parece que há uma tendência do cinema e das TVs por assinatura se voltarem para a dublagem. Basta ver

⁶ Mark Betz. Dubbing and Subtitling. <http://www.filmreference.com/encyclopedia/Criticism-Ideology/Dubbing-and-Subtitling.html>

⁷ Especial HBO Dublagem – “Os Donos da Voz” - http://www.youtube.com/watch?v=n1VV-zgTJmQ;http://www.youtube.com/watch?src_vid=n1VV-zgTJmQ&v=wYkKu9F14iQ&annotation_id=annotation_754254&feature=iv

que hoje em dia há cada vez menos opções de horários com filmes legendados nos cinemas e muitos canais de TV por assinatura estão oferecendo programas com versões legendadas durante a semana e versões dubladas nos finais de semana, ou apenas a versão dublada (como o canal HBO2). Uma reportagem do Jornal *O Estado de São Paulo*, de 25 de setembro de 2011⁸, diz que as TVs por assinatura estão investindo em filmes e seriados dublados porque isso dá mais audiência e diz que, segundo pesquisa do *Data Popular*, “58% da classe C gosta de assistir a filmes e séries estrangeiros, mas a maioria, 76%, opta pelos dublados”. Essa demanda por dublagens do público brasileiro pode ser um indicativo da queda na qualidade da educação, mostrando que as escolas estão falhando no ensino e incentivo à leitura. Curiosamente, Riggio (2010, p. 35) afirma que, em alguns países cuja preferência era a dublagem, há uma tendência para o aumento de produções legendadas. Aparentemente a audiência está mais receptiva ao texto escrito, possivelmente devido ao “incentivo” criado pelo crescente uso de mensagens de texto e mensagens instantâneas pelas novas gerações. Widler (2004), ao pesquisar o tipo de público que assiste a filmes legendados em Viena, chegou à conclusão que a maioria tem nível universitário, sendo que a Áustria é um dos países que têm preferência pela dublagem.

5.2.2. Referências culturais intralinguísticas

Essas referências foram classificadas em 17 categorias, as mais frequentes são: gíria (143), expressão idiomática (110), *phrasal verb* (82), palavrão (46), expressão coloquial/informal (37), interjeição (18), intensificador (8), trocadilho (8), etc. Primeiramente, as categorias foram analisadas em conjunto (461 falas, 505 termos/expressões analisados), em seguida, foi feita uma análise separada das seguintes categorias: gíria, expressão idiomática, *phrasal verb*, palavrão, expressão informal e interjeição. Ao final, comentaremos o uso das estratégias e sua adequação nas traduções para legenda e dublagem.

Algumas das estratégias de tradução foram utilizadas de maneira combinada, como SPS+O e EE+O, mas sua frequência foi muito baixa (apenas 9 ocorrências na legenda e 11 na dublagem) e não serão comentadas. O quadro a seguir mostra a frequência observada das estratégias utilizadas para todas as categorias de referências culturais intralinguísticas:

⁸ Por Pedro Marques. TVs por assinatura investem em filmes e seriados dublados. <http://www.estadao.com.br/noticias/arteelazer,tvs-por-assinatura-investem-em-filmes-e-seriados-dublados,777390,0.htm>

estratégia	leg	%	dub	%
SPS	254	50,3	226	44,8
SPS+CC	137	27,1	127	25,1
SPC	20	4,0	58	11,5
SC	5	1,0	8	1,6
O	41	8,1	45	8,9
EE	13	2,6	8	1,6
TDC	13	2,6	7	1,4
TDA	7	1,4	5	1,0
R	6	1,2	8	1,6
G	0	0	2	0,4
EqO	0	0	0	0
outra	9	1,8	11	2,2

Observamos que a estratégia mais frequente é a *substituição-paráfrase com manutenção do sentido* (SPS e SPS+CC), que totaliza 77,4% das escolhas tradutórias para legendas e 69,9% para dublagem. Analisando separadamente, vemos que a presença de um componente cultural (SPS+CC), com valores semelhantes para legenda e dublagem, é a segunda opção mais frequente na tradução de expressões idiomáticas, gírias e outras referências culturais intralinguísticas. As demais opções apresentaram frequências mais baixas, mas nem por isso, pouco relevantes. Observamos algumas diferenças entre legenda e dublagem, como a frequência um pouco maior de omissões na dublagem, ao passo que as estratégias EE e TDC foram um pouco mais frequentes na legenda. A estratégia SPC foi bem mais frequente na dublagem (58 ocorrências) do que na legenda (apenas 20, menos da metade). Essa estratégia foi mais empregada na tradução de gírias, como veremos a seguir.

Analisando separadamente, o quadro abaixo mostra as estratégias mais utilizadas para a tradução de expressões idiomáticas, gírias, *phrasal verbs*, palavrões, expressões informais e interjeições.

expressão idiomática			gíria		
	leg (%)	dub (%)		leg (%)	dub (%)
SPS	76,1	64,8	SPS	47,9	46,2
SPS+CC	15,9	21,6	SPS+CC	31,9	22,7
SPC	3,4	9,1	SPC	6,7	16,8
			O	4,2	7,5
			TDC	3,4	1,7

expressão informal					
	leg (%)	dub (%)			
SPS	69,2	50			
SPS+CC	7,7	19,2			
SPC	0	15,4			
O	11,5	7,7			
TDC	7,7	0			
palavrão					
	leg (%)	dub (%)			
SPS	17,5	20			
SPS+CC	47,5	35			
SPC	2,5	7,5			
O	20	22,5			
TDC	7,5	5			
SPS+O	5	7,5			
			interjeição		
				leg (%)	dub (%)
			SPS	20	0
			SPS+CC	73,3	60
			SPC	0	13,3
			O	6,7	20
			SC	0	6,7
			phrasal verbs		
				leg (%)	dub (%)
			SPS	69	49,3
			SPS+CC	23,9	36,6
			SPC	2,8	7
			O	4,2	4,2

Na tradução das gírias, vemos que as estratégias SPS+CC e SPC aparecem com frequências próximas na dublagem (22,7% e 16,8%) e bem distintas na legenda (31,9% conta 6,7%). Como vimos, a estratégia SPS faz referência ao sentido do termo original, podendo ou não incluir um componente fortemente cultural (SPS+CC), ao passo que a estratégia SPC, traduz a expressão ou termo de maneira que tenha relação ao contexto e não ao sentido original da expressão. Nos exemplos a seguir, podemos ver essas diferenças:

Fala original	Legenda		Dublagem	
And find some conservative <u>lap dog</u> who won't challenge anybody?	E achar um <u>puxa-saco</u> conservador/ que não desafiará ninguém?	SPS+CC	E achar algum <u>padre</u> que não desafie ninguém, David?	SPC
Do us both a favor. Go to a bar. <u>Pick somebody up</u> .	Faça um favor para nós dois./ Vá a um bar. <u>Escolha alguém</u> .	SPS	Me faça um favor, vá a algum bar e pegue um homem.	SPC
Don't pull me into your <u>shit</u> , okay?	Não me meta em seus/ <u>problemas</u> , certo?	SPS	Eu nem faço questão, garota.	SPC
...like I just took a giant <u>dump</u> on your front lawn.	...como se eu tivesse feito uma/ <u>imundície</u> no seu quintal.	SPS	...como se eu fosse uma louca varrida.	SPC
Ah, the ongoing <u>pissing</u> contest.	O atual torneio de <u>mijo</u> à distância.	SPS+CC	Ah, entendi você quer medir forças, não é?	SPC

Fala original	Legenda		Dublagem	
He was such a <u>kook</u> .	Ele era tão <u>maluco</u> .	SPS	Ele era cômico.	SPC
Don't be such a <u>narc</u> .	Não seja <u>babaca</u> .	SPS+CC	Que hipocrisia.	SPC

Segundo o AHD, 'lap dog', é "one that is eager to do another's bidding, especially so as to maintain a position of privilege or favor". Na legenda, o tradutor optou pelo termo 'puxa-saco', isto é, traduziu a gíria mantendo o sentido original da expressão, substituindo-a por uma gíria da língua portuguesa (SPS+CC). Já na dublagem, a tradução fez a substituição com base no contexto, já que a conversa era sobre a escolha de um novo padre para a igreja. Esta fala foi dita por um padre e talvez por causa disso essa decisão tenha sido tomada para evitar mostrar um padre usando gírias. Na legenda, o impacto não é tão grande, mas na dublagem, as palavras "sairiam da boca" do personagem. No segundo exemplo, 'pick up' é um *phrasal verb* usado como gíria, segundo o AHD, e significa "to make casual acquaintance with, usually in anticipation of sexual relations". A dublagem traduz fazendo referência ao contexto: a pessoa está falando com um homem que é homossexual e sugere que ele "pegue um homem" num bar para poder transar e aliviar a tensão. Os outros exemplos seguem essa mesma linha, com a tradução tendo mais relação com o contexto da cena e não exatamente com o sentido da expressão original. O resultado disso é uma sensação de 'fluidez' no diálogo, gerando o mesmo efeito de sentido no público brasileiro, como se não fosse uma tradução e sim o original. Podemos chamar essa "fluidez" de 'suspensão da descrença', isto é, uma das características da dublagem é fazer o público acreditar que está assistindo a um filme ou seriado de origem nacional e não estrangeira. Segundo Troester (2002, p. 187):

for the purpose of analyzing dubbing as a form of cultural translation, it is important to note that the ultimate goal of dubbing is to remain invisible. This may sound ridiculous to an American moviegoer who is not used to suspending his disbelief, but it is indeed possible for German viewers to completely ignore the fact that they are watching a dubbed movie, unless obvious mistakes, clumsy phrases, or the change of voice-actor for a familiar star makes them aware of the fact.

Já no caso das legendas, a estratégia SPC foi bem menos frequente e quase 80% das traduções das gírias empregaram as estratégias SPS e SPS+CC. Abaixo, alguns exemplos da estratégia SPS+CC, seguidos do significado das gírias:

Fala original	Legenda		Dublagem	
That guy just <u>cruised</u> you.	Aquele cara te <u>secou!</u>	SPS+CC	O rapaz te <u>paquerou.</u>	SPS
AHD - cruise = Slang. To look for a sexual partner, as in a public place.				
Fine, go back to peddling soy milk and <u>nailing</u> waitresses.	Tudo bem. Volte a vender/ leite de soja e <u>catar</u> garçonetes.	SPS+CC	Ta. Volte pra cooperativa e <u>transe</u> com garçonetes.	SPS
UrbanD - to nail = to engage in the act of intercourse.				
You need to <u>get yourself laid.</u>	A senhora precisa <u>trepar.</u>	SPS+CC	Você precisa de uma <u>transa.</u>	SPS
UrbanD – to get laid = to have sex				
I thought I was gonna get a <u>root.</u>	Bom, eu achei que ia/ <u>tirar uma lasquinha.</u>	SPS+CC	Bom, eu pensei que fosse <u>transar.</u>	SPS
UrbanD - root = A Kiwi/Australian slang that is used in place of the more commonly used term "fuck."				
I'm kidding. My mom gets <u>killer</u> alimony.	Brincadeira. Minha mãe recebe/ uma <u>grana preta</u> de pensão.	SPS+CC	Brincadeira, ela tem uma pensão <u>bem alta.</u>	SPS
UrbanD - killer = Excellent, outstanding, extremely satisfying.				
If he is any good I'd love to know if he can do anything with this <u>mop.</u>	Se ele for bom, adoraria saber se/ ele pode dar um jeito nessa <u>juba.</u>	SPS+CC	E ele é bom? Ele pode dar um jeito no meu <u>cabelo?</u>	SPS
NTC - mop = n. hair; a hairdo.				

As traduções das legendas também foram feitas com gírias do português, 'juba', 'grana preta', 'tirar uma lasquinha', 'secar' etc., daí a classificação em *componente cultural*. Podemos concluir que a mesma 'fluidez' obtida com a técnica SPC nas dublagens pôde ser obtida com a técnica SPS+CC nas legendas, deixando o texto bem informal devido às escolhas do tradutor.

Aqui vemos claramente que o fator principal na diferença entre legenda e dublagem foi o tradutor, isto é, a princípio, nada impediria que o tradutor da dublagem usasse expressões semelhantes às da legenda em suas traduções. Para que o produto possa ser compreendido por pessoas de faixas etárias e classes socioeconômicas distintas e para que não seja vetado pela censura, gírias em excesso não são bem vistas pelos distribuidores, pelos canais de TV, ou até mesmo pelo público. Segundo Scandura (2004) a censura no caso da tradução audiovisual está ligada a termos eróticos, vulgares ou a afirmações, alusões ou referências consideradas inconvenientes.

No que diz respeito às expressões idiomáticas, vemos que as estratégias SPS e SPS+CC compreendem mais de 90% da tradução na legenda e mais de 85% na dublagem. Na dublagem, SPS+CC, foi um pouco mais frequente, provavelmente devido à maior informalidade da dublagem. Essas estratégias se apresentaram como as mais eficientes na tradução desse tipo de expressão. A seguir alguns exemplos:

Fala original	Legenda		Dublagem	
I didn't know they can <u>take a dump</u> when they're dead.	Só não sabia que podiam se <u>borrar</u> .	SPS+CC	Só não sabia que eles defecavam estando mortos.	SPS
NTC-Slang - take a shit and take a crap; take a dump; take a squat = to defecate. (Shit is the most offensive with the others following in descending order of offense.)				
Sometimes you just gotta <u>kick it in the butt</u> .	Às vezes, é preciso <u>chutar o balde</u> .	SPS+CC	Às vezes é preciso um empurrão.	SPS
NTC-Slang - kick in the butt = a strong message of encouragement or a demand. (Use ass and butt with discretion.)				
So this tits <u>do nothing for you</u> , huh?	Quer dizer que não curte peitos?	SPS	Vai dizer que meus peitos não te excitam?	SPS
Oxford - do (for) = be good, satisfactory or convenient, enough (for a purpose or sb).				
...so you can just... <u>spill your guts to me</u> , okay?	...então pode despejar/ tudo em mim, está bem?	SPS	...então pode... desabafar comigo, tá?	SPS
NTC-Slang = spew one's guts (out) = 1. to empty one's stomach; to vomit. 2. to tell everything that one knows; to confess everything.				
Don't <u>blow this out of proportion</u> , please, Nate.	Por favor não exagere/ as coisas, Nate.	SPS	Não faz tempestade em copo d'água, Nate.	SPS+CC
NTC - blow something out of all proportion = to cause something to be unrealistically proportioned relative to something else.				

A tradução de expressões idiomáticas de maneira literal, com a estratégia TDC, ocorre com pouca frequência, pois como vimos, uma das características da expressão idiomática é exatamente a impossibilidade de tradução direta. Essa tradução só é possível quando existe algum tipo de 'equivalência', como no exemplo a seguir, onde a expressão inglesa tem um paralelo em português e a tradução literal é possível, mantendo o sentido.

Fala original	Legenda		Dublagem	
I mean, maybe it will even, like, <u>break the ice</u> .	Quer dizer, talvez isso ajude/ a quebrar o gelo.	TDC	Bom, talvez, talvez isso até quebre o gelo entre a gente.	TDC

No caso de palavrões, Koglin (2008, p. 10) comenta que, dentre as limitações das legendas, há a censura imposta pela distribuidora, que geralmente exige a omissão ou abrandamento de palavras agressivas e vocábulos obscenos. Tanto na legenda quanto na dublagem, a estratégia *omissão* foi relativamente alta (20 e 22,5%), sendo que a estratégia SPS+CC foi a mais frequente na tradução dos palavrões. Como um palavrão se aproxima da gíria e é geralmente formado por metonímia⁹, a tradução SPS com o acréscimo de um *componente cultural* era esperada. A seguir, alguns exemplos:

Fala original	Legenda		Dublagem	
When in reality you're like, this compulsive liar, <u>danger slut</u> .	Quando na verdade você é uma / mentirosa compulsiva, uma <u>galinha</u> .	SPS+CC	Na realidade, é uma mentirosa compulsiva, é isso?	O
UrbanD - slut - A derogatory term. Refers to a sexually promiscuous person, usually female.				
I'll call Gilardi and tell him he can <u>kiss our collective ass</u> .	Ligarei para Gilardi e direi que/ ele pode enfiar naquele lugar.	SPS+CC	Vou ligar pro Gilardi e mandar ele ir à merda.	SSPS+CC
NTC-Slang - kiss my ass = Drop dead!; Go to hell! (Usually objectionable.)				
This <u>piece of shit</u> is whacked.	Essa porcaria pifou.	SPS	Ai, que porcaria de carro.	SPS
UrbanD - piece of shit = Any object, person, or other existing thing that works incorrectly, is too expensive, or just plain sucks.				
Oh, bullshit.	Uma ova!	SPS+CC	Ah, porcaria nenhuma.	SPS+CC
AHD - bullshit = Foolish, insolent talk; nonsense.				
<u>Little fuckers</u> always give me heartburn.	Aquelas merdinhas/ sempre me dão azia.	SPS+CC	Aquela porcaria sempre me dá azia.	SPS+CC
AHD - fucker. n . Obscene. 1. A despised person. 2. One that engages in sexual intercourse.				

⁹ GARCIA, Afrânio S. **Processos metonímicos no calão**. Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.filologia.org.br/vcnlf/anais%20v/civ6_17.htm

Fala original	Legenda		Dublagem	
Hey, <u>fuck you</u> with the “ma’am” <u>shit!</u> You call me that again,	À merda com isso de “senhora”. Se me chamar assim de novo...	SPS O	Para de me chamar de “senhora”. Se você me chamar de senhora mais uma vez	O O

Em alguns casos, “fucking” foi usado não como palavrão, mas como um intensificador ou interjeição, segundo o dicionário AHD (**fucking** *adj.* Used as an intensive; **fuck** *interj.* Used to express extreme displeasure), como nos exemplos a seguir, sendo omitido na maioria dos casos.

Fala original	Legenda		Dublagem	
Then I had to listen to him <u>bitch about</u> public transportation for <u>fucking</u> ever ...	Tive que ouvi-lo reclamar durante/ horas sobre o transporte público...	SPS/ O	Eu tive que ficar ouvindo ele reclamar do transporte público por um tempão...	SPS/ O
He deserves it. He got a wrong <u>fucking</u> deal. I am telling you, Victor Kovitch did not hate the army.	Ele merece. Não foi bem tratado./ Victor não odiava o exército.	O	E ele merece. Foi muito prejudicado, estou dizendo, Victor Kovitch não odiava o exército.	O
Yeah, I thought we were gonna do some <u>daredevil</u> <u>shit</u> . We’re just following a <u>fucking</u> map.	Achei que encararíamos um desafio./ Só estamos seguindo o mapa.	SPS/ O	Isso aqui era pra ser uma aventura e a gente só fica seguindo essa <u>droga</u> de mapa.	SPS/ SPS
Oh, like I’m <u>fucking</u> loaded!	Como se eu nadasse em ouro!	SPS +CC	Eu to cheio da grana. (irônico)	SPS +CC
I’ve been doing that my whole <u>fucking</u> life and I’m <u>fucking sick to death</u> of it.	Fiz isso a minha vida inteira,/ e estou cansado disso.	O O	Eu tenho feito isso a vida inteira e já estou cansado disso.	O O

A tradução dos *phrasal verbs* também seguiu o mesmo padrão, SPS e SPS+CC sendo as estratégias mais frequentes (92,9% na legenda e 85,9% na dublagem). A seguir, alguns exemplos:

Fala original	Legenda		Dublagem	
Nice of you to <u>drop by</u> . It’s almost noon.	Bom ter vindo, já é quase meio-dia...	SPS	Quem é vivo sempre aparece. Quase meio-dia.	SC
Longman - drop by = informal to make a short visit to someone you know well, usually without making a definite arrangement before.				

Fala original	Legenda		Dublagem	
Mr. F. <u>put me through</u> school.	O Sr. F. pagou meus estudos.	SPS	Eles pagaram o meu curso.	SPS
Longman - put sb through = to pay for someone to study at a college or university:				
You're the one who <u>took off</u> .	Você é aquele que saiu de casa.	SPS	Foi você quem se mandou.	SPS+ CC
Longman - take off = informal to leave somewhere suddenly, especially without telling anyone.				
I'm so <u>turned on</u> by you.	É que me liguei em você.	SPS+ CC	É que você me excita.	SPS
Longman - turn on = informal to make someone feel sexually attracted or excited.				
Yeah, right, and have my mother <u>walk in</u> ? No.	E correr o risco da minha/ mãe entrar aqui? Não.	SPS	Pra minha mãe me dar um flagra? Não.	SPS+ CC
Longman - walk in on = to go into a room and see someone doing something that they do not want other people to see.				
When I <u>came out</u> ?	Quando eu saí do armário?	SPS+ CC	Quando eu assumi?	SPS
Longman - come out = to tell people that you are gay, instead of keeping it secret.				

Um exemplo de expressão informal com tradução direta e substituição cultural pode ser visto a seguir.

Fala original	Legenda		Dublagem	
Take care now, get home safe.	Cuidado ao voltar pra casa.	O/ TDA	Juízo, viu? Vão com Deus.	SC SC

Como este estudo é apenas preliminar, não foi possível analisar diferenças de escolhas tradutórias para dublagem relacionadas à proximidade da câmera (primeiro plano, *close-up*) e sincronização labial.

Podemos concluir que são as escolhas do tradutor que preferencialmente delimitam as diferenças entre dublagem e legendagem. Joia (2004, p.92) aponta que essas escolhas são determinadas por fatores tais como “estilo e repertório léxico próprio, público-alvo, criatividade e cultura”. A flexibilidade, segundo Smith (1998, p.147 *apud* JOIA 2004, p. 92) é o ingrediente vital “in dealing with that perennial problem of translators, interpreters, dubbers and subtitlers – culture-bound references”. Essa flexibilidade foi observada no uso das diferentes estratégias de tradução analisadas neste trabalho.

5.3. Formal x coloquial

Uma das hipóteses deste trabalho é que a tradução de um texto oral para dublagem apresentaria informalidade mais fortemente marcada do que na legenda. Notamos diferenças entre legenda e dublagem no que diz respeito a usos informais de determinados termos e marcas de oralidade. Como não se trata do escopo principal deste trabalho, faremos apenas alguns comentários sobre esses dados. Algumas das marcas de oralidade observadas foram: o uso de “a gente” como pronome pessoal e a abreviação de você (‘cê); abreviações do verbo estar (‘tá, ‘tô) e de preposições (pro, pra); colocação pronominal; alternância dos pronomes tu e você (2ª pessoa do singular conjugado como 3ª); e diminutivos. Foram observadas 26 ocorrências de ‘pra e 8 de ‘pro na dublagem, contra 12 e zero na legenda. A redução ‘tô apareceu 12 vezes e ‘tá apareceu 16 vezes na dublagem e nenhuma na legenda. A redução ‘cê ocorreu em 2 casos na dublagem e nenhum na legenda. O uso de ‘a gente’ como pronome pessoal ocorreu 11 vezes na dublagem e apenas uma vez na legenda. A alternância do uso dos pronomes tu e você apresentou resultados similares para legenda (6 e 5 ocorrências, respectivamente) e para dublagem (7 e 5 ocorrências). Já o uso de diminutivos foi observado 10 vezes na dublagem e 6 na legenda. A seguir, alguns exemplos:

Fala original	Legenda	Dublagem
I mean, all I did was try to fix David up with this guy, and I thought he was gonna kill me.	Eu só quis arrumar um cara <u>para</u> o/ Dave, e achei que ele ia me matar.	Pois é, eu só tentei arranjar um cara <u>pro</u> David, aí eu pensei que ele fosse até me matar.
For someone with your talent, that's a bargain.	<u>Para</u> alguém com seu talento,/ isso é uma pechincha.	<u>Pra</u> alguém como você, está até barato.
Hey, how come you don't call your bone daddy.	Por que não liga <u>para</u> o seu macho?	Ai, por que não liga <u>pro</u> namorado?
Yeah, he'll be headed over to my neck of the woods pretty soon.	Ele virá <u>para</u> o meu lado,/ logo logo.	Ele vem <u>pras</u> minhas bandas, logo logo.
Well, of course he's dating mister fucking super-guy ER.	É claro que ele <u>está</u> namorando/ o gostosão do pronto-socorro...	É claro que ele <u>tá</u> namorando um super paramédico.
Hey, dog, getting ready to throw some blows?	Aí, mano, <u>está</u> se aprontando/ <u>pra</u> mandar ver?	E aí, mano, <u>tá</u> pronto <u>pra</u> arreentar a boca?
I think I am having a meltdown.	Mas acho que <u>estou</u> tendo um/colapso.	Eu acho que eu <u>tô</u> tendo um surto.

Fala original	Legenda	Dublagem
I don't feel like carbs this morning.	Não <u>estou</u> a fim de carboidrato hoje.	Ah, eu não <u>tô</u> afim de panquecas hoje, mãe.
I should have dumped him years ago.	Devia ter <u>me</u> livrado dele há anos.	Eu devia ter largado <u>ele</u> há anos.
Well you dodged a bullet there.	Bem, dessa <u>você</u> se livrou.	É, <u>cê</u> escapou de uma boa.
What if we drive each other crazy?	E se <u>deixarmos</u> o outro maluco?	E se <u>a gente</u> se encher um do outro?
Okay. Okay. Can we not turn tonight into Psych 101?	Tudo bem. <u>Podemos</u> não transformar/ a noite em análise?	Calma, calma. Será que <u>a gente</u> pode manear um <u>pouquinho</u> hoje?
Kid's got so much major attitude. Six years-old he's already a hard-ass.	Esse moleque é bem agressivo!/ Seis <u>anos</u> e já é uma fera.	Esse pirralho é a maior parada. Seis <u>aninhos</u> e já é malcriado.
Dragged her ass, pardon my French, out of bed.	Tirava a bunda dela da cama,/ perdoe o linguajar...	Eu <u>arrastei ela</u> pra fora da cama
It scared the crap out of you when you were growing up.	Isso <u>te</u> apavorava quando era criança	Morria de medo quando estava crescendo.
I'll kick your ass.	Eu <u>te</u> encho de porrada.	Eu vou quebrar a <u>sua</u> cara.
I think there's an expedition going out on the spring break. I can pull some strings and see if I can get you in.	Haverá uma excursão no recesso./ Posso mexer os pauzinhos e <u>te</u> pôr.	Tem uma expedição nas férias de primavera. Eu posso mexer os pauzinhos e ver se inscrevo <u>você</u> .
Fuck off	Vai <u>se</u> catar!	Vai <u>te</u> catar!
<u>It's about time</u> . I've been calling you for six days straight.	Até que enfim. Faz seis dias/ que ligo direto pra <u>você</u> .	Ah, até que enfim. Eu to <u>te</u> ligando há seis dias direto.

Podemos notar que, apesar de ser esperado e desejável que o texto da legenda siga as regras formais da língua portuguesa, a rigidez não é excessiva e alguns níveis de coloquialismo aparecem. De Meo (2001, p. 15), ao analisar as legendas em inglês de seriados italianos, também notou tentativas de reter algumas características do discurso falado nas legendas, como redundância e até mesmo “written non-standard grammar”. O uso de termos mais coloquiais na legenda do que na dublagem também foi observado por Pettit (2004), na tradução do filme *Blue in the face* para o francês. A autora observou que o tradutor utilizou “spoken forms of the language whereas in the dubbed version, the dialogues have been

neutralized and do not seem to fit the character we see on the screen” (p. 34). Araújo (2000; 2004), ao comparar as traduções de clichês de emoção para legenda e dublagem, observou falta de naturalidade nas traduções para legenda, relacionando-a a uma maior literalidade e ‘fidelidade’ ao texto original. Já na dublagem, a autora observou maior coloquialidade do que na legenda.

Nos nossos dados, a ocorrência desses usos informais também foi mais frequente na dublagem do que nas legendas. Araújo (2000; 2004) encontrou resultados semelhantes aos observados neste trabalho, como colocação pronominal, o uso de ‘a gente’ no lugar do pronome pessoal ‘nós’, redução das formas do verbo ‘estar’ (‘tá’) e da preposição ‘para’ (‘pra’) e alternância dos pronomes tu e você (2ª pessoa do singular conjugado como 3ª). Na verdade, essa diferença não está necessariamente ligada à tradução e ao contexto (legendagem/dublagem) e sim às peculiaridades do texto escrito e do texto oral. O tradutor para dublagem pode ter feito a tradução seguindo a norma culta e o ator ou diretor, na hora da gravação, pode ter feito as adaptações necessárias para que a fala soasse mais natural.

6. Comentários finais

Como já foi mencionado anteriormente, o que chama a atenção no caso da tradução audiovisual para legendas é a característica da própria legenda. Koglin (2008, p. 10) apresenta, de modo sucinto, as principais limitações e especificidades da tradução para legendas (grifos nossos):

Os legendadores realizam a tradução condicionados a algumas normas, tais como: *limite de tempo* — tanto de exposição da legenda na tela quanto de prazo para entrega da tarefa —, *número de caracteres* e de linhas pré-estabelecido, e *sincronia entre imagem [som] e legenda*. Além disso, os tradutores de legendas precisam lidar com a *censura* imposta pela distribuidora, que pode exigir que eles omitam ou abrandem enunciados com críticas, substituam palavras agressivas ou minimizem vocábulos obscenos.

A legendagem é considerada uma modalidade por si só estrangeirizadora. A dublagem, por outro lado, como ocorre a substituição completa do som original, é considerada domesticadora. Na dublagem, a sincronização labial é o fator restritivo na tradução e depende de outros fatores extralinguísticos (proximidade da câmera) e linguísticos (PETTIT, 2004; CHAUME, 2008; PAQUIN, 2011).

Vários autores comparam dublagem e legendagem, tentando avaliar qual delas é a melhor opção. A discussão geralmente gira em torno dos aspectos explicados a seguir (segundo DÍAZ CINTAS, 2003; KOOLSTRA *et al.*, 2002; PAOLINELLI, 2004). A tradução para legenda deve ser adaptada quando há necessidade de condensação do texto e alguma informação pode ou não ser perdida; para dublagem, não há necessidade de condensação e a perda de informação é menos frequente do que na legenda, mas pode ocorrer devido aos ajustes na duração da fala. Como o som é totalmente substituído na dublagem, há chances maiores de ocorrerem alterações no texto por conta de censura, e não há como checar a tradução com base no som original. Na dublagem, há a possibilidade de incluir explicações ou adaptar uma piada para o contexto da cultura de chegada. É comum a afirmação de que a legenda ocupa parte da tela e atrapalha a visão da cena, mas os eventos mais importantes ocorrem no meio da tela e por isso não deveria ser um problema, entretanto, a legenda pode distrair a atenção do público. O processo de legendagem é bem mais rápido, simples e barato do que a dublagem. A dublagem “pretende ser um producto doméstico”, ao passo que a legendagem “fomenta el aprendizaje de idiomas” (DÍAZ CINTAS, 2003, p. 67). Um dos pontos a favor da dublagem, segundo Weston (2011) é que: “dubbing, the act of re-recording the dialogue for a video in another language, provides a more natural immersive experience and better recreates the feeling of an audio-visual medium”. O autor ressalta, entretanto, que esse efeito é arruinado quando as palavras não estão sincronizadas com os movimentos labiais. Dries (1995, p. 9) complementa, dizendo que uma versão dublada tem o objetivo de ser totalmente convincente para o público: “dubbing should create the perfect illusion of allowing the audience to experience the production in their own language without diminishing any of the characteristics of the original language, culture and national background of the production”.

Estratégias e modalidades de tradução vêm sendo descritas por vários autores na tentativa de categorizar, sistematizar e descrever as escolhas tradutórias, geralmente com um viés domesticador/estrangeirizador no que diz respeito ao impacto causado na cultura de chegada. Essas estratégias não conseguem abraçar todas as peculiaridades e complexidades da tradução como um todo, muito menos da tradução audiovisual, mas podem ser ferramentas úteis nos Estudo de Tradução. James (2005) ressalta que os tradutores estão permanentemente enfrentando o problema de como tratar um aspecto cultural implícito no texto fonte e como encontrar a técnica mais apropriada para expressar esses aspectos no texto de chegada. Entretanto, Ramière (2006, p. 159) discute a dificuldade de nomear e aplicar estratégias de tradução e aponta para a falta de consistência no uso das mesmas e, principalmente, a não

inclusão do contexto nesse tipo de estudo. Sem o contexto, não será possível tirar conclusões sobre o impacto que uma estratégia de tradução terá sobre a cultura de chegada, no que diz respeito aos modelos de domesticação e estrangeirização. A autora afirma que é necessário adotar uma abordagem mais pragmática nas pesquisas de tradução audiovisual e enfatizar a importância crucial do contexto na escolha das estratégias de tradução. Díaz Cintas (2004, p. 31) complementa, afirmando que, “to approach dubbing and subtitling from a mere linguistic perspective is clearly insufficient”. Como vimos, o contexto numa produção audiovisual engloba vários aspectos: co-texto linguístico, contexto polissemiótico (imagens, sons, sinais não-verbais, plano da câmera, etc.), restrições técnicas da dublagem e legendagem (filmagem em primeiro plano ou diálogos longos e rápidos), gênero do filme, público alvo, contexto de distribuição dos filmes, contexto cultural (elementos culturais compartilhados ou não, etc.) (RAMIÈRE, 2006, p. 160).

No que diz respeito às expressões idiomáticas, Ludovici (2007, p.65) nos mostra uma abordagem mais ampla:

O idiomatismo permite, portanto, pensar sobre o funcionamento da linguagem, até porque, por constituir uma estrutura que se assume como cristalizada, pode, se trabalhada por outra ótica, deixar ver deslizamentos de sentido, pode iluminar o jogo da linguagem sobre a linguagem, as operações metafóricas e metonímicas.

Não podemos esquecer, entretanto, que um texto, termo ou expressão não apresentam significados permanentes e únicos, eles são, também, criações polissêmicas; e poderíamos dizer que fazem parte da “ordem do discurso” (FOUCAULT, 1996), isto é, sempre haverá um contexto específico para dar sentido a cada enunciado numa interação verbal. O papel do tradutor, nesse caso, é fundamental, já que o contexto numa produção audiovisual é bastante complexo. As escolhas do tradutor são, até certo ponto, subjetivas, mas estão embasadas nos diversos aspectos desse tipo de mídia (características sociolinguísticas dos personagens, imagem, sons, informação não-verbal, público alvo, etc.). É com base nessas características que Chaume (2004b, p. 16) enfatiza a necessidade de uma abordagem multidisciplinar nos estudos de tradução audiovisual, afirmando que “an audiovisual text is a semiotic construct comprising several signifying codes that operate simultaneously in the production of meaning”. O autor ressalta que esses “signifying codes” da linguagem cinematográfica (iconografia, música, códigos linguísticos e paralinguísticos, fotografia, plano de

câmera, efeitos especiais, etc.) têm um impacto direto sobre a tradução e que “a translation that does not take all the codes into account can be seen only as a partial translation” (p. 22). Outro ponto crítico nos estudos de tradução audiovisual para dublagem é o fato de o texto ser modificado pelo tradutor, pelos atores, editores e diretores, até chegar ao produto final que será exibido (ARAÚJO, 2004).

Com relação aos nossos dados, podemos concluir que as principais diferenças entre as traduções estão relacionadas às escolhas do tradutor e não exatamente ao contexto de tradução (dublagem/legendagem). Schröder (2005) encontrou resultados semelhantes ao estudar as traduções de jogos de palavras, como aliteração, rimas, humor, idiomatismos, trocadilhos, etc., comparando legendas e dublagem, e concluiu que os fatores principais que influenciam a tradução são o tipo de jogos de palavras e a identidade e condições de trabalho do tradutor. Ele conclui que a língua alvo e o contexto de tradução (dublagem/legendagem) não influenciaram a tradução de maneira considerável.

Após entrevistar tradutores para legendas, Ramière (2006, p. 161) afirma, entretanto, que as escolhas do tradutor dão prioridade à comunicação e não aos elementos culturais, isto é, “translators may aim for a translation which is immediately accessible by the target viewers, therefore omitting or neutralising, if necessary, cultural references which would otherwise be difficult for the target audience to understand.” A autora cita a descrição de Pym (1997, p. 14) que diz que o tradutor é um mediador intercultural, pois o “espaço da tradução – o trabalho da tradução – está localizado na intersecção estabelecida entre as culturas e não dentro de uma única cultura” e, ao invés de estar preso a uma estratégia domesticadora ou estrangeirizadora, “the translator is allowed to stand on the frontier, in a middle-ground position” (RAMIÈRE, 2006 p. 162). Estudos mais abrangentes são necessários para uma melhor compreensão dos procedimentos, restrições e aspectos que influenciam a tradução no âmbito da tradução audiovisual. Para finalizar, as reflexões a seguir sintetizam o que foi discutido neste trabalho:

Translating a complex system like a film thus means taking it apart and reassembling it: i.e., redesigning it substantively, starting from its constituent parts, the web of meanings of words and images, separating them and then knitting them together to form another pattern, but one which is equivalent on the plane of expression and satisfying as communication, restoring the illusion of a comprehensible, seamless whole. (PAOLINELLI, 2004, p. 172).

Dialect and culture-bound terms are closely related to the community they represent and therefore changeable and unstable in meaning as linked to the oral tradition, while subtitling should use the opposite strategy favoring stability, clarity and readability and denotative rather than connotative meaning. However, no translation can be completely neutral and transparent and therefore the translator will always perform an act of interpretation of the text, applying the principle of relevance in order to decide what linguistic, but above all, what socio-cultural elements cannot be left out. (DE MEO, 2001, p.8).

7. Conclusões

- ❖ As principais dificuldades para a tradução audiovisual são a *condensação* do texto na legenda (devido à limitação espaço-tempo) e a *sincronia labial* na dublagem.
- ❖ A dublagem apresenta texto mais coloquial do que a legenda que, por se tratar de um texto escrito, segue as regras da norma culta.
- ❖ As estratégias de tradução descritas por Pedersen podem ser utilizadas como ferramenta no estudo da tradução de referências culturais intralinguísticas com resultados satisfatórios, no contexto da tradução audiovisual.
- ❖ As estratégias mais utilizadas na tradução de expressões idiomáticas, gírias, *phrasal verbs* e outras referências culturais intralinguísticas, tanto para dublagem quanto para legendagem, foram *substituição por paráfrase com manutenção do sentido* (SPS), podendo ou não apresentar um *componente cultural* (CC).
- ❖ O tradutor tem papel crucial nas escolhas tradutórias, independente do tipo de expressão a ser traduzido e do contexto de tradução (dublagem/legendagem).

Referências Bibliográficas

- AIXELÁ, Franco J. 1996. "Culture-specific items in translation". Pp.52-78. In: ÁLVAREZ, R. & VIDAL, C.A. (eds.) *Translation, Power, Subversion*. Clevedon: Multilingual Matters *apud* RAMIÈRE, Nathalie. Reaching a foreign audience: cultural transfers in audiovisual translation. **The Journal of Specialised Translation**, n. 6, p. 152-166. 2006. Disponível em: <<http://www.jostrans.org/archive.php?display=06>>.
- ARAÚJO, Vera L. S. **Ser ou não ser natural, eia a questão dos clichês de emoção na tradução audiovisual**. 2000. 271f. Tese (Doutorado em Língua inglesa e Literaturas inglesa e norte-americana). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- _____. To be or not to be natural: clichés of emotion in screen translation. **Meta**, Translators' Journal, v. 49, n. 1, 2004, p. 161-171.
- AUBERT, Francis Henrik. Modalidades de tradução: teoria e resultados. **TradTerm**, São Paulo, v. 5, n.1, p. 71-98. 1998.
- BAKTHIN, Mikhail (Volochinov). **Marxism and the philosophy of language**. New York, London: Seminar Press. 1973.
- BARROS, Lívia Rosa Rodrigues de Souza. **Tradução audiovisual: a variação lexical diafásica na tradução para dublagem e legendagem de filmes de língua inglesa**. 2006. 222f. Dissertação de mestrado. Departamento de Linguística. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo. 2006.
- BATTEUX, Charles. Principes de la littérature. 1764. In: FAVERI, Cláudia Borges de; TORRES, Marie-Hélène Catherine. (org.). **Clássicos da teoria da tradução – antologia bilíngue francês-português**. Vol. 2. Florianópolis: Núcleo de Tradução. Universidade Federal de Santa Catarina. 2004. p. 90-109.
- BERMAN, Antoine. La traduction et la lettre, ou l'auberge du lointain. In *Les Tours de Babel: Essais sur la traduction*, Mauvezin: Trans-Europ-Repress. 1985 *apud* VENUTI, Lawrence. **The translator's invisibility: a history of translation**. London/New York: Routledge. 1995.
- CARVALHO, Carolina Alfaro. **A tradução para legendas: dos polissistemas à singularidade do tradutor**. 2005. 160f. Dissertação (Mestrado em Letras), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2005.
- CHAUME, Frederic. Synchronization in dubbing. A translational approach. Pp.35-52. In: ORERO, Pilar (ed.). **Topics in audiovisual translation**, v. 56. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company. 2004a.
- _____. Film studies and translation studies: two disciplines at stake in audiovisual translation. **Meta**, Translator's Journal, v. 49, n. 1, 2004b, p.12-24. Disponível em: <<http://id.erudit.org/iderudit/009016ar>>.

- _____. Teaching synchronisation in a dubbing course. Pp. 129-140. In: DÍAZ CINTAS, Jorge. (ed.). **The didactics of audiovisual translation**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company. 2008.
- COELHO, Leonardo J. **Subtitling and Dubbing: Restrictions and Priorities**. 2007. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CESF). Disponível em: <http://www.cesjf.br/cesjf/documentos/revista_letras_docs/art_alunos/LINGUA_INGL ESA/Subtitling_and_dubbing_restrictions_and_priorities.pdf>.
- CRYSTAL, David. **Dicionário de lingüística e fonética**. Traduzido e adaptado por Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2000, verbete “idiomático”, p. 143 e “expressão idiomática”, p. 104
- DE LINDE, Zoé & KAY, Neil. **The semiotics of subtitling**. Manchester: St. Jerome Publishing. 1999.
- DE MEO, Mariagrazia. Subtitling dialect and culture-bound language. **Testi e Linguaggi – Rivista del Dipartimento di Studi Linguistici e Letterari**, v. 4, p. 1-16, 2001. Disponível em: <http://www.unisa.it/uploads/2242/de_meo_subtitling.pdf>.
- DÍAZ CINTAS, Jorge. In search of a theoretical framework for the study of audiovisual translation. In: ORERO, Pilar (ed.). **Topics in audiovisual translation**, v. 56. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company. 2004.
- _____. **Teoría y práctica de la subtitulación. Inglés-Español**. Barcelona: Aciel. 2003.
- DRIES, Josephine. **Dubbing and subtitling**. Guidelines for production and distribution. The European Institute for the Media. European Cultural Foundation. 1995.
- ESPINDOLA, Elaine. **The use and abuse of subtitling as a practice of cultural representation: Ccidade de Deus and Boyz ‘n the Hood**. 2005. 182f. Dissertação (Mestrado em Letra/Inglês e Literatura). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 5ª ed. São Paulo: Loyola, 1996.
- GOTTLIEB, Henrik. Subtitles, translation & idioms. Copenhagen: Centre for Translation Studies, University of Copenhagen. 1997 *apud* PEDERSEN, Jan. How is culture rendered in subtitles? In: NAUERT, S (ed.) Proceedings of the Marie Curie Euroconferences **MuTra: Challenges of Multidimensional Translation**. Saarbrücken, p. 1-18, 2-6 maio 2005.
- _____. Subtitling. In: BAKER, Mona. **Routledge Encyclopedia of Translation Studies**. London/New York: Routledge, p.244-248. 1998.
- JAMES, Kate. **Cultural Implications for translation**. Articles Overview. Art of Translation and Interpreting. Translation Theory. 2005. Disponível em: <<http://www.proz.com/doc/256>>.

- JOIA, Lucia K. A tradução audiovisual e a voz do tradutor. **Tradução em revista**, n.1, p.75-100. Uma publicação da área de Estudos da Tradução, Departamento de Letras, PUC-Rio. Rio de Janeiro: Pale Virtual, 2004.
- KOGLIN, Arlene. **A tradução de metáforas geradoras de humor na série televisiva *Friends*: um estudo de legendas**. 2008. 99f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- KOOLSTRA, Ces M.; PEETERS, Allerd L.; SPINHOF, Herman. Pros and cons of dubbing and subtitling. **European Journal of Communication**, v. 17, n.3, p. 325-354, 2002.
- LODOVICI, Flamímia M.M. **O idiomatismo como lugar de reflexão sobre o funcionamento da língua**. 2007. 114f. Tese (Doutorado em Aquisição da Linguagem). Instituto de Estudos da Linguagem. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas.
- MACHADO, Dilma. **Tradução e dublagem**. 2005. 52f. Monografia (Especialista em Tradução Inglês-Português). Programa de Pós-graduação em Letras, PUC-RJ. Rio de Janeiro.
- MELLO, Gianna M.G. **O tradutor de legendas como produtor de significados**. 2005. 187f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada na Área de Tradução). UNICAMP – Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas. 2005.
- NIDA, Eugene. (1964/2000). Principles of correspondence. Pp.126-140. In: VENUTI, Laurence. **The translation studies reader 2000**. London, New York: Routledge.
- _____. **The theory and practice of translation**. Leiden: United Bible Societies, 1982.
- PAES, José Paulo. **Tradução: a ponte necessária**. Aspectos e problemas da arte de traduzir. São Paulo: Ática/Secretaria de Estado e Cultura. 1990.
- PAOLINELLI, Mario. Nodes and boundaries of global communications: notes on the translation and dubbing of audiovisuals. **Meta**, Translators' Journal, v. 49, n. 1, 2004, p. 172-181.
- PAQUIN, Robert. 2011. **(Bleep), You (Bleeping) (Bleep): Dubbing American Films into Canadian French**. Acesso em 22 novembro 2011. Disponível em <<http://wordswithoutborders.org/article/bleep-you-bleeping-bleep/>>.
- PEDERSEN, Jan. How is culture rendered in subtitles? In: NAUERT, S (ed.). Proceedings of the Marie Curie Euroconferences. **MuTra: Challenges of Multidimensional Translation**. Saarbrücken, p. 1-18, 2-6 maio 2005. Acesso em: 22 dezembro 2010. Disponível em : <http://www.euroconferences.info/proceedings/2005_Proceedings/2005_proceedings.html>.
- PETTIT, Zoë. The Audio-Visual Text: Subtitling and Dubbing Different Genres. **Meta**, Translators' Journal, v. 49, n. 1, 2004, p. 25-38.
- PYM, Anthony. 1997. Pour une éthique du traducteur. Arras and Ottawa: Artois Presses de l'Université and Presses de l'Université d'Ottawa *apud* RAMIÈRE, Nathalie. Reaching

- a foreign audience: cultural transfers in audiovisual translation. **The Journal of Specialised Translation**, n. 6, p. 152-166. 2006. Disponível em: <<http://www.jostrans.org/archive.php?display=06>>.
- RAMALHO, Mainly R.V.S. **Dublagem: um estudo da tradução audiovisual através das perspectivas logocêntrica e desconstrutivista**. Univ. Mackenzie. Acesso em 10 ago 2011. Disponível em: www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCL/projeto_todasasletras/inicie/Mainly.pdf
- RAMIÈRE, Nathalie. Reaching a foreign audience: cultural transfers in audiovisual translation. **The Journal of Specialised Translation**, n. 6, p. 152-166. 2006. Disponível em: <<http://www.jostrans.org/archive.php?display=06>>.
- RIGGIO, Francesca. Dubbing VS. Subtitling. **MultiLingual**, out/nov. p.31-35. 2010. Disponível em: <http://www.1stoptr.com/admin/UpImage/Dubbing_vs_Subtitling.pdf>.
- RÓNAI, Paulo. As armadilhas da tradução. In: _____ **A tradução vivida**. Rio de Janeiro, Educom, 1976.
- SCANDURA, Gabriela L. Sex, lies and TV: censorship and subtitling. **Meta**, Translators' Journal, v. 49, n. 1, 2004, p. 125-134.
- SCHLEIERMACHER, Friedrich. Sämmtliche Werke. Dritte Abteilung: Zur Philosophie, Zweiter Band., Berlin, Reiner, p. 207-245. 1838 *apud* VENUTI, Lawrence. **The translator's invisibility: a history of translation**. London/New York: Routledge. 1995.
- SCHRÖEDER, Thorsten. **Shun the Pun, Rescue the Rhyme? The Dubbing and Subtitling of Language-Play in Film**. Thesis, 2005. Karlstad University, Sweden. Xv+398p. Abstrat disponível em New Voices in Translation Studies, issue 1. <<http://www.iatis.org/oldsite/newvoices/issues/2005/abs-schroter-NV2005.pdf>>.
- SILVA, Gabriela. 2009. **Um estudo dos idiomatismos: de suas características ao seu caráter de dificuldade de compreensão e tradução do francês para o português**. Departamento de Línguas Modernas, Instituto de Letras. Universidade do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/21627/000737686.pdf?sequence=1>>.
- SMITH, Stephen. The language of subtitling. In: GAMBIER, Yves (org.). Translating for the media. Turku: University of Turky, Centre for Translation and Interpreting. 1998 *apud* JOIA, Lucia K. A tradução audiovisual e a voz do tradutor. **Tradução em revista**, n.1, p.75-100. Uma publicação da área de Estudos da Tradução, Departamento de Letras, PUC-Rio. Rio de Janeiro: Palel Virtual, 2004.
- TAGNIN, Stella E.O. A tradução dos idiomatismos culturais. **Trab. Linguist. Apl.**, Campinas, n.11, p. 43-52. 1988.
- _____. **Expressões idiomáticas e convencionais**. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1989.
- TOSCHI, Hugo. A tradução para cinema e TV. In: PORTINHO, W.M. (org.). A tradução técnica e seus problemas. São Paulo: álamo, 1984 *apud* JOIA, Lucia K. A tradução

audiovisual e a voz do tradutor. **Tradução em revista**, n.1, p.75-100. Uma publicação da área de Estudos da Tradução, Departamento de Letras, PUC-Rio. Rio de Janeiro: Palel Virtual, 2004.

TROESTER, Äne. Translating Hollywood – The challenge of dubbing films into German. In: PAUL, Heike & KANZLER, Katja (ed.). **Amerikanische Populärkultur in Deutschland**. Leipzig: Leipziger Universitätsverlag. 2002.

VENUTI, Lawrence. **The translator's invisibility: a history of translation**. London/New York: Routledge. 1995.

_____. (ed.). **The translation studies reader**. London, New York: Routledge. 2000.

_____. The formation of cultural identities. Pp. 67-87. In: **Scandals of translation**. towards an ethics of difference. London, New York: Routledge. 1998.

VINAY, Jean-Paul & DARBELNET, Jean. A methodology for translation. Pp. 84-93. (1958/2000). In: VENUTI, Lawrence. **The translation studies reader**. London, New York: Routledge. 2000.

WESTON, Thomas. Sometimes a sub, sometimes a dub. **The Voice**, v. 11, n. 9, p. 10, 2011. Acesso em 17 novembro 2011. Disponível em: <http://my.hsj.org/Schools/Newspaper/tabid/100/view/frontpage/editionid/31984/articleid/404783/Sometimes_A_Sub_Sometimes_a_Dub.aspx>.

WIDLER, Brigitte. A survey among audiences of subtitles films in Viennese cinemas. **Meta**, Translators' Journal, v. 49, n. 1, 2004, p. 98-101.

WILLIAMS, Jenny; CHESTERMAN, Andrew. **The Map. A beginner's guide to doing research in translation**. Manchester e Northampton: Sr. Jerome Publishing. 2002.

Dicionários, manuais e sites

Cambridge International Dictionary of Idioms. Cambridge University Press. 1998. 5a impressão 2010.

Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Versão 1.0. Ed. Objetiva. 2001.

Dicionário inFormal. O dicionário de português gratuito para internet, onde as palavras são definidas pelos usuários. Disponível em: <<http://www.dicionarioinformal.com.br/>>.

Drei Marc. Manual de Legendagem. Rio de Janeiro. Disponível na: Fundação Biblioteca Nacional.

Longman Phrasal Verbs Dictionary. Longman. Pearson Education Limited. 2000.

- Manual N.E.R.D.S. Guia de Legendação-Tradução e Sincronia. Acesso em 13 jun 2011. Disponível em: <<http://conselho.sur10.net/files/2009/08/guia-nerds-de-legendagem-legendastv.pdf>>.
- McGRAW-HILL's Essential American Idioms Dictionary. The up-to-date guide to the idioms of modern American English. 2a ed. Richard A. Spears, PhD. The McGraw-Hill Companies, Inc. 2007.
- NTC's American Idioms Dictionary. The most practical reference for the everyday expressions of contemporary American English. 3a ed. Richard A. Spears, PhD. NTC Publishing Group. The McGraw-Hill Companies. 2000.
- NTC's Dictionary of American slang and colloquial expressions. The most practical reference for the informal expressions of contemporary American English. 3a ed. Richard A. Spears, PhD. NTC Publishing Group. The McGraw-Hill Companies. 2000.
- Oxford Advanced Learner's Dictionary [of Current English]. 8a ed. AS Hornby. Oxford University Press. 2010.
- Oxford Dictionary of Idioms. The world's most trusted reference books. 2a ed. Judith Siefring (ed.). New York: Oxford University Press. 2004.
- The American Heritage Dictionary of Idioms. The most comprehensive collection of idiomatic expressions and phrases. Christine Ammer. The Christine Ammer 1992 Trust. 1997.
- The American Heritage Dictionary. 3a ed. versão 3.6a. SoftKey International Inc. 1994 (dicionário eletrônico).
- The answer bank. Disponível em: <<http://www.theanswerbank.co.uk/>>.
- The free dictionary. Disponível em: <<http://www.thefreedictionary.com/>>.
- Urban Dictionary - Urban Dictionary is the dictionary you wrote. Define your word. Definitions since 1999. Disponível em: <<http://www.urbandictionary.com/>>.
- Using English. Disponível em <<http://www.usingenglish.com/forum/ask-teacher/6315-idiom-raining-frogs.html>>.
- Word Reference Language Forums. Disponível em: <<http://forum.wordreference.com/showthread.php?t=743151>>.
- WordNet Browser. A graphical interface to the WordNet online lexical database. David Somin & Randee Teng. 1991-2005. Princeton University Cognitive Science Lab.

Apêndice 1

Análise *Kung Fu Panda* (KFP). (22 cenas, 92min). Os termos ou frases que foram analisados aparecem sublinhados. (Leg – legendas, Dub – dublagem). As barras indicam mudança de linha na legenda. A primeira coluna tem as falas numeradas, seguido do número das cenas correspondentes.

Estratégias de tradução: *equivalente oficial* [EqO], *retenção* [R], *especificação-explicação* [EE], *especificação-adição* [EA], *tradução direta calque* [TDC], *tradução direta com alteração* [TDA], *generalização* [G], *substituição cultural* [SC], *substituição-paráfrase com manutenção do sentido* [SPS], *componente cultural* [CC], *substituição-paráfrase com referência ao contexto* [SPC] e *omissão* [O].

	Inglês	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	Comentários
1/1	He was so deadly in fact that his enemies would go blind from overexposure to <u>pure awesomeness</u>	Ele era tão fatal que.../superexposição à sua/" <u>iradice</u> " cegava os inimigos.	SPS+CC	Ele era tão letal que seus inimigos ficavam cegos pela super-exposição ao seu <u>show de boliche</u> .	SPS+CC	<i>Awesome</i> , como gíria/uso informal, significa formidável, impressionante.
2/1	We should <u>hang out</u> .	Eu devia <u>andar</u> mais <u>com</u> você.	SPS	Vamos <u>dar um rolê</u> .	SPS+CC	
3/1	He is <u>too awesome</u>	Ele é <u>irado</u> .	SPS+CC	Ele é mesmo <u>muito show</u> .	SPS+CC	Leg e Dub usaram gírias
4/1	<u>There is no charge for awesomeness</u> .	" <u>Iradice</u> " <u>não tem preço</u> .	SPS+CC TDA	<u>Cobrar não vou</u> pelo <u>show de boliche</u> .	SPS+CC SPC	Dub - trocadilho com as palavras.
5/1	Or <u>attractiveness</u>	" <u>Lindice</u> " também não.	SPS+CC	E nem pela <u>belezura</u> .	SPS	Lindice – inventado, mantém paralelo com iradice. Belezura – termo mais conhecido, com conotação mais informal.

	Inglês	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	Comentários
6/1	They were no match for his <u>bodacity</u> !	Nenhum era páreo para sua <u>coragem</u> .	SPS	Ninguém estava à altura de sua <u>bravoragem</u> .	SPS+CC	Original: (bodacious + audacity). [Segundo AHD, probably from dialectal <i>boldacious</i> , blend of bold and audacious.] Dub - manteve o trocadilho (bravo + coragem).
7/2	Careful! That soup is <u>sharp</u> .	Cuidado! Essa sopa está <u>afiada</u> !	SPS	Cuidado que essa sopa <u>corta</u> .	SPS	Dub- mais informal.
8/8	My <u>tenders</u>	Minhas <u>partes frágeis</u> !	SPS	Minhas <u>jóias</u> .	SC	Leg - manteve a conotação do termo original. Dub - manteve a contagem de sílabas para a sincronização labial.
9/9	That Kung fu stuff is <u>hard work</u> , right?	Kung fu é <u>dureza</u> , não é?	SPS+CC	Esse negócio de kung fu não é <u>moleza</u> , né?	SPS+CC	A tradução literal seria ‘trabalho duro’. Leg- usa sentido figurado do adjetivo dureza. Dub – uso informal de moleza.
10/9	I probably <u>sucked</u> more today than anyone in the history of kung fu	<u>Mandei mal</u> . Mais que qualquer/ um na história do kung fu.	SPS+CC	Provavelmente eu <u>paguei mais mico</u> hoje que qualquer um na história do kung fu	SPC	Ambas informais.
11/9	In the history of <u>sucking</u> !	Na história do “ <u>mandar mal</u> ”!	SPS+CC	<u>Da pagação de mico</u> .	SPC	Substantivação da ação nas duas traduções.
12/11	That was <u>awesome</u> . Let’s go again.	<u>Irado!</u> Vamos de novo!	SPS+CC	Isso foi tão <u>bacana</u> . Faz de novo, faz.	SPS	
13/11	I’ve been <u>taking it easy on you</u> panda, but no more.	Estava <u>pegando leve com você</u> ./ Mas agora	SPS+CC	<u>Até agora eu tenho poupado você</u> , panda. Mas já chega.	SPS	<i>Take it easy</i> - relaxar, ir com calma. Leg- sentido e sintaxe mais literais.

	Inglês	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	Comentários
		chega.				Dub- 'até agora' estaria ligado ao present perfect continuous.
14/15	... <u>you stink</u>	... <u>manda muito mal.</u>	SPS+CC	... <u>não tá com nada</u>	SPS+CC	<i>Stink</i> - gíria (algo de má qualidade). Leg-referência à tradução da fala 10, do termo 'sucked
15/18	That's <u>cool</u>	<u>Maneiro.</u>	SPS+CC	<u>Que legal!</u>	SPS	Leg- mais informal

Apêndice 2.

Análise *Os Incríveis* (OI). Os termos ou frases que foram analisados aparecem sublinhados. (Leg – legendas, Dub – dublagem). As barras indicam mudança de linha na legenda. A primeira coluna tem as falas numeradas, seguido do número das cenas correspondentes.

AHD (American Heritage Dictionary). OALD (Oxford Advanced Learner’s Dictionary). Estratégias de tradução: *equivalente oficial* [EqO], *retenção* [R], *especificação-explicação* [EE], *especificação-adição* [EA], *tradução direta calque* [TDC], *tradução direta com alteração* [TDA], *generalização* [G], *substituição cultural* [SC], *substituição-paráfrase com manutenção do sentido* [SPS], *componente cultural* [CC], *substituição-paráfrase com referência ao contexto* [SPC] e *omissão* [O].

	Inglês	Legendas	Leg	Dublagem	Dub	Comentários
1/1	I am <u>at the top of my game</u> .	Eu to no auge da forma.	SPS	Tô no auge da forma.	SPS	
2/1	I am <u>up there with the big dogs!</u>	Tô lá no primeiro time.	SPS	Em briga de cachorro grande.	SPS+CC	
3/1	Holly smokes!	Cacetada!	SPS+CC	Cacetada!	SPS+CC	
4/2	Show time	Chegou a hora.	SPS	Tá pra mim	SPC	Leg-mais formal Dub-mais informal
5/2	Is the <u>night</u> still <u>young</u> ?	A noite ainda é uma criança?	SPS	A noite ainda é uma criança?	SPS	
6/3	To every <u>Harry Hardluck and/Sally Sobstory</u> that <u>calls you</u> .	Para todo Zé Guedé e/Joana Banana que atende.	SC	Para cada Zé Guedé e Joana Banana que te telefona.	SC	
7/4	This little <u>rat</u> is guilty.	A culpa é desse <u>pestinha</u> .	SPS+CC	A culpa é desse <u>pestinha</u> .	SPS+CC	
8/5	I said shut up, you <u>little insect</u> .	Cala a boca, seu mala sem alça.	SC	Cala a boca, seu mala sem alça.	SC	

	Inglês	Legendas	Leg	Dublagem	Dub	Comentários
9/5	She'd eat if we were having <u>Tony loaf</u> .	Ela comeria se tivesse/ "Toninho à Bolonhesa".	SC	Ela iria comer se tivesse Toninho à bolonhesa.	SC	Bolinho de Tony (trad. literal), soaria estranho em português
10/5	Ice of you to drop by.	Que bom. "Gelo" outra vez!	SPC	E aí, que bom, gelo outra vez.	SPC	Trocadilho (Nice of you to drop by).que se perdeu na tradução
11/6	<u>I mean</u> , the guy <u>has me on a platter</u> , and he won't <u>shut up</u> .	O cara tava comigo na mão/e não calava a boca.	O SPS+CC SPS	O cara tava comigo na mão e não calava a boca.	O SPS+CC SPS	
12/6	Just to <u>shake things up</u> .	Só pra variar?	SPS	Só pra variar o negócio.	SPS	
13/6	We are <u>pushing our luck</u> as it is.	A gente tá abusando da sorte.	SPS+CC	A gente tá abusando da sorte.	SPS+CC	
14/7	<u>Uprooting</u> our family again	Fazer a família se mudar de novo	SPS	Sua família mudar outra vez	SPS	
15/9	Most important, <u>keep things light</u> .	Deixe ele bem à vontade.	SPC	O mais importante é deixá-lo bem tranquilo.	SPC	
16/9	How does it compare?	Que tal o sabor?	SPC	Como está o gosto?	SPC	
17/10	Bring <u>bacon</u> .	Faça grana.	SPS+CC	Ganhe grana.	SPS+CC	
18/10	All that <u>jazz</u> .	Essas coisas.	SPS	Essas coisas	SPS	
19/10	<u>My God</u> , you've gotten fat.	<u>Nossa</u> , como você engordou!	SPS+CC	<u>Misericórdia</u> , você engordou.	SPS+CC	
20/10	<u>Where the heck</u> I'm gonna get a new suit?	<u>Onde é que</u> vou/arrumar um novo uniforme?	SPS	<u>E como é que</u> eu vou arrumar outra roupa?	SPS	Sugestão: Onde diabos eu vou...

	Inglês	Legendas	Leg	Dublagem	Dub	Comentários
21/13	That <u>ship</u> has sailed.	Aquela fase já passou.	SPS	Essa fase já afundou.	SPS	Dub-tentou manter a relação com o original usando o verbo afundar, mas não soa natural em português.
22/13	They will pay <u>through the nose</u> to get it.	Eles pagariam/qualquer preço pra conseguir.	SPS	E pagariam qualquer preço pra chegar lá.	SPS	
23/16	My God! Pull yourself together.	Tem dó! Toma jeito!	SC SPC	Peraí! Se organiza, mulher!	SC SPC	Sugestão: Controle-se, mulher.
24/18	<u>Well</u> , that <u>sounds a little dark</u> for you.	<u>Puxa</u> , isso soa sombrio.	SC TDA	<u>Puxa</u> , pra você é meio sombrio.	SC SPS	
25/19	What a trooper.	Gostei de ver.	SC	Tremenda ajuda.	SC	Gíria. Tanto leg quanto dub conseguiram efeito semelhante sem usar gírias.
26/25	Looks like I've <u>hit the jackpot</u> .	Acho que ganhei na loteria.	SPS	Acho que eu ganhei na loteria.	SPS	Hit the jackpot = ter sucesso (segundo OALD)
27/28	I watch <u>helplessly</u> from the <u>sidelines</u> ?	Fico aqui olhando e batendo palma?	O SC	Fico batendo palmas da calçada?	O SC	
28/29	Lucius, try to <u>buy us</u> some time.	Tenta ganhar um tempo.	SPS	Lúcio, ganha tempo pra gente.	SPS	
29/30	That was <u>totally wicked</u> !	Foi chocante à beça!	SPS+CC	Foi chocante às pampas.	SPS+CC	

Apêndice 3

Análise *Six Feet Under* (A Sete Palmos). (primeira temporada, 783 min, 461 falas). Os termos ou frases que foram analisados aparecem sublinhados. (Leg – legendas, Dub – dublagem). As barras indicam mudança de linha na legenda.

Estratégias de tradução: *equivalente oficial* [EqO], *retenção* [R], *especificação-explicação* [EE], *especificação-adição* [EA], *tradução direta calque* [TDC], *tradução direta com alteração* [TDA], *generalização* [G], *substituição cultural* [SC], *substituição-paráfrase com manutenção do sentido* [SPS], *componente cultural* [CC], *substituição-paráfrase com referência ao contexto* [SPC] e *omissão* [O].

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
All right all right, <u>Don't get all Pat Robertson on me</u> . I'll be there.	Está bem, não precisa/fazer drama. Estarei lá.	SPC	Ta bom, não vem com sermão não, tá, fica calmo.	SPS	antropônimo	www.patrobertson.com/
Fucking Boy Scout.	Cara mais quadrado	SPS+C C	Que cara chato!	SPS	palavrão, diversão	www.scouting.org/
The new hearse is <u>totaled</u> .	O novo carro deu perda total.	SPS	O carro fúnebre acabou.	SPC	gíria	AHD - total = Slang. To wreck completely; demolish:
This is just <u>speed</u> , right?	É só anfetamina, certo?	SPS	É só speed, não é?	R	gíria	AHD - speed = Slang. Amphetamine
No, it's just <u>crystal meth</u> .	Não, é só anfetamina em pó.	SPS	Não, é só um estimulante.	SPC	gíria	AHD - meth = Slang. Methamphetamine. AHD - crystal = Slang. A stimulant drug, usually methamphetamine, in its powdered form.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
My dad really <u>rode my ass</u> when I was a kid.	Meu pai foi duro comigo/quando eu era pequeno.	SPS	Meu pai cortava o meu barato quando eu era garoto.	SPS+C C	gíria	WordReference Forum - "To ride one's ass" means to "harass" "constantly bother" "be on someone's back" - http://forum.wordreference.com/showthread.php?t=743151
He buries this <u>dipshit loser</u> who <u>OD'd</u> at a <u>Flock of Seagulls</u> concert...	Ele enterrou um cretino que morreu/de overdose num show de rock...	SPS/ EE/ SPS+O	Tinha enterrado um idiota com overdose num concerto...	SPS/ EE/ O+SPS	palavrão, gíria, diversão	NTC-Slang - dipshit = an oaf; a jerk. (Rude and derogatory). AHD - OD = Slang. n. 1.a. An overdose of a drug. b. An overdose of a substance or thing. 2. One who has taken an overdose. --OD intr.v. OD'd, OD'ing, OD's. To overdose. WordReference Forum - "To ride one's ass" means to "harass" "constantly bother" "be on someone's back" - http://forum.wordreference.com/showthread.php?t=74315 . Flock of Seagulls - banda New Wave inglesa dos anos 1980.
I am tweaking.	Estou tremendo.	SPC	Eu to muito mal.	SPC	gíria	UrbanD - tweaking = To be under the effects of amphetamines, esp. crystal methamphetamine

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
						hydrochloride.
No, I'm <u>high</u> on crystal.	Não, eu tomei algo.	SPC	Não, eu to doidona	SPS+C C	gíria	NTC-Slang - high = n. a state of euphoria caused by drugs or alcohol. Houaiss - doidão = Regionalismo: Brasil. Uso: linguagem de drogados: que ou aquele que está sob o efeito de drogas.
I think I am having a <u>meltdown</u> .	Mas acho que estou tendo um/colapso.	SPS	Eu acho que eu to tendo um surto.	SPS+C C	gíria	NTC-Slang - meltdown = n. a total collapse of anything. Houaiss - surtar = Derivação: por extensão de sentido. Uso: informal: entrar em crise mais ou menos branda em razão de algum problema psicológico relacionado com ansiedade, neuroses, desadaptações etc.
Don't be such a <u>narc</u> . We smoked <u>pot</u> at <u>Thanksgiving</u> .	Não seja babaca. /Já fumamos maconha juntos.	SPS+C C/ SPS/ SPC+O	Que hipocrisia. Fumamos um baseado na Ação de Graças.	SPC/ SPS+C C/ EqO	gíria, gíria, religion	NTC-Slang - narc = n. any unpleasant person. NTC-Slang - pot = n. cannabis; marijuana. (Originally drugs, now widely known.)

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
It <u>scared the crap out of you</u> when you were growing up.	Isso te apavorava quando era criança	SPS	Morria de medo quando estava crescendo.	SPS+C C	idiom	Semelhante a "scare the hell out of someone" NCT-Slang. To frighten someone badly.
Buddy-boy	rapaz	SPS	Amigão	SPS	gíria	UrbanD - buddy = friend, pal, compatriot.
<u>Jesus, pull your dicks out and measure them.</u> Let's <u>get this over with.</u>	Vejam quem é o mais bem-dotado/e resolvam essa pendenga!	O/ SPS/ SPS+C C	Que horror, podiam partir pra ignorância e acabar logo com isso.	SC/ SPS+C C/ SPS	gíria, p-verb	NTC-Slang - dick = n. the penis. Longman - get sth over with = to do and finish something unpleasant or difficult that you have to do, so that you can feel more relaxed when it is done.
Hey, buddy-boy.	Olá, amigão.	SPS	Oi, amigão.	SPS	gíria	UrbanD - buddy = friend, pal, compatriot.
Flipped out	Pirou...	SPS+C C	Ficou maluco	SPS	p-verb	Longman - flip out = AmE. Informal. to become very excited, very angry, or completely crazy. UrbanD - To panic, become frustrated or angry; to react irrationally to an event.
Yeah, Nate. She is <u>on top of the goddamn world.</u>	Sim, Nate. Estava se sentindo/no topo do mundo.	O/ TDC	É, Nate. Ela tava se sentindo ótima.	O/ SPS	idiom, interj	AmHeritage - on top of the world = Feeling very happy, delighted. AHD - goddamn = interj. 1. Used to express

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
						extreme displeasure, anger, or surprise.
<u>Well</u> , it's about to start <u>raining frogs</u> here.	O pau vai começar a comer aqui.	O/ SPS+C C	Pois é, a briga já ta feia por aqui.	SC/ SPS	interj, idiom	AHD - well = interj. 1. Used to introduce a remark, resume a narrative, or fill a pause during conversation. Raining frogs - resposta de usuário do site [http://www.usingenglish.com/forum/ask-teacher/6315-idiom-raining-frogs.html] = "I think they are using the expression to suggest that something unusual is about to come down, like frogs in the rain. If they are a dysfunctional family, then their getting together will probably bring trouble."
How are things in <u>your end</u> ?	Como está tudo aí?	SPS	E aí na sua casa?	SPC	informal	
"Blow me"	"me chupe"	SPS	"transar"	SPS	gíria	NTC-Slang - blow = tv. to perform an act of oral sex on someone, especially males. (Usually objectionable). Ofensivo.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
And you think you are not <u>easy to read</u> ?	Você se acha muito difícil de ler?	TDA	E acha que não é transparente.	SPS	idiom?	
You fuck off!	Vá à merda.	SPS+C C	Rala peito.	SPS+C C	p-verb; fala 27	Longman - fuck off = taboo spoken used to tell someone to go away or stop annoying you when you are very angry. inFormal = rala peito = Expressão usada para mandar alguém ir embora, sair, vazar, escapar, correr, sumir, fugir, escafeder.
I am about to <u>jump out of my skin</u> .	Estou a ponto de explodir.	SPS	Eu não to agüentando mais, Nate.	SPS	idiom	AmHeritage - jump out of one's skin = Be extremely startled or frightened.
I'm just barely <u>holding it together</u> .	Estou mal me agüentando.	SPS	Pois é, eu também não to agüentando mais.	SPS	idiom	por extensão de sentido, Longman - hold together = to make people, countries etc stay together and not separate, especially when there are difficulties that threaten to separate them.
Are you still <u>high</u> ?	Você continua chapada?	SPS+C C	Ta doidona?	SPS+C C	gíria	AHD - high = Slang. Intoxicated by or as if by alcohol or a drug, such as cocaine or marijuana.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Fuck off	Vai se catar!	SPS+C C	Vai te catar!	SPS+C C	p-verb; fala 23	
I'll trade places with you <u>in a heartbeat</u> .	Eu troco de lugar com você, já!	SPS	Trocaria de lugar com você sem pensar.	SPS	idiom	NTC - do something in a heartbeat = to do something almost immediately
I just <u>got off duty</u> .	Acabei de sair do trabalho	SPS	Acabou meu turno.	SPS	idiom	NTC - off dutty = not working at one's job. (The opposite of on duty).
I came to <u>pay my respects</u> to your father	Vim homenagear o seu pai.	SPS	Vim dar os pêsames pelo seu pai.	SPS	idiom	AmHeritage - pay one's respects = Make a short visit, especially as a formal courtesy or for business reasons.
They always do that, the second someone starts to <u>loose it they take them off</u> into that room.	Sempre fazem isso./ Quando alguém começa a pirar/levam a pessoa para fora.	SPS+C C/ SPC	Sempre fazem isso. Assim que alguém se descontrola é levado praquela sala.	SPS/ SPS	gíria, p-verb	Por extensão de sentido. NTC - let loose (with something) = to shout something out or expel something; to shout or express something wildly. (Slang). Longman - take off = informal. to leave somewhere suddenly, especially without telling anyone.
Those old sicilian women <u>went apeshit</u> .	Todas as velhas enlouqueceram.	SPS	Aquelas mulheres sicilianas enlouqueceram	SPS	idiom	NTC-Slang - go apeshit over someone or something. to get very excited about someone or

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
						something. (Usually objectionable.)
At the time, it <u>gave me the creeps</u> .	Na época fiquei assustado.	SPS	E na hora me deu arrepios.	SPS	idiom	NTC - give someone the creeps = to make someone uneasy; to frighten someone.
That <u>cop</u> is <u>hot</u> .	Aquele policial é um gato.	SPS/SPS	O guardinha é um gato.	SPS/SPS	informal, gíria	AHD - cop = n. Informal. A police officer. AHD - hot = Slang. Sexually excited or exciting.
Everyone around will <u>fall apart</u> .	E todos à minha volta despençam.	SPS	Todos ao meu redor vão desabar	SPS	p-verb	Longman - fall apart = if someone falls apart, they have problems which affect them mentally or emotionally and they cannot think or behave normally.
You wanna be the <u>alpha dog</u> , Nate, is that it?	Você pretende ser o líder/da matilha, Nate, é isso?	SPS	Quer ser o macho dominante, Nate, é isso?	SPS	informal	UrbanD - alpha dog = The leader or authority in a group, especially in a group of friends.
Coasting toward midlife <u>with nothing to show for</u> it.	Atravessa a meia-idade/sem fazer nada de bom...	SPS	Chegando aos 40 anos sem nada.	SPS	idiom	AmHeritage - to have something to show for = Be able to exhibit as a result of one's work or expenditure.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
And now you come back to be the <u>rock</u> for this family to <u>lean on</u> ?	E agora volta, fingindo ser um/ grande apoio para toda família?	SPS/ O	E agora você quer voltar a ser a rocha na qual a família se apoia.	TDC/ SPS	p-verb	Longman - lean on sb = to depend on someone for support and encouragement, especially at a difficult time.
Do you wanna <u>get your hands dirty</u> ? You sanctimonious <u>prick</u> .	Você quer sujar suas mãos, é?/Seu santarrão desgraçado.	TDA/ SPS	Ah, você sujar as suas mãos, é? Seu cretino hipócrita.	TDA/ SPS	idiom, gíria	AmHeritage - get one's hand dirty = Do something shameful or illegal. AHD - prick = Vulgar. Slang. A person regarded as highly unpleasant.
Just waiting to see if my <u>HMO</u> covers it	Só preciso ver/ se meu seguro cobre.	EE	Só to esperando pra ver se meu plano de saúde vai cobrir.	EE	acrônimo +instituição	AHD - HMO = A corporation financed by insurance premiums whose member physicians and professional staff provide curative and preventive medicine within certain financial, geographic, and professional limits to enrolled volunteer members and their families. [H(ealth) M(aintenance) O rganization).]
Wake your <u>tired ass</u> up, <u>sleepyhead</u> .	Vamos, acorde, dorminhoco.	O/ SPS	Preguiçoso, acorda.	O/ SPC	informal (fala 98), informal	AHD - sleepyhead = Informal. A sleepy person. AHD - ass = Vulgar. Slang. 1.a. The buttocks. b. The anus.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
I didn't <u>have the heart</u> to wake you up.	Não tive coragem.	SPS	Eu não tive coragem de acordar você.	SPS	idiom	AmHeritage - not have the heart for = Lack enthusiasm for.
We'll <u>grab a bite</u> to eat first.	A gente come antes.	SPS	Nós vamos comer primeiro.	SPS	idiom	NTC - grab a bite = to get something to eat; to get food that can be eaten quickly.
So you can <u>weasel your way out of</u> it.	Para você dar um jeito de escapar?	SPS	Pra que, pra você escapular, David.	SPS	idiom	NTC - weasel out (of something) = to get out or sneak out of something.
You are so <u>full of shit</u> .	Você é tão metida.	SPS+C C	Você é cheia de onda.	SPS+C C	idiom	AmHeritage - full of shit = Talking nonsense or rubbish.
Hey, I am <u>all for</u> you <u>getting laid</u> , believe me.	Eu torço pra você conseguir/uma transa, ouviu?	SPS/ SPS	Acho bom que transe, acredite.	SPS/ SPS	idiom; gíria	AmHeritage - all for = Completely in favor of something or someone. AHD - get laid = Vulgar. Slang. To have sexual intercourse with.
Shut up, asshole.	Cale-se idiota.	SPS/ SPS	Cala a boca otário.	SPS/ SPS	p-verb, gíria+pal avrão	Longman - shut up = spoken informal used to tell someone rudely or angrily to stop talking. AHD - asshole = Vulgar. Slang. 1. The anus. 2. A thoroughly contemptible, detestable person.
Well, I guess I don't even	Nossa! Acho que eu nem	SPS	Eu nem fui mencionada.	SPS	informal	AHD - rate = Informal. To merit

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
<u>rate.</u>	conto.					or deserve.
Okey, spare me of the <u>tough-love</u> rationalization, just <u>bottom-line</u> it, please.	Tudo bem, pare de me enrolar./ Vamos logo ao fim, por favor.	SPS+C C/ SPS	Tá, eu não quero saber a sua opinião, só quero que seja claro, por favor.	SPC/ SPC	informal, idiom	UrbanD - tough love = an excuse domineering people use to rationalize abusing others. AHD - bottom line = The final result or statement; upshot; The main or essential point. (Transformado em verbo).
But I have huge <u>strings attached</u> .	Mas eu fico amarrada?	SPS	Mas e eu, tenho que aceitar as condições?	SPS	idiom	AmHeritage - no strings attached = Without conditions or restrictions
Is this some <u>sick joke</u> ?	É alguma piada de mau gosto?	SPS	Isso é uma brincadeira?	SPS	idiom, fala 64	AmHeritage - sick joke = An anecdote intended to be humorous but actually in very bad taste
Start <u>pulling your weight</u> .	Faça por merecer	SPS	Faça sua parte.	SPS	idiom	AmHeritage - pull one's (own) weight = Do one's share. This term comes from rowing, where each crew member must pull on an oar at least enough to propel himself or herself.
Fat chance.	-	O	Impossível.	SPS	gíria	AHD - fat chance = Slang. Very little or no chance.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Don't your <u>skanks</u> need to be walked?	Não precisa levar suas/galinhas para passear?	SPS+C C	As cachorras não precisam passear?	SPS+C C	gíria	NTC-Slang = scank/skank = n. an ugly (young) woman
And tell him to <u>cut</u> Rico <u>some slack</u> .	E para ele manear com o Rico.	SPS+C C	E estão sobrecarregando o Rico.	SPC	gíria	UrbanD - cut me some slack = relax and get off my back, stop giving me such a hard time, back off and take it easy.
I didn't know they can <u>take a dump</u> when they're dead.	Só não sabia que podiam se borrar.	SPS+C C	Só não sabia que eles defecavam estando mortos.	SPS	idiom	NTC-Slang - take a shit and take a crap; take a dump; take a squat = tv. to defecate. (Shit is the most offensive with the others following in descending order of offense.)
Make a note.	Anote isso.	SPS	Não esqueça.	SPS	idiom	AmHeritage - make a note of = Write down so as to remember; also, remember.
And fuck our brains out.	E transar até morrer.	SPS	E transar até cansar.	SPS	idiom	NTC - fucked out = exhausted from copulation (Taboo. Usually objectionable).
Jesus, David.	Cristo, David.	SPS	Credo, David	SPS+C C	interj	Houaiss - credo = interjeição. Uso: informal: exprime freq. espanto e, por vezes, aversão; cruz-credo.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
I don't <u>feel like carbs</u> this morning.	Não estou a fim de carboidrato hoje.	SPS+C C/ EE	Ah, eu não to afim de panquekas hoje, mãe.	SPS+C C/ SPC	p-verb, food	AHD - feel like - phrasal verb . Informal. To have an inclination or desire for. AHD - carbs = carboidrato.
Do we have any more of those <u>Steve Nick's</u> rapsberries?	Ainda tem daquelas/ framboesas do Stevie Nicks?	R	Mãe, será que ainda sobrou um pouco daquelas framboesas?	O	antropôni mo, food	Nate (one of the sons) used to work in a healthfood store in Seattle, and he didn't like the produce his mother was buying, so he brought home some raspberries he bought in a Los Angeles co-op saying that the guy who sold him the raspberries once slept with Stevie Nicks. Then later Claire (the daughter) opened the fridge and asked if there were any more of "Those Stevie Nicks raspberries". [http://ledge.fleetwoodmac.net/archive/index.php/t-6325.html]
I wish, but.	Antes tivesse. Mas...	SPS	Quem me dera.	SPS+C C	informal	
And give me a ring.	E me ligue.	SPS	E me ligue.	SPS	idiom	AmHeritage - give someone a ring = Call someone on the

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
						telephone.
Still being blissfully ignorant about what a <u>sick joke</u> life can be.	Inocente e feliz por ignorar como/ a vida pode ser uma piada doentia.	TDA	Inocente, não sabia que a vida era uma piada de humor negro.	SPS	fala 51, idiom	
I would've <u>pegged</u> you as more of a fan of...	Eu diria que você parece/ mais um fã do...	SPS	Pois é, eu sempre imaginei você fã de...	SPS	informal	AHD - peg = Informal. To classify; categorize.
But too <u>straight</u> to be a fan of hard-core punk stuff .	Mas era certinho demais para curtir punk hard-core.	SPS	Careta demais pra curtir rock pauleira.	SPS+C C	informal	NTC-Slang - straight = a square person (who does not use drugs, etc.)
Ah, yeah. And I suppose you're <u>into</u> a really hard-score punk stuff.	É? Suponho que você curti/ punk hard-core.	SPS+C C	Ah, é. Suponho que você se amarrava num rock pauleira.	SPS+C C	idiom	AmHerigate - be into, get into = Be interested in or involved with.
Your father never let this things <u>get to him</u> like you do.	Seu pai nunca ficou tão perturbado/ com isso como você fica.	SPS	Seu pai não se preocupava tanto quanto você.	SPS	p-verb	Longman - get to sb = if something or someone gets to you, they make you feel more and more annoyed or upset, even though you try not to let them affect you
Humpty Dumpty, huh?	Picadinho?	SPS	Picadinho, né?	SPS	poesia	
Little piggy lover.	Porquinha amante.	TDC	Amante porquinha.	TDC	palavrão	
Foot slut.	Vagaba de pés.	SPS+C	Chupa pé.	SPS	palavrão	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
		C				
Toe suck.	Chupa-dedões.	TDC	Chupa-dedo.	TDC	palavrão	
That guy just <u>cruised</u> you.	Aquele cara te secou!	SPS+C C	O rapaz te paquerou.	SPS	gíria	AHD - cruise = Slang. To look for a sexual partner, as in a public place.
So, in the end we are just human <u>McNuggets</u> .	Então, no final, somos todos/ “McNuggets” humanos.	R	To vendo que é uma operação bem prática.	SPC	food	
You didn't, for instance, blab to your friends that you <u>bagged</u> me...	Não se gabou para seus amigos/ que transou comigo...	SPS	Por acaso contou aos seus amigos que transou comigo	SPS	gíria	UrbanD - to bag = to have sex.
So it <u>got out</u> . Who cares?	Escapou. E daí?	SPS	E daí, o que é que tem se eles sabem.	SPS	p-verb	Longman - get out = if news or information gets out, people hear about it, even though it is supposed to be a secret.
Fine, go back to peddling soy milk and <u>nailing</u> waitresses.	Tudo bem. Volte a vender/ leite de soja e catar garçonetes.	SPS+C C	Ta. Volte pra cooperativa e transe com garçonetes.	SPS	gíria	UrbanD - to nail = to engage in the act of intercourse.
I'll call Gilardi and tell him he can <u>kiss our collective ass</u> .	Ligarei para Gilardi e direi que/ ele pode enfiar naquele lugar.	SPS+C C	Vou ligar pro Gilardi e mandar ele ir à merda.	SPS+C C	palavrão	NTC-Slang - kiss my ass = Drop dead!; Go to hell! (Usually objectionable.)

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
That's right. What is a <u>Poseidon Society</u> ?	Isso mesmo. O que é uma/Sociedade Poseidon?	TDC	Certo. O que é uma Sociedade Poseidon?	TDC	alusão+diversão	livro/filme sobre o navio Poseidon
Soon you start to <u>get on each other's nerves</u> .	Logo começam a irritar um ao outro...	SPS	Vão começar a irritar um ao outro.	SPS	idiom (fala 131)	AmHeritage - get on someone's nerves = Irritate someone.
No, she's <u>MIA</u> .	Ela desapareceu.	EE	Ela sumiu.	EE	acrônimo	AHD - MIA = A member of the armed services who is reported missing following a combat mission and whose status as to injury, capture, or death is unknown. [m(issing) i(n) a(ction).]
I've totally <u>fucked things up</u> .	Estraguei tudo.	SPS	Eu fiz uma baita besteira.	SPS+C C	p-verb+palavrão	Longman - fuck up (sth, sb) = taboo spoken to do something badly or spoil something by making careless mistakes.
And now we're gonna <u>go under</u> , and all because of me.	Vamos afundar por minha causa.	SPS+C C	E agora vamos afundar. Tudo por minha culpa.	SPS+C C	p-verb	Longman - go under = if a company or business goes under, it has to close because it does not make enough money to continue.
I am a fucking moron.	Sou um imbecil	SPS	Eu sou um idiota.	SPS	informal	AHD - fucking = adj. Used as an intensive.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
They 'll cut their offer in half now knowing we're so quick to <u>buckle under</u> .	Vão reduzir a oferta pela metade./sabendo que estamos perto de falir.	SPC	Eles ofereceriam a metade agora, sabendo que nós nos curvaríamos.	SPS	p-verb	Longman - buckle under = to stop trying to do what you want to do, and do what other people want or expect, especially because of pressure from them.
Just back off.	Não se intrometa.	SPS	Não esquentá.	SPS+C C	p-verb	Longman - back off = spoken, especially AmE used to tell someone to go away and stop annoying or criticizing you or another person.
Then <u>it hit him</u> he might get in trouble.	Aí se deu conta de que/ poderia se encrencar.	SPS	Aí se tocou que podia se encrencar.	SPS+C C	idiom	UrbanD - it hit me = At that moment, I finally understood.
This <u>piece of shit</u> is whacked.	Essa porcaria pifou.	SPS	Ai, que porcaria de carro.	SPS	palavrão	UrbanD - piece of shit = any object, person, or other existing thing that works incorrectly, is too expensive, or just plain sucks.
And it ain't no piece of shit.	E não é porcaria nenhuma.	SPS	E o carro não é uma porcaria, não.	SPS	palavrão	
Hey, this is like one of them, uh, <i>Scream</i> movies, huh?	Está parecendo com um/dos filmes "Pânico", hein?	EqO	Ei, isso ta parecendo um filme de terror, não tá?	SPS	diversão	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
More like <i>Boyz N the Hood</i> .	Está mais para /“Os Donos da Rua”.	EqO	Parece... um show de horror.	SPC	diversão	
I am gonna <u>jet</u> to that <u>pay-phone</u> .	Vou dar um pulo até o orelhão.	SPS+C C/ SPS+C C	Tudo bem, eu vou ligar do orelhão.	SPS+C C/ SPS+C C	gíria, outros	NTC-Slang - jet = to leave a place rapidly; to go somewhere fast.
One of my <u>dogs</u> will <u>hook us up</u> .	Um de meus manos virá nos pegar.	SPS+C C/ SPC	Um dos meus amigos vai ajudar.	SPS/ SPC	informal, p-verb	AHD - dog = Informal. a. A person. P-verb - hook up = To meet or associate [http://www.thefreedictionary.com/hook+up]
<u>Damn</u> . That <u>fucking lazy-ass punk motherfucker</u> , man.	Droga, mas que vagabundo/mais preguiçoso, cara.	SPS+C C/ O/ SPS/ O/ O	Droga, esse cara é uma lesma.	SPS+C C/ O/ SPS+C C/ O/ O	interj, palavrão, palavrão, palavrão	
Your mamma's pussy, bitch.	Do buraco da sua mãe, trouxa.	SPS/ SPS+C C	Da vadia da tua mãe.	SPS+C C/ O	palavrão, palavrão	
He <u>went down on me</u> for a while.	Ele fez sexo oral em mim um pouco.	SPS	Ele fez sexo oral em mim.	SPS	p-verb	Longman - go down on = perform oral sex.
The gang that is gonna be there for you and your	Que acolherá você e seus capangas...	SPS+C C	A gangue que vai aceitar você e seu bando...	SPS	emprésti mo	gíria da língua espanhola

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
<i>cholos...</i>						
when every other fucking home doesn't wanna deal with your <u>tired ass bullshit</u> .	quando ninguém mais aceita sua babaquice.	SPS+C C	quando todas as outras funerárias não querem lidar com a sua laia.	SPS+C C	informal (fala 41), palavrão	AHD - bullshit = Foolish, insolent talk; nonsense.
Do you want me to help you or you just wanna go <u>heads-up</u> ?	Vai querer que eu ajude/ ou vai ficar na defensiva?	SPS	Você quer que eu te ajude ou quer criar problema.	SPS	informal	
Language!	Olha a boca!	SPS	Palavrão	SPS	pragmático	
Fucking <u>fags</u> , man.	Bichas desgraçadas	SPS	Bichas malucas	SPS	gíria, palavrão	UrbanD - fag = a slang word for a homosexual or also used in wrong terms when person is disliked.
Now get your punk ass out of here, fucking bitch.	Agora se manda daqui./ Seu palhaço.	O/ SPS+C C/ SPS+O	Agora dá o fora daqui. Miserável.	O/ SPS+C C/ SPS+O	palavrão, palavrão/intensive	
Tore his ass up.	Acabo com ele.	SPS+O	Acabei com a alegria dele.	O+SPC	palavrão	
I am just <u>fucking with</u> you, man.	Só estou zoando com você, cara.	SPS+C C	É brincadeira, otário.	SPC	palavrão	Longman - fuck with = taboo spoken to annoy someone or make them angry.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Okay. Okay. Can we not turn tonight into Psych 101?	Tudo bem. Podemos não transformar/ a noite em análise?	SPS	Calma, calma. Será que a gente pode maneirar um pouquinho hoje?	SPC	schoolar?	Psychology 101 , or Introduction to Psychology, is one of the most popular classes on college campuses throughout the world; http://psychology.about.com/od/academicresources/a/psychology-101.htm
Hey, how come you don't call your <u>bone daddy</u> .	Por que não liga para o seu macho?	SPS+C C	Ai, por que não liga pro namorado?	SPS	alusão+o utros	Boneco = http://www.fadtoys.com/emotions/bone-daddy.html . Houaiss - macho = Uso: informal. homem com quem se tem relações amorosas, ger. em concubinato; amante, amásio.
Hey, or maybe he's one of them rage-aholics.	Ou talvez ele seja um/ daqueles caras violentos.	SPS	Eu acho que ele é do tipo irado.	SPS+C C	trocadilh o	
Still pissed at him, right?	Ainda está bravo com ele, né?	SPS	Ta bolado com ele, né?	SPS+C C	gíria+p-verb	AHD - piss off (phrasal verb) = To make or become angry.
I mean, that boy went off.	Ele se descontrolou.	SPS	Parte logo pra ignorância.	SPS+C C	p-verb+info rma	Longman - go off = AmE informal. to show your anger at someone or about something by saying what you really think using strong words.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
So, what's it like to be interrogated? Did you <u>flash</u> your crotch like <u>Sharon Stone</u> in that movie?	Como foi o interrogatório? Mostrou/ tudo como Sharon Stone no filme?	SPS/ R	E aí, como é ser interrogada? Se mostrou como a Sharon Stone naquele filme?	SPS/ R	gíria, antropônimo	AHD - flash = Slang. To expose oneself in an indecent manner.
Nate, will you say grace?	Nate, pode fazer a oração?	SPS	Nate, pode dar graças?	SPS	religion	
Mom, Nate and I have been working on a business plan to <u>figure out</u> how we're gonna <u>fend off</u> Kroehner.	Nate e eu bolamos um plano de/ negócios para nos safar da Kroehner.	O/ SPS	Mae, Nate e eu traçamos um plano empresarial para que a gente possa se defender da Kroehner.	O/ SPS	p-verb, p-verb	Longman - figure out = to understand something or someone, or find the answer to a question, problem etc, after thinking about them carefully. Longman - fend off = to stop someone or something who is trying to attack or harm you, especially by pushing them away.
Don't be a pussy.	Não seja covarde.	SPS	Dá uma de macho.	SPS+C C	gíria	UrbanD - pussy = coward.
Damn straight.	Sem pestanejar	SPS	E falo mesmo.	SPC	gíria	UrbanD - damn straight = a way of agreeing with something.
I say whatever I <u>goddamn</u> please.	Digo o que bem entendo.	SPS	Eu falo o que me dá na telha.	SPS+C C	interj	
Otherwise, you're just a born	Ou então, você é um/	SPS+C	Do contrário, tu é um bom	SPS+C	palavrão	AHD - bitch = Offensive. A woman considered to be spiteful

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
bith.	cretino de um trouxa.	C	dum sacana.	C		or overbearing
You let down, huh?	Decepcionado?	SPS	Tá decepcionado?	SPS	p-verb	
Nah, no Sharks, no Jets.	Não, Nada de Sharks, nem Jets.	R	Não, sem nenhuma baixaria.	SPS+C C	alusão+di versão	<i>West Side Story</i> is an American musical, an adaptation of William Shakespeare's play <i>Romeo and Juliet</i> . Set in New York City in the mid-1950s, the musical explores the rivalry between the Jets and the Sharks, two teenage street gangs of different ethnic backgrounds. http://en.wikipedia.org/wiki/West_Side_Story
When you walked in on us.	Quando nos pegou no flagra.	SPS+C C	Quando pegou a gente.	SPS	p-verb	Longman - walk in on = to go into a room and see someone doing something that they do not want other people to see.
I <u>brought it up</u> yesterday and she nearly <u>bit my head off</u> .	Toquei no assunto ontem,/ e ela quase arrancou a minha cabeça.	SPS+C C/ TDA	Toquei no assunto ontem ela ficou com raiva	SPS+C C/ SPS	p-verb, idiom	Longman - bring up = to mention a subject or start to talk about it during a conversation or discussion. NTC - bite someone's head off = to speak

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
						sharply and angrily to someone.
Hey, <u>dog</u> , getting ready to <u>throw some blows</u> ?	Aí, mano, está se aprontando/ pra mandar ver?	SPS+C C/ SPS+C C	E aí, mano, ta pronto pra arrebentar a boca?	SPS+C C/ SPS+C C	gíria, idiom	UrbanD - dog = What you call a close buddy.
<u>Come on</u> David, you gotta <u>stand up</u> , man, you gotta <u>step up</u> .	Vamos, David. Você tem de/ enfrentar. Você tem de reagir.	SPS/ SPS/ SPS	Qualé, David. Tem que se defender, tem que encarar essa.	SPS+C C/ SPS/ SPS	p-verb, p-verb	Longman - come on (spoken) = used to encourage someone to do something, or to try harder. Longman - stand up = to defend yourself and refuse to let a powerful person or organization treat you badly or unfairly. Longman - step up = AmE to agree to help someone or take responsibility for doing something.
You <u>spineless candy-ass</u> <u>fuck</u> , corporate <u>fuck</u> .	Seu merda acéfalo/ e covarde de grande empresa.	SC/ SPS/ SPS+O	Seu pucha-saco, covarde, desgraçado.	SC/ SPS/ SPS+O	gíria, palavrão, palavrão	AHD - spineless = Lacking courage or willpower. NTC-Slant = candy-ass = a coward; a timid person.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Lunch is over. <u>Get lost</u> .	O almoço acabou. Se manda.	SPS+C C	O almoço acabou. Cai fora.	SPS+C C	p-verb	Longman - get lost = AmE informal used to tell someone to go away and stop annoying you.
I am afraid you might not seen me in my best <u>light</u> the other night.	Receio que não tenha me visto em/ meu melhor ângulo na noite passada.	SPS	Acho que não me viu no meu melhor ângulo ontem à noite.	SPS	informal	
Don't be a bitch.	Não seja trouxa.	SPS+C C	Seja macho.	SPS	gíria	AHD - bitch = Offensive. A woman considered to be spiteful or overbearing.
You'll beat the pants off me.	Me deixará com a calça nas mãos.	SPS	Eu vou perder até as calças.	SPS	idiom	NTC - beat the pants off someone = to win out over someone. (Informal. This has nothing to do with violence or removing pants.)
Yes, men are pigs.	Os homens são uns canalhas.	SPS	Os homens não prestam.	SPS	idiom	UrbanD - men are pigs = Men are mostly called pigs because of the way they treat women.
She seems nuts.	Ela parece senil!	SPS	Ela é louca.	SPS	gíria	
Oh, boo-hooo.	Coitadinha!	SPS	Ah, que bobo.	SPC	gíria	UrbanD - boo-hoo whatever = Used in conversation to express an unsympathetic demeanor.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
So we're suppose to fight and <u>get on each other's nerves</u> ?	Então precisamos brigar? E irritar uma à outra?	SPS	Quer dizer que nós duas devemos brigar e ficar históricas.	SPS	idiom (fala 80)	NTC - get on someone's nerves = to irritate someone.
Holy moly!	Pela madrugada!	SPS+C C	Que que é isso?	SPC	interj	NTC-Slang - Holy moley = exclam. UrbanD - holy moly = a term often used instead of and meaning "holy shit".
You see how they're all... cockeyed?	Vê como fritam o peixe/ e espiam o gato?	SPS+C C	Você viu como estão... tortos?	SPS	literal	AHD - cockeyed = Askew; crooked.
David will bitch me for the week.	David vai me encher por uma semana.	SPS+C C	David vai me encher o saco.	SPS+C C	gíria	AHD - bitch = Slang. To complain; grumble
David, she was <u>huge</u> , in the mid to late '80s..	Famosíssima nos anos 80.	SPS	David, ela fez muito sucesso nos anos 80.	SPS	gíria	UrbanD - huge = awesome
Because <u>it</u> really <u>sucks</u> for me always having to be the spoilsport.	Não gosto de ter sempre que/ ser o estraga-prazeres.	SPS	Porque é muito chato eu ter que ficar te dando bronca o tempo todo.	SPS	gíria	NTC - That sucks. and It sucks. That is worthless. (Slang. Use caution with sucks.) UrbanD - it sucks = It is crap, a loser
You know, she does <u>tend to take center stage</u> , <u>so to speak</u> .	Ela tem mania de ser/ o centro das atenções.	SPS+C C/ SPS/ O	Ela tende a ser o centro das atenções.	SPS/ SPS/ O	idiom, idiom	AHD - so to speak = idiom. In a manner of speaking.
There you are.	Tome.	SPC	Seu Bourbon.	SPC	pragmático	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
So you see this as a sort of <u>passing the torch</u> .	Então vê esse cargo como/ um direito hereditário.	SPS	Então você vê isso como 'passar o bastão'.	SPS	idiom	AmHeritage - pass the torch = Relinquish responsibilities, a tradition, practice, or knowledge to another.
...a church that doesn't need to have his <u>boat rocked</u> que não precisa de turbulências.	SPS	uma igreja que não precisa de nenhuma mudança.	SPS	idiom	NTC - rock the boat = to cause trouble where none is welcome; to disturb a situation that is otherwise stable and satisfactory.
Well, whatever rocks your boat.	Cada louco com sua mania.	SPS+C C	É um problema seu.	SPS	idiom	(contraste com fala 140) expansão de sentido para algo positivo.
You could've warned me what I was <u>walking into</u> .	Poderia ter me avisado/ em que eu estava me metendo.	SPS	Podia ter me avisado o que eu ia enfrentar.	SPS	p-verb	Longman - walk into sth = to become involved in an unpleasant or dangerous situation without intending to.
I am six years old, I scored <u>through the roof</u> on some standardized, culturally biased test...	Eu tinha seis anos, ultrapassei a / nota máxima num teste tendencioso...	SPS	Eu tinha 6 anos e eu alcancei a pontuação máxima num teste padrão culturalmente pré-concebido.	SPS	idiom	NTC - go through the roof = to go very high; to reach a very high degree (of something). (Informal.)
...and it all becomes about them!	e eles viraram o centro de tudo!	SPS	e eles fizeram a festa por causa disso.	SPC	literal	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
You know, <u>shit happens</u> .	Desgraças acontecem.	SPS	Isso faz parte da vida.	SPC	gíria	NTC-Slang - shit happens = interj. Bad things just happen. (Usually objectionable.)
Dragged her <u>ass</u> , <u>pardon my French</u> , out of bed.	Tirava a bunda dela da cama./ perdoe o linguajar...	SPS/ SPS	Eu arrastei ela pra fora da cama	SPS+O/ O	gíria, idiom	AHD - ass = Slang. The buttocks. NTC - Pardon my French = Excuse me for swearing or saying naughty words. (Informal.)
Sometimes you just gotta kick it in the butt.	Às vezes, é preciso chutar o balde.	SPS+C C	Às vezes é preciso um empurrão.	SPS	idiom	NTC-Slang - kick in the butt = a strong message of encouragement or a demand.(Use ass and butt with discretion.)
So this tits do nothing for you, huh?	Quer dizer que não curte peitos?	SPS	Vai dizer que meus peitos não te excitam?	SPS	idiom	<i>Oxford</i> - do (for) = be good, satisfactory or convenient, enough (for a purpose or sb).
Fine, why don't we <u>cut our losses</u> and <u>call it quits</u> right now?	Por que não encerramos esse caso agora?	O/ SPS	Ótimo, então acho melhor pra nós dois rompermos agora, David.	O/ SPS	idiom	AHD - cut (one's) losses = to withdraw from a losing situation. NTC - call it quits = to quit; to resign from something; to announce that one is quitting. (Informal.)
Would you ask Colonel	Pediria ao Coronel Sanders / a receita secreta	R	Pediria a um mágico pra	SPC	alusão+a ntropôni	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Sanders for a secret recipe?	dele?		revelar o seu segredo?		mo	
<u>Shit</u> , Hattie, it's like a <u>goddamn</u> icebox.	Droga, Hattie, parece/ uma geladeira.	SPS+C C/ O	Droga, Hattie, parece um frigorífico.	SPS+C C/ O	palavrão, informal	
<u>Come on</u> , now this ain't the <u>old folk's</u> home.	Vamos. Isso aqui não/ é a casa da mãe joana.	SPS/ SC	Vamos, não estamos num asilo.	SPS/ SPC	p-verb, literal	inFormal - casa da mãe joana = A expressão "casa da mãe Joana" alude a lugar em que se pode fazer de tudo, onde ninguém manda, uma espécie de grau zero de poder. A mulher que deu nome a tal casa viveu no século XIV. Chamava-se, obviamente, Joana e era condessa de Provença e rainha de Nápoles. Teve vida cheia de muitas confusões. Em 1347, aos 21 anos, regulamentou os bordéis da cidade de Avignon, onde vivia refugiada. AHD - folks = Informal. a. The members of one's family or childhood household; one's relatives.
Don't try to <u>pull that shit with</u> <u>me</u> , boy.	Não tente vir com esse papo, rapaz.	SPS+C C	Não me venha com essa história, rapaz.	SPS	idiom	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
He looked like he's about to <u>keel over</u> , so I helped him sit down.	Ele estava quase desmaiando,/ e eu o ajudei a sentar-se.	SPS	Parecia que ele ia desmaiar, aí eu resolvi ajudá-lo a sentar.	SPS	p-verb	Longman - keel over = to fall over sideways, especially because you feel weak or unsteady.
Then I had to listen to him <u>bitch about</u> public transportation for <u>fucking</u> ever ...	Tive que ouvi-lo reclamar durante/ horas sobre o transporte público...	SPS/ O	Eu tive que ficar ouvindo ele reclamar do transporte público por um tempão...	SPS/ O	gíria, intensive	UrbanD - bitch about = say annoying things about something continuously. AHD - fucking = adj. Used as an intensive.
... then he just, like, <u>passed out</u> .	daí, ele simplesmente/ perdeu os sentidos.	SPS	E ele acabou apagando aqui.	SPS+C C	p-verb	Longman - pass out = to become unconscious, usually for a short time.
He was such a <u>kook</u> .	Ele era tão maluco.	SPS	Ele era cômico.	SPC	gíria	AHD - kook = n. Slang. A person regarded as strange, eccentric, or crazy.
You're the one who <u>took off</u> .	Você é aquele que saiu de casa.	SPS	Foi você quem se mandou.	SPS+C C	p-verb	Longman - take off = informal to leave somewhere suddenly, especially without telling anyone.
Said he wish he'd <u>had the guts</u> to do that when he was a kid.	Dizia que queria ter tido coragem/ de fazer o mesmo quando jovem.	SPS	Queria ter tido coragem de fugir quando garoto.	SPS	idiom	AmHeritage - have the guts = Possess the courage. This expression replaces the earlier and now obsolete sense of

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
						stomach as "courage".
Oh, <u>come on</u> , surely you would'nt begrudge your father such a minor indulgence.	Ora, não vai ficar ressentido com/ seu pai por coisa tão pequena.	O	Ah, que é isso, acho que pode conceder a seu pai uma pequena indulgência.	SPS	p-verb	Longman - come on = used to tell someone that you do not believe or agree with what they have just said.
You stuck with us.	Mas você ficou do nosso lado.	SPS	Você ficou firme.	SPS	p-verb+informal	Longman - stick with = informal to stay close to someone.
You're shitting me.	Está brincando comigo.	SPS	Não brinca.	SPS	idiom	UIrbanD - you're shitting me = another expression for "you're kidding me"; when someone says something that you dont believe.
cause apparently they're not original enough to <u>come up with</u> anything on their own.	pois aparentemente não são originais/ o bastante para inventarem algo.	SPS	porque não são originais o bastante pra criar a sua própria estória.	SPS	p-verb	
This business <u>gets under your skin</u> . It's like a fucking virus.	Esse negócio entra na sua pele. /É como um maldito vírus.	TDA	Esse negócio entra na sua pele, como se fosse um vírus.	TDA	idiom	NTC - get under someone's skin = to bother or irritate someone. (Informal.)
But she <u>broke my heart</u> and I'm just not ready or	Mas ela cortou o coração e não/ estou pronto, nem	SPS	Mas, ela me magoou muito e eu não estou pronto nem	SPS	idiom	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
interested...	interessado...		interessado...			
Do us both a favor. Go to a bar. <u>Pick somebody up</u> .	Faça um favor para nós dois./ Vá a um bar. Escolha alguém.	SPS	Me faça um favor, vá a algum bar e pegue um homem.	SPC	gíria	AHD - pick up = Slang. To make casual acquaintance with, usually in anticipation of sexual relations.
I'm so turned on by you.	É que me liguei em você.	SPS+C C	É que você me excita.	SPS	p-verb	Longman - turn on = informal to make someone feel sexually attracted or excited.
Shut up.	Cale-se.	SPS	Dá um tempo.	SPS+C C	p-verb	Longman - shut up = used to tell someone rudely or angrily to stop talking. (spoken informal)
But I'm not some <u>skank</u> for you to <u>fuck</u> .	Mas não sou uma qualquer/ para você comer.	SPS/ SPS+C C	Mas eu não sou uma transa fácil.	SPS/ SPS	gíria, palavrão	
I'll kick your ass.	Eu te encho de porrada.	SPS+C C	Eu vou quebrar a sua cara.	SPS	gíria+palavrão	Oxford - kick someone's ass (or butt) dominate, beat, or defeat someone. North American vulgar slang.
I'll see you out.	Eu o acompanho até lá fora.	SPS	Eu o acompanho.	SPS	p-verb	Longman - see out = to show a visitor the way to leave by walking there with them.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Lady wear red, she mean <u>business</u> .	Quando uma mulher usa vermelho,/ significa que está disponível.	SPS	Se usa vermelho, você está querendo.	SPS	gíria	UrbanD - business = Alternate word for discretely acknowledging a females ability to be involved in sexual activity.
You need to <u>get yourself laid</u> .	A senhora precisa trepar.	SPS+C C	Você precisa de uma transa.	SPS	gíria	
Yeah, right, and have my mother <u>walk in</u> ? No.	E correr o risco da minha/ mãe entrar aqui? Não.	SPS	Pra minha mãe me dar um flagra? Não.	SPS+C C	p-verb	
I should be heading out anyway..	Tenho mesmo de ir embora.	SPS	Olha, eu acho que vou nessa.	SPS+C C	p-verb	Longman - head out = to leave in order to go somewhere or do something.
Some pretty little thing <u>catches your eye</u> and next thing you know, it's been 56 years.	Uma moça bonita chama sua atenção/ e de repente se passaram 56 anos.	SPS	Uma mulher bonita me atraiu e quando eu dei por mim se passaram 56 anos.	SPS		NTC - catch someone's eye = to appear and attract someone's interest.
I should never have <u>lashed out at</u> you like that.	Não deveria tê-lo agredido assim.	SPS	Eu não devia tê-lo agredido daquele modo.	SPS	p-verb	Longman - lash out = to suddenly speak angrily to someone or suddenly criticize someone very strongly
I just wanna see if maybe you wanna <u>hang out</u> after school today.	Queria saber se gostaria de/ sair comigo depois da aula?	SPS	Eu só queria saber se está a fim de sair depois da escola.	SPS	p-verb	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
And very high-maintenance.	E muito volúvel	SPC	E dá muito trabalho.	SPS	gíria	UrbanD - high-maintenance = Requiring a lot of attention. When describing a person, high-maintenance usually means that the individual is emotionally needy or prone to over-dramatizing a situation to gain attention.
Nate is not even in the same league.	Nate está longe de ser do mesmo time.	SPS	O Nate é muito diferente do Bily.	SPC	idiom	NTC - not in the same league with someone or something = not anywhere nearly as good as someone or something. (Also literal.)
Well you dodged a bullet there.	Bem, dessa você se livrou.	SPS	É, 'cê escapou de uma boa.	SPS+C C	idiom	UrbanD - dodged a buttet = When you used to think someone was attractive years ago, but for some reason, things did not work out; and when you see them recently, you see that they are a total wreck.
We're protecting your <u>ass</u> , <u>folks</u> .	Estamos protegendo/ vocês, coroas!	SPS+O/ SPS+C C	Nós estamos protegendo vocês, aha!	SPS+O/ SPC	gíria, informal	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
<u>Fuck it</u> , yes, I'm just, I'm gonna take the weekend off, and David can just <u>bite me</u> .	Tirarei folga. David que se dane.	O/ SPS+C C	Dane-se, é, que se dane, vou folgar no fim de semana e David que se vire.	SPS+C C/ SPS+C C	palavrão, gíria	
What if we drive each other crazy?	E se deixarmos o outro maluco?	SPS	E se a gente se encher um do outro?	SPS+C C	idiom	AmHeritage - drive someone crazy = Greatly exasperate someone, annoy to distraction.
Hovering.	Acorda.	SPC	Me deixa.	SPC	literal- pragmáti co	
Well, your mom walked in on us once...	Bom, uma vez a sua mãe/ nos pegou no flagra...	SPS+C C	É, sua mãe flagrou a gente uma vez...	SPS+C C	p-verb	
Come on, open your eyes.	Qual é, cai na real.	SPS+C C/ SPS+C C	Qual é a sua.	O/ SPC	p-verb, interj.	
You're pompous and arrogant and you're <u>full of yourself</u> . You act like the customer needs you.	É pomposo, arrogante e <u>metido</u> . Age/ como se o cliente precisasse de você.	SPS+C C	Você é pomposo e arrogante, sem humildade. Parece que o freguês precisa de você.	SPS	idiom	AmHeritage - full of oneself = Conceited, self-centered.
You know you're the swing vote.	Você sabe que/ seu voto é decisivo.	SPS	O seu voto é decisivo.	SPS	trocadilh o	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
...until you <u>drop dead</u> of exhaustion. I don't want that.	...e morrer exausta. Não quero isto.	SPS	... até eu morrer de exaustão. Eu não quero isso!	SPS	idiom	Oxford - drop dead = die suddenly and unexpectedly.
You're taking the PSAT tomorrow afternoon.	Fará o exame PSAT amanhã à tarde.	R	Eu sei que fará o exame amanhã à tarde.	EE	schoolar	
I think there's an expedition going out on the spring break. I can <u>pull some strings</u> and see if I can <u>get you in</u> .	Haverá uma excursão no recesso./ Posso mexer os pauzinhos e te pôr.	SPS+C C/ SPS	Tem uma expedição nas férias de primavera. Eu posso mexer os pauzinhos e ver se inscrevo você.	SPS+C C/ SPS	idiom, p-verb	NTC - pull strings = to use influence. Longman - get in = to succeed in getting a place at a university, college etc.
Golf War Victory Parade.	“Desfile da Vitória no Golfo”?	TDA	Desfile de vitória da guerra do golfo.	TDA	celebração não religiosa	
Well, you can always <u>blow it off</u> , I mean, you didn't even know the guy, right?	Pode destruí-los. Afinal, você/ nem conhecia o cara, certo?	SPC	Bom, você pode esquecer isso, quer dizer, você nem conhecia o cara, não é?	SPC	p-verb	Longman - blow off = to not do something that you had planned to do earlier.
<u>It looks good</u> on your college application.	Pega bem na inscrição da faculdade.	SPS+C C	Vai ser bom pro meu histórico escolar.	SPS	informal	
You always seem to hit the bad traffic.	Você sempre pega tráfego ruim.	SPS	Você é um mestre em pegar acidentes.	SPS	informal	AHD - hit = Informal. To come upon or discover, especially by chance.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
I mean, <u>for heaven's sake</u> , I gave birth to those people.	Quer dizer, pelo amor de Deus, / eu que pus aquela gente no mundo.	SPS	Tenha dó, eu dei a luz àqueles três.	SPS+C C	idiom	AmHeritage - for heaven's sake = An exclamation showing surprise, impatience, anger, or some other emotion, depending on the context.
He deserves it. He got a wrong <u>fucking</u> deal. I am telling you, Victor Kovitch did not hate the army.	Ele merece. Não foi bem tratado./ Victor não odiava o exercito.	O	E ele merece. Foi muito prejudicado, estou dizendo, Victor Kovitch não odiava o exército.	O	intensive	
I start an interior-lighting design firm with my college roommate and it totally <u>takes off</u> .	Abro uma empresa de iluminação/ de interiores que dá supercerto...	SPS+C C	Eu abro uma firma de decoração com minha colega de quarto da faculdade e somos um sucesso.	SPS	p-verb	Longman - take off = to suddenly start being successful.
What a freak.	Que esquisitona	SPS+C C	Que doida.	SPS+C C	gíria	UrbanD - freak = a person who is different, in a bad way or a good way, mostly an individual that is not the same as mainstream society.
And find some conservative <u>lap dog</u> who won't challenge anybody?	E achar um puxa-saco conservador/ que não desafiará ninguém?	SPS+C C	E achar algum padre que não desafie ninguém, David?	SPC	gíria	AHD - lap dog =Informal. One that is eager to do another's bidding, especially so as to maintain a position of privilege or favor.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Clark thought he <u>came on a little too strong</u> with you.	Clark, achou que foi duro com você.	O/ SPS	Clark acha que ele estrapolou com você.	O/ SPS+C C	p-verb, informal	AHD - p-verb - come on = To convey a particular personal image.
Well, I've got a business to <u>run</u> .	Bem, tenho um negócio para tocar.	SPS+C C	Bom, eu tenho que ir trabalhar.	SPS		
We were always <u>giving him a hard time</u> . <u>Messing him up</u> .	Pegávamos pesado com ele./ Zoávamos com ele.	SPS+C C/ SPS+C C	Estávamos sempre implicando com ele. Era brincadeira.	SPS/ SPC	idiom, p-verb	NTC - give someone a hard time = to give someone unnecessary difficulty. Longman - mess up = Informal to upset someone badly or to make them have emotional or mental problems.
I should have dumped him years ago.	Devia ter me livrado dele há anos.	SPS	Eu devia ter largado ele há anos.	SPS	informal	AHD - dump = Informal. To discard or reject unceremoniously.
I feel <u>20 pounds</u> lighter.	Sinto-me 10 quilos mais leve.	SC	Eu me sinto muito mais leve.	SPS+O	medidas	
More like 180 pounds.	A bem da verdade, 90 quilos.	SC	Se livrou de uma carga pesada.	SPS+O	medidas	
Nine days, huh, we just might <u>beat that</u> .	Nove dias, é? Acho que/ vamos bater esse recorde.	SPS	Nove dias, é? Podemos superar isso.	SPS	gíria	
<u>It's about time</u> . I've been calling you for six days	Até que enfim. Faz seis dias/ que ligo direto pra	SPS	Ah, até que enfim. Eu to te ligando há seis dias direto.	SPS	idiom	NTC - it's about time = It is almost too late!; I've been

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
straight.	você.					waiting a long time!
Come on, make me earn it.	Vamos. Suba o nível.	SPS/ SPS	Vamos, dificulte.	SPS/ SPS	idiom, interj	
For someone with your talent, that's a <u>bargain</u> .	Para alguém com seu talento./ isso é uma pechincha.	SPS	Pra alguém com você, está até barato.	SPS		
Stop <u>blowing smoke up</u> my ass. I'm not quitting the Fishers.	Pare de ser puxa-saco./ Não vou abandonar os Fisher.	SPS+C C	Não adianta encher a minha bola não. Eu não vou largar os Fisher.	SPS+C C	gíria	NTC-Slang - blow smoke = to state something in a way that conceals the truth
<u>Mr. F. put me through</u> school.	O Sr. F. pagou meus estudos.	R/ SPS	Eles pagaram o meu curso.	SPC/ SPS	antropônimo, p-verb	Longman - put sb through = to pay for someone to study at a college or university:
Carlos Castañeda can blow me.	Carlos Castañeda pode/ir para o inferno.	R/ SPS	Carlos Castañeda que se dane.	R/ SPS+C C	gíria, antropônimo	
Have I..? Have I thanked you for give me <u>high</u> this morning?	Já te agradeci por me acordar/ hoje cedo?	SPC	Eu já agradeci por me dar um <u>baseado</u> hoje cedo?	SPS+C C	gíria	AHD - high = Slang. Intoxicated by or as if by alcohol or a drug, such as cocaine or marijuana.
Jawohl, mein Kommandant.	Sim, meu comandante.		Já vou, comandante		trocadilh o	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Twelve step groups, that sort of thing.	Tipo grupos de auto-ajuda.	SPS	Grupos de reabilitação, que tal?	SPS	alusão+outros	A Twelve-Step Program is a set of guiding principles outlining a course of action for recovery from addiction, compulsion, or other behavioral problems. Originally proposed by Alcoholics Anonymous (AA) as a method of recovery from alcoholism, ^[1] the Twelve Steps were first published in the book <i>Alcoholics Anonymous: The Story of How More Than One Hundred Men Have Recovered from Alcoholism</i> in 1939. ^[2] The method was then adapted and became the foundation of other twelve-step programs. http://en.wikipedia.org/wiki/Twelve-Step_Program
Twice a week, at 50 <u>bucks</u> a <u>pot</u> , that's 52 hundred a year.	Duas vezes por semana a U\$50/ por cabeça dá U\$5200 ao ano.	EE/ SPS	Duas vezes por semana a 50 são 5200 por ano.	O/ O	gíria	AHD - buck = Informal. 1. A dollar. 2. An amount of money.
That's six month <u>property</u>	Seis meses de IPTU na	SC	Seis meses de imposto.	SPS	alusão+le	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
<u>tax</u> .	boa.				i	
So, no more comments about not <u>pulling my weight</u> for a while, okay?	Não quero mais ouvir que/ não faço a minha parte, certo?	SPS	Não fale mais que eu não faço a minha parte por um tempo, tá?	SPS	idiom	NTC - pull one's (own) weight = to do one's share; to earn one's keep.
So this is a new company policy, <u>casual Friday</u> ?	Nova política da empresa, sexta-feira casual?	TDC	É a nova política da empresa? Sextas-feiras casuais?	TDC	alusão+work	
Nice of you to <u>drop by</u> . It's almost noon.	Bom ter vindo, já é quase meio-dia...	SPS	Quem é vivo sempre aparece. Quase meio-dia.	SC	p-verb	Longman - drop by = informal to make a short visit to someone you know well, usually without making a definite arrangement before.
It's got my wallet, my <u>insurance card</u> , all that stuff. Thanks guys.	Tem minha carteira, o carnê do/ seguro, e tudo mais. Obrigado.	SPS	Tem a minha carteira, o cartão do plano, toda a minha vida. Valeu, gente.	SPS	lei	seguro saúde [http://www.fco.gov.uk/en/travel-and-living-abroad/staying-safe/travel-insurance/ehic]
Great, once again I'm the <u>asshole</u> and you're the cool guy.	Ótimo, mais uma vez/ sou o babaca e você, o cara legal.	SPS+C	Outra vez sou o antipático e você é o simpático.	SPS	gíria+palavrão	
Sometimes you have to be the bad cop.	Você também tem de bancar o mau.	SPS+C	Seja o antipático também.	SPS	alusão	bad cop, good cop - psychological tactic used for interrogation.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
I know, your brother's got a <u>bug</u> up his ass about cleanliness.	Seu irmão tem mania de limpeza.	SPS	Eu sei, o seu irmão tem essa mania chata de limpeza.	SPS	gíria	AHD - bug = An enthusiasm or obsession.
I know. When we use to play G I Joes he always wanted to give his a shower.	Eu sei. Quando brincávamos com/ bonecos, sempre queria banhá-los.	SPS	Eu sei. Quando brincávamos de soldado ele sempre queria lavar o dele.	SPS	diversão	
Fucking Girl Scout.	Maldita escoteira.	SPS	A Bandeirante.	SPS+O	palavrão, alusão	www.scouting.org/
Good call, Parker.	Boa escolha, Parker.	SPS	Muito bem, Parker.	SPS	informal	NTC-Slang - call = a decision; a prediction.
Oh, please, she'd never rate that high.	Por favor, ela nunca/ chegaria tão alto.	SPS	Ela não tá com essa bola toda.	SPS+C C	informal	AHD - rate = Informal. To merit or deserve.
She'd get like one of those Buffy or Dawson's Creek chicks, tops.	No máximo uma das meninas/ que faz Buffy ou Dawson's Creek.	R	No máximo uma das atrizes de Buffy ou Dawson's Creek.	R	fiction	
Don't you worry, I can handle him.	Não se preocupe/ posso dar um jeito.	SPS	Não se preocupe, sei lidar com ele.	SPS	gíria	NTC-Slang - handle = n. a way of dealing with something.
And promenade home.	Caminho da roça.	SC	E, já podem voltar.	SPC	diversão	dança [http://en.wikipedia.org/wiki/Promenade_position]

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
I'm, I'm sorry Nate. The UPS guys are at the door, I gotta go.	Sinto muito, Nate, estão batendo/ à porta, preciso ir.	O	Me desculpe, Nate, mas estão batendo na porta e eu vou desligar.	O	acrônimo	United Parcel Service, http://www.ups.com/
Hey! Don't say that, <u>papito</u> . That's a <u>grown-up</u> word.	Ei! Não diga isso, "papito". É uma palavra de adultos.	R/ TDC	Oh, não fale isso não, "papito", é um palavrão.	R/ SPS	empréstimo, literal	AHD - grown-up - adj. Of, characteristic of, or intended for adults; mature.
I wanna teach you a new figure, for the <i>reportoire</i> . You're gonna love it.	Quero ensinar-lhes um novo passo./ Vocês vão adorar.	O	Eu quero ensinar um passo novo pro repertório. Vocês vão amar.	TDC	empréstimo	
...until the promenade position. That wasn't so bad, was it?	... até a posição de baile./Não foi tão ruim, foi?	TDC	...e depois retorna à posição inicial. Não foi tão assim, não é?	SPC	diversão	
Somebody? Have you ever heard of the " <u>Jewish Lightning</u> "?	"Alguém"? Já ouviu falar de "Relâmpago Judeu"?	TDC	Alguém? Conhece incêndio de judeu?	SPS	gíria	UrbanD - jewish lightning = To set your house or business on fire on purpose to get the insurance money.
Take care now, get home safe.	Cuidado ao voltar pra casa.	O/ TDA	Juízo, viu? Vão com Deus.	SC/ SC	informal	
Aren't they a <u>trip</u> ? I Love them. Old people still know how to <u>boogie</u> .	São um barato, não? Eu os adoro./ Os velhos ainda sabem dançar.	SPS+C C/ SPS	Não são ótimos? Eu adoro. Eles sabem dançar muito bem.	SPS/ SPS	gíria, gíria	UrbanD - trip = Can be used figuratively in a way that is very often used to describe things that are crazy, chaotic, cool. AHD - boogie = Slang. To dance to the

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
						sound of rock music.
Yes, we're in the middle of a <u>dry spell</u> . He's got nothing but time.	Está. Estamos no meio de uma/ má fase. Ele tem tempo de sobra.	SPS	Claro, estamos totalmente parados, ele tem muito tempo.	SPS	gíria	UrbanD - dry spell = a period of abstinence from something.
You just <u>pimped me out</u> to that kid.	Você me ofereceu para esse garoto?	SPS	Você me empurrou pra cima do cara.	SPS+C C	gíria	
Well, that kid want to <u>jump your bones</u> .	Esse garoto quer você.	SPS	Ele quer partir pra cima de você.	SPS+C C	gíria	UrbanD - jump your bones = to have sexual intercourse.
Oh, come on, Dave. I watch "Will and Grace", I have 'gaydar'.	Qual é, David. Eu assisto/ "Will and Grace", detecto gays.	R/ SPS	Ah, qual é, vejo Will and Grace, tenho radar gay.	R/ TDA	ficcion, trocadilh o	
Okay, don't say 'gaydar'.	Não diga que detecta gays.	SPS	Não diga radar gay.	TDA	trocadilh o	
I sure wish we could light up that <u>joint</u> .	<i>Adoraria acender aquele baseado.</i>	SPS+C C	A gente podia acender aquele baseado.	SPS+C C	gíria	AHD - joint = Slang. A marijuana cigarette.
Ah, we'll just a... we'll just sneak off after we <u>set up</u> camp.	Vamos fugir depois/ de montar acampamento.	SPS	A gente pode fumar escondido no acampamento.	SPC	p-verb	Longman - set up = to place or build something somewhere; to prepare equipment so that it is ready to be used.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Yeah, I thought we were gonna do some <u>daredevil shit</u> . We're just following a <u>fucking</u> map.	Achei que encararíamos um desafio./ Só estamos seguindo o mapa.	SPS/ O	Isso aqui era pra ser uma aventura e a gente só fica seguindo essa droga de mapa.	SPS/ SPS	gíria, intensive	
You guys have some <u>pot</u> ?	Vocês têm erva?	SPS	Você tem um baseado?	SPS+C C	gíria	
I should've had your work videotaped. These <u>lesser lites</u> could learn from you.	Devia ter filmado o seu trabalho. / Os outros aprenderiam com você.	O	Eu devia ter filmado o seu trabalho. Esse pessoal devia aprender com você.	O	gíria	AHD - lite = Slang. Having less substance or weight or fewer calories than something else.
My plate is full.	Não tenho tempo.	SPS	Não tenho tempo.	SPS	idiom	por extensão de sentido. AmHeritage - have a lot on one's plate = Have a great deal (or too much) to cope with.
Crickey.	Errou!	SPC	Caramba.	SPS+C C	gíria	UrbanD - Crickey = an explicitive to express ones surprise or happiness.
Yeah, Brenda has give me the <u>John Dory</u> on you. Never told me you're this territorial, right.	É, Brenda me falou de você/ Mas não me disse que era possessivo.	SPS	Ah, a Brenda me contou sua história. Mas não disse que era tão territorial.	SPS	fiction?	
One too many largies last night.	Uns drinques a mais ontem à noite.	SPS	É que eu tomei um porre ontem à noite.	SPS+C C	gíria	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Oh, don't worry, I don't <u>fancy</u> blokes.	Não se preocupe. Não curto caras.	SPS+C C	Ah, não esquentar, não curto homem.	SPS+C C	gíria	NTC - take a fancy to sb or sth = to develop a fondness or a preference for someone or something.
Oh, I'm not <u>rooting</u> her if that's what you think. She made quite clear that I wasn't an option	Não transei com ela, se é o que pensa. / Ficou claro que não sou seu tipo.	SPS	Não transei com ela, se é o que está pensando. Não, ela deixou claro que isso não ia rolar.	SPS	gíria	UrbanD - root = A Kiwi/Australian slang that is used in place of the more commonly used term "fuck."
You're thinking I'm pretty <u>suss</u> , aren't you?	Acha que sou adivinho, é?	SPS	Você acha que eu sou um idiota, não é?	SPC	gíria	AHD - suss = Slang. 1. To infer or discover; figure out.
I bet you can't wait to get back to <u>Stepford</u> .	Aposto que não podem esperar/ para voltar a Stepford.	R	Aposto que querem voltar logo para Stepford.	R	topônimo	o filme é conhecido do público brasileiro; Alusão ao filme Mulheres perfeitas
I <u>take it</u> you two have met.	Suponho que já se conhecem.	SPS	Já se conheceram?	O	p-verb	AHD - take it = phrasal verb, To understand; assume.
Well, what's with Crocodile Dundee, then?	E esse Crocodilo Dundee?	R	Ah, é, e por que tá com esse Crocodilo Dundee?	R	fiction	
Don't blow this out of proportion, please, Nate.	Por favor não exagere/ as coisas, Nate.	SPS	Não faz tempestade em copo d'água, Nate.	SPS+C C	idiom (fala 451)	NTC - blow something out of all proportion = to cause something to be unrealistically proportioned relative to something else.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
PBS, very funny.	TV educativa, muito divertida.	SPS	PBS, é engraçado.	R	diversão+acrônimo	Public Broadcasting Service, www.pbs.org/ , http://pbskids.org/
What's up?	O que houve?	SPS	Que que é?	SPS+C C	idiom	NTC - What's up? = Hello. What is happening? (Informal.)
<u>Moonlighting's</u> when you take a job when your first job is over.	Fazer bico é trabalhar/ depois do emprego principal.	SPS+C C	Bico é outro trabalho depois do expediente normal.	SPS+C C	gíria	NTC-Slang - moonlight = to work at a second job.
When he takes a job from Gilardi while he's still <u>on the clock</u> with us is treason.	Atender Gilardi durante/ nosso horário é traição.	SPS	Quando ele trabalha pro Gilardi durante o nosso expediente, é traição.	SPS	gíria	UrbanD - on the clock = "On the clock" refers to when one is getting paid by the hour.
Stop being such a <u>drama queen</u> .	Pare de fazer drama.	SPS	Deixa de ser tão dramático.	SPS	gíria	UrbanD - drama queen = An overly dramatic person.
Stop acting like you're honorary mayor/ of West Hollywood all of a sudden.	Pare de agir como se fosse/ o prefeito de West Hollywood.	R	E você deixa de bancar o prefeito honorário do West Hollywood.	R	topônimo	
He lied to our faces.	Ele mentiu descaradamente.	SPS	Ele mentiu pra gente.	SPS	gíria	
I hope you won't just <u>write me off</u> now.	Espero que não me rejeite.	SPS	Eu só espero que você não corte a minha onda.	SPS+C C	p-verb	Longman - write off = to decide that someone or something is not likely to be successful, or that they are not very good or

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
						interesting.
I mean, maybe it will even, like, <u>break the ice</u> .	Quer dizer, talvez isso ajude/ a quebrar o gelo.	TDC	Bom, talvez, talvez isso até quebre o gelo entre a gente.	TDC	idiom	NTC - break the ice = to initiate social interchanges and conversation.
The baby is strong as a bouncer.	O bebê está forte como um touro.	SC	E o nosso bebê tá firme e forte.	SPS	gíria	AHD - bouncer = Slang. A person employed to expel disorderly persons from a public place, especially a bar.
Don't pull me into your <u>shit</u> , okay?	Não me meta em seus/ problemas, certo?	SPS	Eu nem faço questão, garota.	SPC	gíria	
Honey, she really is your <u>Sistine Chapel</u> .	Querido, ela é a sua Capela Sistina.	TDC	Amor, ela é realmente a sua Capela Sistina.	TDC	topônimo	
It's either that or become a <u>beeper boy</u> .	É isso ou ser office-boy.	SPC	Ou virar um entregador	SPC	gíria	UrbanD - beeper boy = male hooker or hustler.
I'm not quite ready to <u>go there</u> .	Não estou pronto para isso.	SPS	Eu ainda não estou pronto pra apelar.	SPS+C C	informal	continuação da fala anterior
So, <u>what's with the international male shirt</u> ?	E essa camiseta básica de macho?	SPS	E aí, qual é o lance dessa sua camiseta?	SPS+C C	informal	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
It was a total movie for Lifetime.	Foi uma lição para a vida toda.	SPC	Foi uma novela dramática.	SC	diversão	
When I came out?	Quando eu saí do armário?	SPS+C C	Quando eu assumi?	SPS	p-verb	Longman - come out = to tell people that you are gay, instead of keeping it secret.
...with a concentration on services for seniors, so it's a <u>pet peeve of mine</u>com enfoque em serviço para/ idosos, por isso fico irritado.	SPS	...vou me concentrar em trabalhar com idosos, é uma obsessão minha.	SPC	gíria	AHD - pet peeve = Informal. Something about which one frequently complains; a particular personal vexation.
Are you a top or a bottom?	Você é ativo ou passivo?	SPS	Você fica por cima ou por baixo?	TDA	gíria	
Oh, well, I guess I can always get back on the all banana roll, right?	Acho que sempre posso voltar/ a fazer o papel de babaca.	SPC+C C	Acho que sempre posso voltar a vender banana na feira.	SPC	food?	
I thought I was gonna get a <u>root</u> .	Bom, eu achei que ia/ tirar uma lasquinha.	SPS+C C	Bom, eu pensei que fosse transar.	SPS	gíria	
Crossed my mind.	Passou pela minha cabeça.	SPS	Achei mesmo.	SPC	idiom	NTC - cross someone's mind = to come to mind briefly; for an idea to occur to someone.
So, so, what's the story? Just another <u>spunk</u> to add to your collection?	Então, qual é a história? / Mais um cara para sua coleção?	SPS+C C	Então, qual é o lance? Mais um garanhão pra sua coleção?	SPS+C C	gíria	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
And here's title of it, right, a Sandwich <u>short of</u> a picnic.	E poderia se chamar assim: "Mais um/ Sanduíche e Vira Piquenique".	SPC	Eu já tenho até um título, Um sanduíche pra picnic.	SPC	idiom	AHD - idiom - short of = Having an inadequate supply of.
Yeah, hey, caller. What's your John Dory?	Alô, quem fala?/ Quais são seus dados?	SPS	Alô, qual é a sua história?	SPS	fiction?	
This car is like total Graceland on wheels.	Esse carro é tipo/ Graceland sobre rodas.	R	Esse carro aqui até parece a Graceland móvel.	R	topônimo	
My dad is a big <u>shot</u> at Disney.	Meu pai é um alto/ executivo da Disney.	SPS	Meu pai é executivo da Disney.	SPS	gíria	AHD - big shot = Slang. An important or influential person.
I'm kidding. My mom gets <u>killer</u> alimony.	Brincadeira. Minha mãe recebe/ uma grana preta de pensão.	SPS+C C	Brincadeira, ela tem uma pensão bem alta.	SPS	gíria	UrbanD - killer = Excellent, outstanding, extremely satisfying.
When in reality you're like, this compulsive liar, <u>danger</u> <u>slut</u> .	Quando na verdade você é uma / mentirosa compulsiva, uma galinha.	SPS+C C	Na realidade, é uma mentirosa compulsiva, é isso?	O	gíria	
It's a "game show".	É um "game show".	R	É de auditório.	SPC	diversão	"programa de auditório"
When I was his age I was crazing for Mad magazine.	Quando eu tinha a idade dele,/ era louco pela revista MAD.	R	Na idade dele eu adorava a revista Mad	R	diversão	
Ernie Kovacs, the Marx	Ernie Kovacs, os Irmãos	R+TD	e muitas outra coisas.	SPC	diversão	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
brothers.	Marx.	C				
Anybody that took potshots at <u>sacred cows</u> . I mean, anybody.	Qualquer um que detonasse/ as “vacas sagradas”. Qualquer um.	TDC	Todos que zombavam das convenções. Todo mundo. Aqueles programas de humor tão cômicos.	SPS	gíria	UrbanD - sacred cow = An almost universally accepted societal value that is almost immune from questioning, often unreasonably so.
Irreverence was my drug <u>of choice</u> .	A irreverência era minha/ atitude favorita.	SPS	Eu sempre optei pela irreverência.	SPS	idiom	AHD - of choice = Preferred above others of the same kind or set.
Nate, mate.	Nate, meu amigo.	SPS	Olha, Nate.	SPC	trocadilh o	
I'm really glad you and Lollies <u>hooked up</u> .	Fico muito contente que/ você e Lollies estejam juntos.	SPS	Eu acho legal vocês dois juntos.	SPS	p-verb	Longman - hook up = AmE informal to start a romantic or sexual relationship with someone, often one that is short and not serious.
I mean, personally I couldn't handle her <u>playing Freud</u> all the <u>fucking</u> time.	Eu mesmo não agüentaria/ ela dar uma de Freud o tempo todo.	SPS+C C+R/ O	Pessoalmente, eu não agüentaria ser analisado o tempo todo.	SPS/ O	antropôni mo, intensive	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Oh, you wanna a <u>bobbly</u> , you <u>daggy</u> <u>deadshit</u> .	Não deixe a bola cair, seu panaca.	SC/ SPS+C C/ O	Ah, você sempre foi meu trapalhão preferido.	O/ SPC/ O	gíria, gíria, gíria	UrbanD - deadshit = someone who is stupid. UrbanD - daggy = adj. not stylish, out of fashion, not trendy, not cool, untidy, unclean, not neat. UrbanD - bobbles = A very specific reference to large, natural, breasts which have bounce.
Ah, crock a bingle, you googlie.	Rebata direito, sua olhuda.	SPS	Ainda bem que você gostava das minhas loucuras.	SPC	gíria, gíria	
Drongo.	Troncho.	SPS+C C	Toma.	SPC	gíria	UrbanD - drongo = A person seemed to be, in some form or another, stupid. Drongo is a typically Australian word and is part of common Australian dialect.
Oh, man, I choked.	Cara, me ferrei.	SPS+C C	Oh, eu me dei mal.	SPS	gíria	UrbanD - choked = To perform poorly while being expected to perform well; usually in a sport or a game.
What a cluster fuck.	Uma merda.	SPS	Foi uma merda.	SPS	gíria+pal avrão	
Language.	Olha o linguajar	SPS	Palavrão.	SPS	pragmáti	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
					co	
Because every time I've ever believed in a happy ending I've gotten severely <u>fucked</u> .	Porque toda vez em que acreditei/ num final feliz, me ferrei feio.	SPS+C C	Porque sempre que eu acreditei em felicidade, eu quebrei muito feio a minha cara.	SPS+C C	palavrão	
But there's a limit to the amount of <u>shit</u> I will <u>put up with</u> .	Mas não tolero certas babaquices.	SPS/ SPS+C C	Mas há um limite pra eu aturar tanta merda.	SPS/ SPS+C C	palavrão, p-verb	Longman - put up with = to accept an unpleasant situation or someone's annoying behaviour without complaining.
Ah, <u>pal</u> , I won't hold you to it.	Bem, não vou te forçar.	O/ SPS	Ah, eu não vou cobrar isso de você.	O/ SPS	gíria, p-verb	Longman - hold sb to sth = to make someone do what they have promised or agreed to do.
...because you know your basement's full of dead people <u>takes its toll</u> too.	...que o subsolo da sua casa está/ cheio de mortos tem seu peso.	SPS	...porque sabe que seu porão tá cheio de defunto também não é mole.	SPS+C C	idiom	NTC - take a toll = the damage or wear that is caused by using something or by hard living.
Hey, what's up? You got it?	Ei, e aí?/Descolou?	SPS+C C	Opa, e aí meu irmão? Descolou?	SPS+C C	idiom	
No I didn't get anything. {resposta}	Não descolei nada.	SPS+C C	Descolei nada não.	SPS+C C		
You suck!	Você é um saco!	SPS+C C	Seu chato!	SPS	gíria	UrbanD - you suck = A phrase that expresses disappointment, anger, frustration, or otherwise discontentment with the listener.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Kid's got so much <u>major attitude</u> . Six years-old he's already a <u>hard-ass</u> .	Esse moleque é bem agressivo!/ Seis anos e já é uma fera.	SPC/ SPS+C C	Esse pirralho é a maior parada. Seis aninhos e já é malcriado.	SPS+C C/ SPS	gíria	
Oh, like I'm fucking loaded!	Como se eu nadasse em ouro!	SPS+C C	Eu to cheio da grana. (irônico)	SPS+C C	gíria, intensive	AHD - loaded = Slang. Having a great deal of money.
It's always a bunch of like <u>whacked-out faggot tweakers</u> shoving glow sticks in your eyes.	Um bando de bichas desvairadas pondo/ uns troços luminosos em seus olhos.	O/ SPS+C C	É sempre um monte de bichas viciadas cheio de brilho nos olhos.	SPS/ O	gíria, gíria, gíria	AHD - whacked out = Slang. 1. Exhausted. 2. Crazy. 3. Under the influence of a mind-altering drug. AHD - faggot = Slang. Used as a disparaging term for a gay or homosexual man. UrbanD - tweaker = a person who is addicted to crystal meth (drug)
That club's <u>weak, dude</u> .	Aquele clube é uma furada.	SPS+C C/ O	Meu irmão, to fora.	SPS+C C/ SPS+C C	gíria, informal	AHD - dude = lang. A fellow; a chap.
Oh, bullshit.	Uma ova!	SPS+C C	Ah, porcaria nenhuma.	SPS+C C	palavrão	AHD - bulshit = Obscene. n. Abbr. B.S. 1. Foolish, insolent talk; nonsense
I can't just <u>up and leave</u> whenever I <u>feel like</u> it.	Não posso simplesmente sair/ quando me der na	SPS/ SPS+C	Não posso, não posso faltar quando eu bem entendo.	SPC/ SPS+C	idiom, informal	UrbanD - up and leave = To leave suddenly without warning. AHD - fell like = Informal. To

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
	telha.	C		C		have an inclination or desire for.
Tomorrow is such <u>short notice</u> .	Amanhã está meio em cima.	SPS	Mas amanhã esta em cima da hora.	SPS	idiom	AmHeritage - short notice = With little advance warning or time to prepare.
When <u>faced with the option</u> of not having to restore a six year old child's head...	Se tenho a opção de não ter que/ restaurar a cabeça de um menino...	SPS	Se eu tenho a opção de não ter de restaurar a cabeça estourada de um menino de seis anos	SPS	idiom	AmHeritage - face with = confront.
...and <u>ran off</u> with some <u>shithead</u> that she met at traffic school.	...que fugiu com um panaca que conheceu na auto-escola?	SPS/ SPS+C C	...e ela fugiu com um imbecil que conheceu na auto-escola.	SPS/ SPS	p-verb, palavrão	Longman - run off = to secretly go away with someone and have a sexual relationship with them, especially when other people disapprove of this. AHD - shithead = Obscene. 1. A person regarded as inept or foolish. 2. A person regarded as objectionable or contemptible.
"Fuck you, cunt"	"Vá se ferrar, sua vaca!"	SPS+C C/ SPS+C C	"Dane-se, vadia!"	SPS+C C/ SPS+C C	palavrão, palavrão	
<u>All in all</u> , it's been a pretty bad day.	No geral, foi um dia bem ruim.	SPS	Resumindo, tive um dia péssimo.	SPS	idiom	AHD - all in all = Everything being taken into account.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
No, I just got <u>tyed up</u> at work.	Fiquei preso no trabalho.	SPS	Não, eu trabalhei até tarde.	SPS	p-verb	Longman - be tied up = spoken to be very busy, with the result that you cannot see someone or do something.
I mean, Gabe was so wrecked I was the one who had to <u>trash</u> his <u>weed</u> .	O Gabe estava tão alterado que/ eu tive de jogar fora a erva dele.	SPS/ SPS	Gabe tava tão mal que eu tive de me desfazer da maconha.	SPS/ SPS	gíria, gíria	AHD - trash = Slang. To throw away; discard. AHD - weed = Slang. Marijuana.
The mother's, like, all <u>freaked</u> .	A mãe entrou em parafuso.	SPS+C C	A mãe ta transtornada.	SPS	gíria	AHD - freak = Slang. To behave or cause to behave irrationally and uncontrollably.
Look <u>Morticia</u> , I'm not interfering. It's too much to <u>get into</u> , you know?	Não vou me meter, Mortícia. / É pesado demais pra encarar, sabe?	R/ SPS	Olha aí, Morticia, não vou me envolver. É barra pesada, sacou?	R/ SPS+C C	fiction, p-verb	Longman - get into = to become involved in an unpleasant or difficult situation, or involve someone else in such a situation.
Why don't you fuck off, bitch, huh?	Por que não se manca, piranha?	SPS+C C/ SPS+C C	Vê se não me enche, ô cadelinha.	SPS+C C/ SPS+C C	p-verb, gíria+pal avrão	
If you <u>hook up</u> with him now it's gonna be like total emotional rape.	Se você se enroscar com ele agora, será um estupro emocional.	SPS	Se você se envolver agora vai ser como um estupro emocional.	SPS	p-verb	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Whatever he feels for you is gonna <u>be wrapped up in</u> some guilt-grief <u>fuckfest</u> .	O que quer que ele sinta por você,/ virá embalado em tristeza e culpa.	SPS/ O	Mesmo que ele goste de você, ele tá sentindo muita culpa agora.	SPS/ O	p-verb, gíria	Longman - be wrapped up in sth = if you are wrapped up in what you are doing, you are so involved in it that you do not notice what is happening around you. UrbanD - fuckfest = A person or situation that sucks.
You better stay away of that <u>shit</u> . I'm not kidding.	É melhor ficar longe/ dessa onda. Falo sério.	SPS+C C	Eu acho melhor você se afastar disso. To falando sério.	SPS	palavrão	
Big whoop.	Grande coisa!	SPS	E daí?	SPS	gíria	UrbanD - big whoop = Big deal, important occurrence. Usually used sarcastically.
Don't be so <u>left-brained</u> .	Não seja tão racional.	SPS	Deixa de ser bobo, vai.	SPC	alusão	left-brain - mais racional
We should probably leave if we want to <u>beat</u> the <u>rush hour</u> traffic.	Devíamos sair agora/ para evitar o trânsito.	SPS/ O	É melhor irmos embora, vamos evitar o congestionamento.	SPS/ O	informal, informal	AHD - beat = Informal. a. To avoid or counter the effects of, often by thinking ahead; circumvent.
No, he's a <u>fucking</u> drunken <u>dipshit</u> . He used to <u>kick my ass</u> all the time just to prove he could.	É um panaca alcoólatra. Sempre me/ batia só para mostrar que podia.	O/ SPS+C C/ SPS	Não, ele é um alcoólatra safado. Vivía me batendo só pra provar que podia.	O/ SPS/ SPS	palavrão, palavrão, palavrão	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
That was like maybe the most <u>fuck up</u> thing you've ever done to me.	Foi a coisa mais sórdida/ que já fez comigo.	SPS	Essa foi a maior loucura que já aprontou pra mim.	SPS	p-verb+pal avrão	
That was like that <u>shit</u> you <u>pulled</u> on those doctors in the Charlotte's book just to <u>get a fucking rise out of</u> them.	Como quando manipulou os médicos/ naquele livro para se divertir.	SPS+O/ SPS	Fez isso com aqueles médicos no livro de Charlotte só pra curtir com a cara deles.	SPS+O/ SPS+C C	palavrão, gíria	AHD - pull = Slang. A means of gaining special advantage; influence.
Oh, <u>no way</u> . You're dating the <u>square dancing</u> guy?	Sem essa! Vai sair com/ o professor de quadrilha?	SPS+C C/ SC	[risos]Tá namorando o professor de dança?	O/ G	interj, diversão	AHD - no way = interj. Used to express emphatic negation. AHD - square dance = n. 1. A dance in which sets of four couples form squares. 2. Any of various similar group dances of rural origin.
No, I <u>get it</u> . He's <u>hot</u> in a kind of generic, <u>Banana Republic</u> kind of way.	Entendi. Ele é "quente", assim,/ de um jeito meio tropical.	SPS/ TDC/ SPS	Não, ele é um gato. Ele... é bonitinho, parece um modelo.	SPS/ SPS+C C/ SPC	p-verb, gíria, alusão+o utro	Loja de roupas elegantes para homens e mulheres.
Eddie's an EMT.	O Eddie é paramédico.	EE	Bom, Eddie é paramédico.	EE	acrônimo	AHD - EMT = Emergency medical technician. A person trained and certified to appraise and initiate the administration of emergency care for victims of trauma or acute illness before or

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
						during transportation of the victims to a health care facility via ambulance or aircraft.
Didn't make it.	Não se safou.	SPS+C C	Não se salvou.	SPS	gíria	
That's one way to <u>look at</u> it.	É um modo de encarar.	SPS	É, pode ser.	SPC	p-verb	Longman - look at sth = to consider something in a particular way.
Well, of course he's dating mister fucking super-guy ER.	É claro que ele está namorando/ o gostosão do pronto-socorro...	O/ EE	É claro que ele tá namorando um super paramédico.	O/ SPS	acrônimo , palavrão	AHD - ER = emergency room. The section of a health care facility intended to provide rapid treatment for victims of sudden illness or trauma.
What, you're <u>hitting on</u> me now? Two guys aren't enough for you? You slut.	Vai dar em cima de mim agora?/ dois caras não bastam? Sua safada!	SPS+C C	Dando em cima de mim agora? Dois não são suficientes, sua safada?	SPS+C C	p-verb	Longman - hit on sb = AmE spoken informal to talk to someone in a way that shows you think they are sexually attractive. UrbanD - slut - A derogatory term. Refers to a sexually promiscuous person, usually female.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
You just can't <u>let go of</u> that, can you?	É incapaz de esquecer isso, não é?	SPS	Não pode dar um tempo, não é mesmo?	SPS+C C	idiom	NTC - let go of someone or something = to release someone or something.
Probably waited out of your mind, <u>whacking off</u> !	Devia estar no mundo da lua!	SPS+C C/ O	Com certeza estava doidão ou se masturbando.	SPS+C C/ SPS	p-verb, informal	Longman - whack off = informal. If a boy or a man whacks off, he makes himself sexually excited by rubbing his sexual organs.
Yes, well, aspirin is damn good stuff.	Bem, aspirina é fantástica.	SPS+O	Pois é, aspirina é realmente muito forte.	SPS+O	gíria	
So I say... I say: <u>Boo-hoo</u> , mister, ain't you <u>got it</u> bad.	Aí eu digo: "Cruz credo, senhor, / que falta de sorte!"	SPS+C C/ SPC	Então eu falei, ah que pena, moço, o senhor deu azar, sabe.	SPS+C C/ SPC	gíria, informal	UrbanD - boo-hoo whatever = Used in conversation to express an unsympathetic demeanor.
The <u>sick</u> part is, I understand it.	O mais estranho é que eu entendo.	SPS	O pior é que eu entendo.	SPS	gíria	
But the bigger reconstructions, I mean, come on, David, you're <u>out of your league</u> .	Mas grandes restaurações/ não são o seu forte.	SPS+C C	Mas as grandes restaurações são demais pra você.	SPS	idiom	NTC - not in the same league with someone or something = not anywhere nearly as good as someone or something. (Also literal.)
Okay, no offense, but your family is fucked up beyond	Sem ofensa, mas na sua/ família não se salva um.	SPS+C C	Não se ofenda, mas sua família está além da minha	SPS+O	palavrão	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
comprehension.			compreensão.			
She's completely tanked.	Ela está completamente bêbada.	SPS	Ela encheu a cara.	SPS+C C	gíria	AHD - tanked = Slang. Intoxicated; drunk.
...like I just took a giant <u>dump</u> on your front lawn.	...como se eu tivesse feito uma/ imundície no seu quintal.	SPS	...como se eu fosse uma louca varrida.	SPC	gíria	UrbanD - dump = Slang, for the act of either excreting or breaking up with a partner.
He's a fucking evil dead fish of a fucking Nazi fuck.	Ele é um peixe morto nazista, / desgraçado, sacana, fedorento!	O/ TDC/ SPC	É um fascista psiquiatra filho da mãe e falso.	O/ SPC/ SPC	palavrão, palavrão, palavrão	??ver de novo
As opposed to being drunk in public and <u>slobbering all over</u> my boyfriend.	E você? Bêbada e se engraçando/ toda com o meu namorado...	SPS	E também pega mal se embebedar em público babando pelo meu namorado.	SPS+C C	p-verb	Longman - slobber over = informal. to look at someone with sexual pleasure and pay a lot of attention to them, in a way that is embarrassing or offensive to other people.
It was a Freudian slip.	Foi um ato falho.	SPS	Foi um lapso freudiano.	SPS	jargão	AHD - A verbal mistake that is thought to reveal an unconscious belief, thought, or emotion.
I mean, I'll just shove a <u>turkey baster</u> up there if I have to.	Isto é, eu enfiaria qualquer/ coisa ali se for preciso.	SPS+O	Desde que ele possa dar conta do recado.	SPC	jargão	a syringe with a bulb end for artificial insemination. [http://www.fertilityplus.org/faq/

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
						homeinsem.html]
Boy, he's a <u>barrel</u> of laughs.	Caramba, ele é um saco de risadas!	SPS+C C/ SPS	Ele é hilário.	O/ SPS	interj, formal	AHD - barrel = Informal. A large quantity.
I can always use a good <u>blowjob</u> .	Um bom boquete sempre/ seria bem-vindo.	SPS+C C	Eu to precisando de um belo sexo oral.	SPS	gíria	AHD - blowjob = Vulgar. Slang. The act or an instance of fellatio.
Get lost, Morticia.	Cai fora, Morticia	SPS+C C/ R	Cai fora, Morticia.	SPS+C C/ R	fiction, idiom	
Fuck off, both of you.	Vão se ferrar, vocês dois.	SPS+C C	Vão pro inferno, vocês dois.	SPS+C C	p-verb (fala 24, 27)	Longman - fuck off = taboo spoken used to tell someone to go away or stop annoying you when you are very angry.
You're <u>off the hook</u> , Bern. Obviously, this has nothing to do with you missing his show.	Está enganado. Isso não tem nada a/ ver com sua ausência no vernissage.	SPC	Pode relaxar, Bernie. Ele não está com raiva por você perder a exposição.	SPC	idiom	NTC - get off the hook = to free oneself from an obligation.
She's a little hard to take.	Ela é meio difícil de aturar.	SPS	Ela é... difícil de lidar.	SPS	informal	
...that goes all <u>dykey</u> . with a butch haircut.	Que ficam todas machonas/ com aquele corte masculino.	SPS+C C	...com um corte de cabelo bem masculino.	SPS	palavrão	AHD - dyke = Offensive. Slang. Used as a disparaging term for a lesbian.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
If he is any good I'd love to know if he can do anything with this <u>mop</u> .	Se ele for bom, adoraria saber se/ ele pode dar um jeito nessa juba.	SPS+C C	E ele é bom? Ele pode dar um jeito no meu cabelo?	SPS	gíria	NTC - mop = n. hair; a hairdo.
I thought David and I <u>covered for you</u> so you could be out having fun.	Pensei que David e eu tivéssemos/ mentido pra você sair e se divertir.	SPS	David e eu te demos cobertura pra poder se divertir.	SPS+C C	idiom	NTC - cover for someone = 1. to make excuses for someone; to conceal someone's errors. 2. to handle someone else's work.
You know, I'm not just some annoying extra-person just lumped in with everyone else.	Eu não sou só mais uma pessoa/ chata perdida no meio das outras.	SPS	Eu não sou só uma pessoa irritante que sobra na vida dos outros.	SPS	gíria	UrbanD - lump = Someone who does nothing but sit around.
...so you can just... spill your guts to me, okay?	...então pode despejar/ tudo em mim, está bem?	SPS	...então pode... desabafar comigo, tá?	SPS	idiom	NTC-Slang = spew one's guts (out) = 1. tv. to empty one's stomach; to vomit. 2. tv. to tell everything that one knows; to confess everything.
Rough night, stud?	Noitada quente, garanhão?	SPS+C C/ TDC	E aí, garanhão?	SPS/ TDC	gíria	AHD - stud = Slang. A man regarded as virile and sexually active.
Goddamn it!	Droga!	SPS+C C	Que meleca!	SPS+C C	interj	
I asked for chives and they	Pedi anchovas e me deram/ essa caca	SPS+C	Eu pedi cebolinha e eles me	O	gíria	AHD - crap = Worthless nonsense; rubbish. [chives =

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
give me this veggie <u>crap</u> .	vegetariana!	C	deram legumes.			cebolinha; veggie = legumes.]
This is getting really <u>fucking</u> desperate, mother.	Isso está indo longe demais, mãe!	O	Ah, eu acho que você já tá apelando, mãe.	O	informal	
What, now Billy is the Unibomber?	Agora o Billy é o Unibomber?	R	Que que é? Agora o Billy faz bomba?	SPS	antropônimo	
Oh, for chrissake.	Pelo amor de Deus!	SPS+C C	Ah, tenha dó.	SPS+C C	interj	UrbanD - chrissake = Interjection used to express great astonishment, shock or similar feelings. Contraction of "christ sake".
Well, you should have <u>lined up</u> somebody else first. Why are you whispering?	Devia ter alguém na retaguarda./ Por que está sussurrando?	SPS	Devia ter garantido alguém antes. Por que tá sussurrando?	SPS	p-verb	Longman - line up = to arrange for something to happen or for someone to take part in an event, programme, competition etc.
I mean, all I did was try to <u>fix</u> David <u>up</u> with this guy, and I thought he was gonna kill me.	Eu só quis arrumar um cara para o/ Dave, e achei que ele ia me matar.	SPS	Pois é, eu só tentei arranjar um cara pro David, aí eu pensei que ele fosse até me matar.	SPS	p-verb	Longman - especially BrE to arrange something such as a meeting, date, deal etc.
I mean, I never met anyone so <u>uptight</u> about being gay.	Nunca conheci ninguém tão/ constrangido por ser gay.	SPC	Puxa vida, nunca conheci um gay tão reprimido.	SPS	gíria	AHD - uptight = Slang. Rigidly conventional, as in manners, opinions, and tastes.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
And Gilardi has been told people that he's not done trying to <u>drive you guys out</u> of business.	Gilardi andou dizendo que não/ desistiu de tirar vocês do ramo.	SPS	E Gilardi disse pro pessoal que ainda vai acabar com o seu negócio.	SPS	p-verb	Longman - drive out = to force someone or something to leave a place.
...cut loose in the city of sin.	...à solta na cidade do pecado.	SPS	...na cidade do pecado.	O	idiom	AmHeritage - cut loose = Speak or act without restraint.
Two, we get to commiserate with all the other sad fucks who are being <u>edged out</u> by Kroehner.	Dois: nos apiedaremos dos outros/ coitados pressionados pela Kroehner.	SPS	Segundo, solidarizar com outros coitados prejudicados pela Kroehner.	SPS	p-verb	AHD - edge out = To surpass or beat by a small margin.
Ah, the ongoing <u>pissing</u> contest.	O atual torneio de mijo à distância.	SPS+C C	Ah, entendi você quer medir forças, não é?	SPC	gíria	AHD - piss = vulgar slang. To urinate.
David doesn't <u>strike</u> me as the type of guy who gives speeches.	O David não me parece ser/ um cara de fazer discursos.	SPS	O David não parece ser o tipo do homem que gosta de fazer discursos.	SPS	idiom	NTC - strike someone as something [for a thought or behavior] = to affect someone a certain way.
SIDS	Síndrome da Morte/ Infantil Repentina.	EE	Súbita.	EE+O	acrônimo	AHA - SIDS = Sudden infant death syndrome. A fatal syndrome that affects sleeping infants under a year old, characterized by a sudden cessation of breathing and thought to be caused by a defect in the central nervous system.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
						Also called crib death.
A ten dollar word for prenatal hypertension.	O mesmo que hipertensão pré-natal.	SPS	Isso quer dizer hipertensão pré-natal.	SPS	idiom	UrbanD - ten-dollar word = Using large, difficult words that most people will not understand.
<u>Worse comes to worst</u> , we go in a little early, we do a C-section.	Se piorar, nos adiantamos/ e fazemos cesariana.	SPS/EE	Se piorar, podemos fazer uma cesariana.	SPS/EE	acrônimo, informal	AHD - C-section = A cesarean section. UrbanD - worse comes to worst. - When something has gotten as worst as it can get. It can get bad to worse and worse to worst, but it can't get worse than worst.
I'm all <u>tapped out</u> at the moment.	Estou dura no momento.	SPS+C C	Eu estou dura no momento.	SPS+C C	gíria	NTC-Slang - tap out/tapped out = tap out 1. in. to lose one's money gambling or in the securities markets; broke.
This one, <u>shoots up</u> too much <u>speed</u> and heroin.	Este aqui consome muita/ anfetamina e heroína.	SPS/SPS	Este aqui, consumiu muito speed e heroína.	SPS/ R	p-verb, gíria	Longman - shoot up = informal. to put harmful illegal drugs into your blood, using a special needle.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Twenty fucking questions? I've <u>been through</u> this already, <u>alright</u> ?	Interrogatório?/ Já passei por isso, falou?	SPS/ SPS/ SPS+C C	Ta a fim de me interrogar? Eu já passei por isso, valeu?	SPS/ SPS/ SPS+C C	diversão, interj, p- verb	
Excuse me for giving a shit.	Me desculpe por me preocupar!	SPS	Desculpa se eu gosto de você.	SPC	idiom	NTC-Slang = to give a shit (about something or someone) = to care about someone or something.
When in Rome...	“Quando em Roma...”	TDC	Vem irmãozinho	SPC	proverbio	
Next time you'll need to unload some cumbersome real state, you'll be <u>all set</u> .	Da próxima vez que precisar se/ desfazer de um imóvel, terá tudo.	SPC	Dá próxima vez que for incendiar uma propriedade, estará pronto.	SPS	idiom	NTC - all set (to do something) = ready to begin; okay; prepared or ready to do something.
Thumbs up.	Para virar.	SPS	Saúde.	SPS	idiom	AHD - thumbs up = An expression of approval, success, or hope.
Hey, Dave, you wanna walk across the street to get some of that famous Las Vegas \$4,99 prime rib?	Quer cruzar a rua pra comer a famosa/ costela de Las Vegas de 4,99?	R+O	O, Dave, não tá a fim de ir com a gente comer aquela famosa costeleta barata de Las Vegas?	SPS+O	moeda	
I <u>have it on good authority</u> it's just as good as the \$6.99 prime rib over there.	Ouvi dizer que é tão boa quanto/ a costela de 6,99 ali em frente.	SPS/ R+O	Eu soube que é tão gostosa quanto a do concorrente, ali.	SPS/ SPC+O	moeda, idiom	Oxford - have something on good authority = have ascertained something from a

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
						reliable source.
I bought you an <u>Egg McMuffin</u> cause I know it's your favorite.	Comprei sanduíche de ovo pra você, sei que é o seu favorito.	SPS	Comprei um sanduíche de ovo, eu sei que é o que você mais gosta.	SPS	food	
...because they can be a little on the tricky side and require the most TLC.	...pois eles podem ser um pouco/ difíceis e exigir mais CF.	SC	...porque eles podem ser meio traiçoeiros e requerem um TDF	SC	acrônimo	
“tough loving care”	“carinho firme”	SPC	Um ‘toque de força’	SPC	trocadilh o	
“Billy McVeigh”?	“Billy McVeigh”?	R	“Billy McVeigh”	R	antropôni mo	Timothy Mc Veigh [pt.wikipedia.org/wiki/Timothy_ McVeigh]
Oh, well Lord knows I'd be lost without my <u>Saint John's Wort</u> .	Eu estaria perdida sem/ a minha erva-de-são-joão.	TDA	Ah, bom, Deus sabe que eu estaria perdida sem as minhas ervas.	SPS+O	outros	
He OD'd.	Teve overdose.	EE	Overdose.	EE	gíria	
Good Lord.	Santo Cristo.	SPS+C C	Santo Deus.	SPS+C C	interj	
You need to <u>steer clear of</u> him. Let his family deal with	Você precisa se afastar dele./ Deixe a família	SPS	Precisa se afastar dele. Deixe que a família cuide dele.	SPS	idiom	NTC - steer clear (of someone or something) = to avoid someone

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
this.	cuidar disso.					or something.
Well, let us <u>take stock</u> for a second, shall we?	Vamos fazer um levantamento,/ está bem?	SPS	Mãe, vamos ser humanos só um pouquinho?	SPC	idiom	AmHeritage - take stock = Make an estimate or appraisal.
His white-trash mother who smokes like a fish could give a shit.	A inútil da mãe dele que fuma como/ uma chaminé não dá a mínima.	SPS/ SPS+C C/ SPS+C C	A mãe fuma feito uma chaminé e não se interessa.	O/ SPS+C C/ SPS	gíria+palavrão, idiom, idiom	AHD - white trash = Offensive. Slang. Used as a disparaging term for a poor white person or poor white people.
Quick one, my <u>Aunt Fanny</u> . We're gonna <u>make a night of</u> it.	Rápido nada./ Vamos curtir a noite toda.	SPS/ SPS	Só um drink uma ova, vamos cair na gandaia.	SPS+C C/ SPS+C C	gíria, idiom	Aunt Fanny' - has been used to dismiss some person or suggestion. [http://www.theanswerbank.co.uk/Phrases-and-Sayings/Question513255.html] NTC - make a night of doing something = to do something for the entire night.
We're just gonna <u>lay low</u> tonight.	Queremos descansar hoje.	SPS	Queremos dormir cedo.	SPS	idiom	AHD - lay low = To bide one's time but remain ready for action.
Say "fromage".	Diga "fromage"!	R	Sorriso.	SC	empréstimo	French = queijo (cheese) pra tirar a foto
What happened <u>buddy</u> ?	O que aconteceu, colega?/ A rolha saltou cedo	SPS/	O que houve, amigo? Você se	SPS/	gíria,	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Popped your cork too soon.	demais?	TDA	precipitou, é?	SPS	gíria	
Up front.	Adiantado.	SPS	Adiantado.	SPS	idiom	NTC - up-front = in advance.
You're lucky I had a couple of connections with the Vegas PD.	Sorte sua eu ter alguns contatos/ na polícia de Vegas.	EE	Tem sorte de eu ter alguns amigos na polícia de Las Vegas.	EE	acrônimo	Police Department
All the <u>charges are being dropped</u> and your file's being <u>tossed</u> .	As acusações foram retiradas,/ sua ficha está limpa.	SPS/ SPS+C C	Eles retiraram as acusações, você não vai ser fichado.	SPS/ SPS	gíria, gíria	NTC - toss = to throw something away.
Nikolai, get your head out of your pants for two seconds.	Nikolai, pense com a cabeça/ de cima um pouco.	SPS+C C	Nikolai, esqueça sua atração por dois segundos.	SPC	idiom	
We're hoping he grows out of it.	Torça pra ele mudar quando crescer.	SPS	Huh, tomara que ele supere isso.	SPC	p-verb	Longman - grow out of = if children grow out of something, they stop doing it or are no longer interested in it as they get older.
Cause all the <u>whackos</u> <u>turn out</u> for these things.	Tudo que é maluco/ aparece nessas coisas.	SPS/ SPS	Porque tem muito maluco nessas ocasiões.	SPS/ SPS	gíria, p-verb	AHD - whacko/wacko = Slang. A person regarded as eccentric. Longman - turn out = if people turn out for an event, they go to watch it or take part in it.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Oh, God, I look like something Chef Boyardee makes.	Pareço o que o chef/ Boyardee prepara.	R	Ah, meu Deus, a minha cara ficou igual à do Frankenstein.	SPC	antropôni mo	www.chefboyardee.com/
Oh, dear Lord, save it for <u>Geraldo</u> .	Santo Cristo,/ conte num programa de TV.	G	Ah, qual é, não faça drama.	SPC	diversão	Geraldo Rivera talk show [http://www.museum.tv/eotvsection.php?entrycode=riverageral]
You know, if you mix up the letters in ‘funeral’, you get ‘real fun’. How much do you love that?	Misturando as letras de “funeral”/ tem-se “real fun”, só risada. Gostou?	TDA+ R+EE	Eu me amarro em humor negro, eu acho muito engraçado. [risada] Você não adora isso?	SPC	trocadilh o	
Would you stop fucking around?	Quer parar de enrolar?	SPS+C C	Será que pode parar com isso?	SPS	informal	AHD - fucking = adj. Used as an intensive.
Nothing, I’m just being a <u>freak</u> .	Nada. Viajei.	SPS+C C	Nada, é bobeira minha.	SPS+C C	gíria	
That’s a little hard to <u>buy</u> , coming from somebody who...	Um pouco difícil de acreditar,/ vindo de alguém...	SPS	É difícil de engolir, vindo de alguém...	SPS+C C	gíria	AHD - buy = Slang. To accept the truth or feasibility of.
... <u>cruises</u> for <u>dick</u> on the internet and has unsaved sex with prostitutes.	...que busca pintos na Internet e transa/ sem camisinha com prostitutas.	SPS/ SPS	...que procura homem na internet e transa com um monte de garotos de programa.	SPS/ G	gíria, gíria	AHD - cruise = Slang. To look for a sexual partner, as in a public place.
Bleeding-heart <u>faggots</u> with nothing better to do.	Veados sensíveis/ sem nada melhor pra fazer.	SPS+C C	São bichas que não têm o que fazer.	SPS+C C	gíria	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Since when were you a <u>trig bitch</u> ?	Desde quando é tão fera/ em Trigonometria?	SPS+C C/ EE	Desde quando você ficou craque nessa parada?	SPS+C C/ SPS+C C+O	abreviaçã o	trigonometria. UrbanD - bitch = A successful woman.
Damn, you <u>messed</u> that guy <u>up</u> .	Caramba, você zoou o cara.	SPS+C C	Você quebrou a cara dele.	SPS+C C	p-verb	Longman - mess up = Informal. to upset someone badly or to make them have emotional or mental problems.
Oh, what, you're gonna interrupt him and his matching love <u>stud</u> ?	Não me diga que vai atrapalhá-lo/ com o garanhão dele?	TDC	Que que foi? Vai interromper o barato dele com o garanhão?	TDC	gíria	
Hey, <u>fuck you</u> with the "ma'am" <u>shit</u> ! You call me that again,	À merda com isso de "senhora". Se me chamar assim de novo...	SPS/ O	Para de me chamar de "senhora". Se você me chamar de senhora mais uma vez	O/ O	palavrão, palavrão	
I'll have your balls on a plate, your spleen on a stick	...porei suas bolas num prato,/ seu baço num espeto...	TDC/ TDC	...você vai me aborrecer, eu vou perder a paciência	SPC/ SPC	informal	
...and your heart bubble wrapped and FedEx'd to your mama, all right?	...e mandarei seu coração via Fedex/ pra sua mãe, certo?	SPS+O	...e vou ter que quebrar a sua cara, está bem?	SPC	acrônimo	Federal Express (shipping company), www.fedex.com
<u>Little fuckers</u> always give me heartburn.	Aquelas merdinhas/ sempre me dão azia.	SPS+C C	Aquela porcaria sempre me dá azia.	SPS+C C	palavrão	AHD - fucker. n . Obscene. 1. A despised person. 2. One that

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
						engages in sexual intercourse.
Goddamn it, I hooked it!	Droga, saiu curva!	SPS+C C/ SPS	Caramba, que tacada!	SPS+C C/ SPC	interj	AHD - hook = a golf stroke that sends the ball to the left of a right-handed player or to the right of a left-handed player.
Oh, David, please. You need to <u>get over yourself</u> .	David, por favor./ Deixe de ser tão egocêntrico.	SPS	Ai, David, por favor. Não seja tão presunçoso.	SPS	p-verb	
I did this huge party for <u>New Line</u> for the <u>Golden Globes</u> last year.	Fiz uma esta enorme para a / “New Line” no ano passado.	R/ O	Eu planejei uma festa ótima para os Globos de Ouro no ano passado.	O/ R	diversão, diversão	http://www.newline.com/
The Hollywood Reporter called it resplendent. And it was.	“O Repórter Hollywood” a chamou/ de resplandecente. E foi mesmo.	TDC	O repórter Hollywood a chamou de resplandecente. E foi mesmo.	TDC	diversão	http://www.hollywoodreporter.com/
I’m beginning to see how this Little Miss Perfect act <u>pays off</u> .	Agora entendo o quanto ganha/ com o papel de Srta. Perfeita.	SPS	To vendo que bancar a mocinha perfeita compensa.	SPS+C C	p-verb	Longman - pay off = if something that you do pays off, it is successful or worth doing.
Yeah. Why do you think I do it? So <u>what’s up</u> with you and Mr. OD?	É. Por que acha que faço isso?/ E sua história com o “Sr. Overdose”?	SPS/ EE	É, por que que ‘cê acha que eu faço isso? E o namoro com o Sr. Overdose?	SPS/ EE	gíria	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
Shut up.	Cale-se.	SPS	Não torra.	SPS+C C	p-verb	Longman - informal. to stop talking, or to make someone stop talking.
It's a piece of cake.	É fácilímo.	SPS	Ah, isso é moleza.	SPS+C C	idiom	AHD - piece of cake = Informal. Something very easy to do.
...I guess we sort of felt like, you know, <u>been there, done that</u>acho que sentimos, sabe, como/ "já vimos e fizemos isso".	SPS	...acho que nós... já estávamos enjoados.	SPS+C C	idiom	Am-Heritage - been there, done that = A newer idiom expressing a very similar view (seem one, seem them all), indicating that it is boring to repeat an experience once it has lost its novelty.
Oh my God. What a <u>dork!</u>	Meu Deus. Que cretino.	SPS	Caramba. Que cretino.	SPS	gíria	NTC-Slang - dork = a jerk.
Yeah, screw Nikolai.	É, o Nikolai que se dane.	SPS+C C	É, Nikolai que se dane.	SPS+C C	palavrão	AmHeritage - screw you = Go to hell. A euphemism for the still ruder fuck you.
...and her ashes placed in a Fabergé egg?	...e suas cinzas colocadas/ em um ovo Fabergé?	TDC+ R	...e colocar as cinzas dela num ovo de Páscoa francês.	SPC	alusão+instituição	
Oh, good grief.	Minha nossa.	SPS+C C	Ah, meu Deus.	SPS+C C	idiom	AmHeritage - good grief = An exclamation expressing surprise, alarm, dismay, or some other, usually negative emotion.

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
For heaven's sake, spit it out.	Pelo amor de Deus, desembuche.	SPS+C C/ SPS+C C	Ai, tem dó, fala logo.	SPS+C C/ SPS	idiom, p-verb	AmHeritage - for heaven's sake = An exclamation showing surprise, impatience, anger, or some other emotion, depending on the context. Longman - spit it out = spoken. used to ask someone to tell you something that they seem too frightened or embarrassed to say.
<u>Banged up</u> but apparently nothing broken.	Arreventado, mas, aparentemente,/ nada quebrado.	SPS	Uma pancada, mas não quebrei nada.	SPC	p-verb	Longman - bang up = AmE informal to seriously damage something or injure something or someone.
<u>Goddamn</u> it. This is gonna send my car insurance premiums <u>through the roof</u> .	Droga. Isso fará o custo do seguro/ do carro subir às alturas.	SPS+C C/ SPS	Caramba. Seguro do meu carro vai disparar agora.	SPS+C C/ SPS	interj, idiom	AmHeritage - go through the roof = Reach new or unexpected heights.
I just don't have it in me right now.	Não tenho mais pique.	SPS+C C	Eu... só não tenho mais energia.	SPS	idiom	
I just get to trash it when they're gone.	Só posso zonestar/ quando estão fora.	SPS+C C	Eu só posso destruir quando eles viajam.	SPS	gíria	NTC-Slang - trash = to vandalize something.
We <u>sucked down</u> a free <u>sixer</u> from <u>7-Eleven</u> .	Nós conseguimos um pacote de/ cervejas de	SPS/ SPS/ R	Nós descolamos de graça uma caixa de cerveja.	SPS+C C/ SPS/	gíria, instituição	NTC-Slang - sixer = a six-pack beverage container. (Usually refers to beer.) [www.7-

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
	graça no “7-Eleven”.			O	o, p-verb	eleven.com/]
Fuck, we pulled a beer cow.	Fizemos uma cerveja-vaca.	SPS+T DC	O golpe da vaca.	SPS	interj, idiom	AHD - pull a fast one. Informal. To play a trick or perpetrate a fraud.
A beer cow, <u>dude</u> , that’s the <u>shit</u> .	Uma cerveja-vaca, demais.	O/ SPS	O golpe da vaca, muito boa..	O/ SPS	gíria, gíria	
Oh, shit, it was mad.	Droga, foi animal.	SPS+C C/ SPS+C C	A parada foi sinistra, aí.	O/ SPS+C C	interj	
Don’t blow this out of proportion.	Não vamos nos precipitar.	SPS	Não vamos ser pessimistas.	SPC	idiom (fala 261)	
I’m a nervous wreck.	Estou uma pilha de nervos.	SPS+C C	Eu estou nervosa.	SPS	idiom	AmHeritage - nervous wreck = An individual suffering from extreme agitation or worry
I’ve been doing that my whole <u> fucking </u> life and I’m <u> fucking sick to death </u> of it.	Fiz isso a minha vida inteira,/ e estou cansado disso.	O/ O/ O	Eu tenho feito isso a vida inteira e já estou cansado disso.	O/ O/ O	intensive, intensive, idiom	NTC-Slang - sick to death = mod. totally disgusted with someone or something.
Oh, and <u>to top it all off</u> , I’m scheduled to do a devotional reading during Mass	Pra completar, terei de fazer uma/ das leituras na	SPS	E ainda por cima, eu terei que fazer uma leitura de devoto	SPS+C C	idiom	UrbanD - top it off = To complete something, To add a finishing touch, To add

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
tomorrow.	missa de amanhã.		durante a missa amanhã.			something to something in order to make it superior.
Oh, I came out to my mother.	Eu me revelei à minha mãe.	SPS	Ah, abri o jogo com a minha mãe.	SPS+C C	p-verb	
Can't quite put my finger on it.	Mas não sei dizer o que é.	SPS	Não sei bem o que é.	SPS	idiom	AmHeritage - put one's finger on = identify.
Yeah, he'll be headed over to my <u>neck of the woods</u> pretty soon.	Ele virá para o meu lado,/ logo logo.	SPS	Ele vem pras minhas bandas, logo logo.	SPS+C C	idiom	AmHeritage - neck of the woods = A neighborhood or region.
Don't be a stranger.	Não desapareça.	SPS	Vê se não some.	SPS	idiom	UrbanD - don't be a stranger = usually used as a farewell, inviting one to visit again or communicate more often; don't forget to call me.
Yeah, I got a whiff of that.	Sim, deu para notar.	SPS	É, eu reparei.	SPS	idiom	NTC - get a whiff of something = to learn about someone almost accidentally.
"Harold and Maude" is like my favorite movie of all time.	"Harold e Maude" é o meu filme/ predileto de todos os tempos.	R	"Ensina-me a viver" é o meu filme predileto.	EqO	diversão	

Fala original	Legenda	Leg	Dublagem	Dub	categoria	observações
I watched it when I was in <u>junior high</u> , and it profoundly affected me.	Assisti quando estava no colégio,/ e afetou profundamente minha vida.	SPS	Eu assisti esse filme no ginásio e ele afetou profundamente a minha vida.	SC	schoolar	AHD - junior high school n. A school in the U.S. system generally including the seventh, eighth, and sometimes ninth grades. [ensino médio]